ANO 22 - Nº 224 - Agosto 2017 CIRCULAÇÃO LATINO-AMERICANA

# PAINT & PINTURA

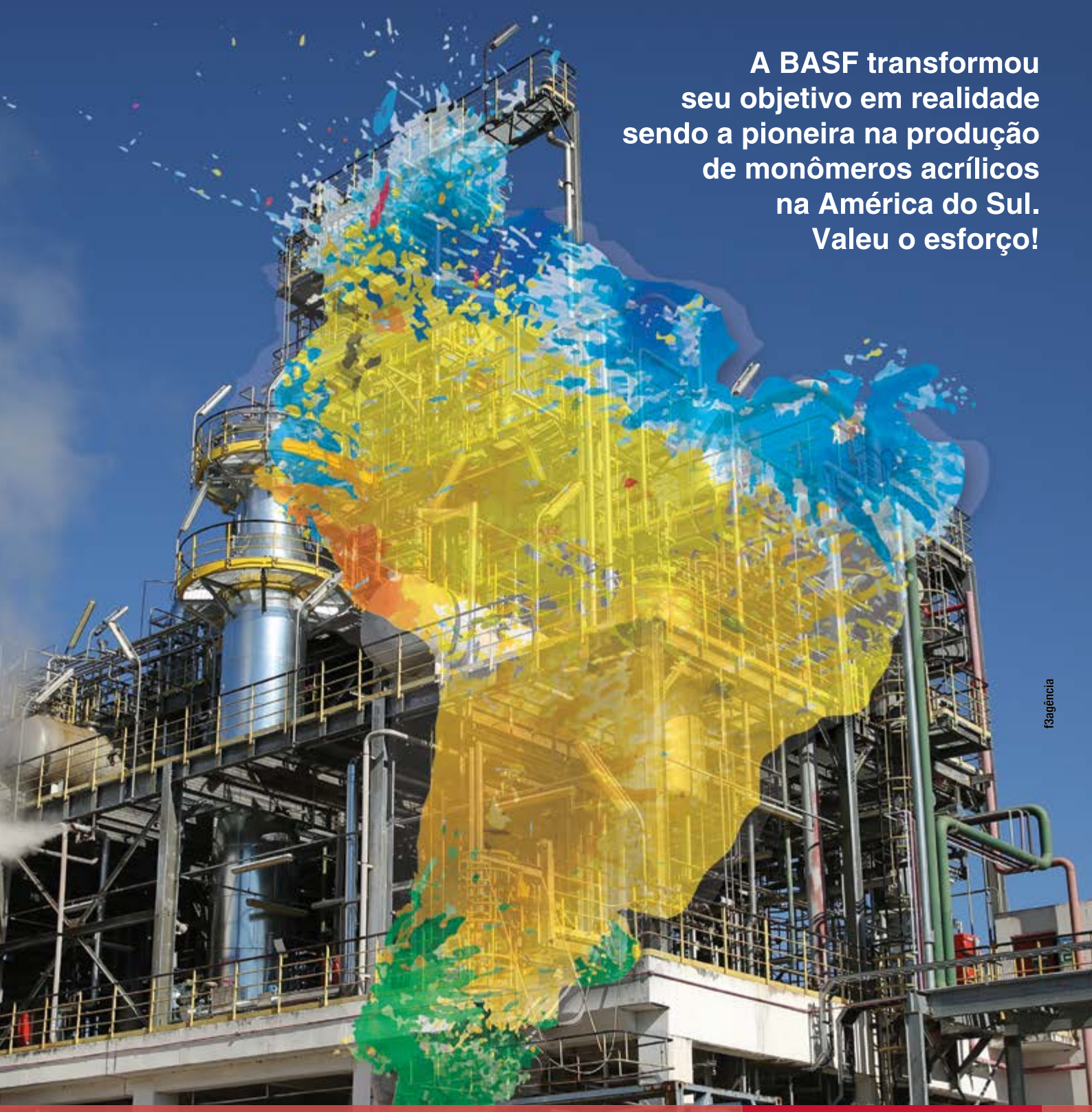
www.paintshow.com.br

agnelo editora

## Pigmentos Orgânicos
## Tendência de cores mais intensas e puras

## Organic Pigments
## Trend Towards Deeper, Purer Colors

## Pigmentos Orgánicos
## Tendencia de colores más intensos y puros



**A BASF transformou seu objetivo em realidade sendo a pioneira na produção de monômeros acrílicos na América do Sul. Valeu o esforço!**

f3agência

Com o maior investimento no Brasil, a BASF construiu as fábricas de Camaçari e Guaratinguetá e assim pode atender todo o continente com mais agilidade e segurança. É uma conquista para nós e para todo o mercado!

Afinal, esse é o comprometimento da BASF: atingir os objetivos para suprir todas as necessidades de seus clientes.

**www.basf.com.br**

BASF

We create chemistry

**Revista PAINT & PINTURA**
**Ano 22, N.° 224 - Agosto 2017**
**CAPA** - Talita Correia
**DIRETOR PRESIDENTE**
Agnelo de Barros Neto
agnelo@agneloeditora.com.br
**DIRETORA FINANCEIRA**
Samantha Barros
samantha@agneloeditora.com.br
**EDITOR CHEFE**
Marcos Mila
marcos@agneloeditora.com.br
**EDITORA RESPONSÁVEL**
Lucélia Monfardini (MTb 35.140)
lucelia@agneloeditora.com.br
**EDIÇÃO DE ARTE**
Geraldo de Oliveira
geraldo@agneloeditora.com.br
**DIAGRAMAÇÃO**
Talita Correia
talita@agneloeditora.com.br
**REVISÃO**
Marcello Bottini
**TRADUÇÃO ESPANHOL**
Maria Lucia de O. Marques
**TRADUÇÃO INGLÊS**
Marcio Mendonça
**EDITOR DE FOTOGRAFIA**
Yuri Zoubaref
yuri@agneloeditora.com.br
**PUBLICIDADE**
Luciana Melim
Patrícia Géa
Rosana Lima
comercial@agneloeditora.com.br
**DISTRIBUIÇÃO/ASSINATURAS**
Fernando Clarindo
assinaturas@agneloeditora.com.br
**CTP E IMPRESSÃO**
Gráfica Grass

**ASSESSORIA JURÍDICA**
ZB&S Advogados
Zogbi, Bertolami & Sant'Ana

**CONSELHO EDITORIAL**
Albio Calvete Rotta, diretor da Acrotta Consultoria Industrial; Luiz Martinho, consultor da LAPM Consulting; Luis Manuel Mota, consultor; Maria Cristina Kobal de Carvalho, diretora técnica da Renner Sayerlack; Carlos Roberto Tomassini, diretor da Tomas M&C Consulting;

**PAINT & PINTURA é uma publicação mensal de AGNELO EDITORA. Circulação latino-americana. Dirigida às indústrias de tintas, revestimentos, vernizes, impermeabilizantes e tintas gráficas. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.**

agnelo editora
Rua José Tobias dos Santos, 37-A
05121-050, São Paulo, SP, Brasil.
Tel (5511) 3832-7979
agneloeditora@agneloeditora.com.br
www.agneloeditora.com.br



# PERSPECTIVAS CONTINUAM FAVORÁVEIS

LUCÉLIA MONFARDINI

As novas previsões sobre a economia brasileira foram anunciadas pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), que elevou a previsão de alta do PIB de 0,2% para 0,3% em 2017. A melhora é atribuída devido ao resultado do PIB no primeiro trimestre, onde o crescimento foi de 1% em comparação com o quarto trimestre do ano passado.

A previsão do FMI para 2017 está igualada ao estimado por economistas em relatório Focus, do Banco Central, que anunciou avanço de 0,34% no PIB.

Já para o ano que vem a entidade prevê que o PIB deverá crescer 1,3%, ou seja, baixou a previsão que antes era de 1,7%. Isso está associado ao aumento das incertezas políticas e à fraca demanda doméstica - consumo de produtos e serviços, o que ocasionará uma recuperação mais moderada da economia brasileira em 2018. Além disso, o FMI ainda ressalta o "forte declínio" da inflação e a recente desvalorização do real devido à crise política. Em contrapartida, a previsão dos economistas para o ano que vem, segundo o Banco Central, é muito mais otimista, e revela um crescimento esperado de 2% para o PIB.

Se as projeções dos cálculos para este ano se efetivarem, a economia brasileira voltará a crescer, o que já não acontecia há dois anos consecutivos.

Especificamente falando do mercado de tintas, também é aguardado um ano melhor em 2017 devido aos sinais positivos existentes e às ações desenvolvidas pelo próprio setor. Porém, segundo Antonio Carlos de Oliveira, presidente-executivo da Abrafati, a situação ainda não permite uma visão muito otimista. "As vendas dos primeiros meses de 2017 se mantiveram estáveis em relação ao mesmo período do ano passado. Com base nesses resultados e na expectativa de negócios mais fortes no segundo semestre – uma tradição consolidada no setor –, estimamos um pequeno aumento das vendas em 2017 em relação ao ano anterior. Esse crescimento deve ser de 1% acima do PIB. Como as previsões atuais indicam um crescimento do PIB de 0,5%, isso significaria um aumento de 1,5% nas vendas de tintas em 2017."

Mas a Abrafati também prevê que muitas famílias ainda irão pintar ambientes internos e externos de seus imóveis, e também demanda de repintura de automóveis (pequenos reparos) até o fim do ano, apesar das incertezas políticas e econômicas do país. Além disso, existe expectativa numa pequena recuperação nas vendas de vários produtos que são pintados, como automóveis e muitos outros bens de consumo; e uma retomada, ainda que tímida, em obras ligadas a infraestrutura e melhoria urbana. "Há, ainda, mais um importante fator de estímulo para a retomada dos negócios neste ano: a realização da Abrafati 2017", comemora Oliveira.

Ainda segundo a entidade, o cenário atual é transitório e as perspectivas para o médio e longo prazo são favoráveis, isso porque o setor é muito amplo, com diversas oportunidades em vários segmentos. Não deixem de ler a matéria na íntegra com a Abrafati, onde o presidente-executivo fala sobre as projeções para o setor de tintas, os novos projetos e metas da entidade, e ainda conta detalhes da 15ª edição da Exposição e Congresso Internacional de Tintas, que irá agitar e aquecer o mercado de 3 a 5 de outubro de 2017, em São Paulo.

SUMÁRIO

16

## ENTREVISTA

Evonik concretiza reorganização de sua estrutura interna nos negócios de aditivos para tintas e revestimentos e cria uma nova linha de negócios mundialmente, a Coating Additives

20

## PIGMENTOS ORGÂNICOS

É constante o aumento de utilização de pigmentos orgânicos no mercado brasileiro de tintas. Isso acontece porque a cada dia cresce a utilização de matérias-primas mais sustentáveis, além de serem pigmentos que proporcionam uma grande diversidade de cores mais brilhantes, intensas e puras

36

## AGENTES ANTIESPUMANTES

Mercado conta com os mais diversos tipos de antiespumantes, porém hoje as principais inovações tecnológicas estão relacionadas a produtos mais sustentáveis

## MAIS:

03 Editorial
08 Clipping
14 Artigo - Rácz, Yamaga & Associates
32 Indústria - Argalit
46 Associação - Abrafati
49 Cargas - Lamil
52 Embalagens - Tampaflex
54 Monômeros
62 Latin America and World News
65 Guia de Produtos

# QUALITY COMPLETES.

## Adicionamos amarelo aos tons de vermelho.

Nos desafiamos a melhorar até mesmo o mais amplo portfólio de produtos do mercado. Um exemplo, é a nossa linha de pigmentos **Bayferrox® NEW RED** está sendo utilizado pela primeira vez. Essa tecnologia inovadora permite a produção de uma nova geração de pigmentos de óxidos de ferro vermelhos de alta qualidade. Em consonância com a implementação das regulamentações ambientais progressivas da China, o Ningbo Process® supera até mesmo os padrões mais rigorosos. Assim, a qualidade LANXESS garante uma medida significativa de segurança de fornecimento e estabelece as bases para o sucesso sustentável dos nossos clientes. **bayferrox.com.br**

BAYFERROX® Color for Life. NEW RED

**QUALITY WORKS.** LANXESS Energizing Chemistry

Ningbo Process® é uma marca registada da LANXESS Deutschland GmbH, em muitos países.

# ANUNCIANTES


Abrafati ..... 61

Aromat ..... 47

BASF ..... 2ª capa

Brancotex ..... 15

Braschemical ..... 39

Clariquímica ..... 31

Colorpel ..... 21

Covestro ..... 4ª capa

Evonik ..... 7

Fillon Technologies ..... 27

Lanxess ..... 5

Lyondellbasell ..... 3ª capa

Mayercryl ..... 57

Mineração Serra Branca .... 41

Netzsch ..... 23

Novalata ..... 35

Transcor ..... 9

Vencorex ..... 25

Wana Química ..... 33

# Conheça o novato mais experiente do mundo.

A área de negócios de Coating Additives da Evonik se reorganizou para atender melhor todos clientes com novas soluções em aditivos e sílica para o mercado de coatings. Conte conosco, será um prazer atender suas necessidades!

**Evonik Brasil**
Andre Carvalho
*coatingadditives-br@evonik.com*
PHONE +55 11 3146.9810
**www.coating-additives.com**

EVONIK
POWER TO CREATE

# PROSPECTS REMAIN FAVORABLE

New forecasts for Brazil's economy have been announced by the International Monetary Fund (IMF), which raised its expected GDP growth rate for 2017 from 0.2 percent to 0.3 percent. The improvement is ascribed to the GDP result for the first quarter - 1-percent growth relative to the fourth quarter of last year.

The IMF's forecast for 2017 matches the estimate from economists in the Focus report, published by the Central Bank, pointing to 0.34-percent increase in the GDP.

For next year, the entity anticipates the GDP will gain 1.3 percent, lowering its previous forecast of 1.7 percent. That demotion is associated with the country's growing political uncertainties and a weak demand for both products and services in the domestic market, which will cause the Brazilian economic recovery to be more moderate in 2018. In addition, the IMF stresses a "strong decline" in inflation and the recent depreciation of the real (Brazilian currency) on account of the political crisis. On the flip side, according to the Central Bank, economists have much more optimistic forecasts for the coming year, announcing an expected GDP growth rate of 2 percent.

If the projections for this year do materialize, then the Brazilian economy will start growing again, which hasn't happened for two consecutive years.

For the paint and coatings industry specifically, 2017 is expected to be a better year I due not only to existing positive signs, but also to the industry's own initiatives. However, according to Antonio Carlos de Oliveira, executive president at ABRAFATI, the current situation still doesn't warrant much of an optimistic outlook. "Sales for the early months of 2017 remained stable relative to the same period of last year. Based on these results and the expectation for stronger business in the second half - a well-established tradition in the industry - we expect a slight growth in sales for 2017 over the previous year. Such growth is expected to exceed that of the GDP by one percentage point, which would mean a 1.5-percent

increase in paint sales for 2017."

That said, Abrafati also anticipates that many families are still going to paint both indoor and outdoor environments on their property, and that automotive refinish coatings, for small repairs, will also be in demand through the end of the year, despite the country's political and economic uncertainties. Furthermore, there is some expectation for a slight pick-up in sales for various products that are painted, such as cars and many other consumer goods, and for projects concerning urban improvement and infrastructure to be resumed, yet modestly. "Also, there's another major factor about to boost business this year: Abrafati 2017," Oliveira enthuses.

Also according to the entity, the current scenario is a transient one, as mid-term and long-term expectations are favorable. This is because it is a rather broad industry, with several opportunities in various segments.

Do not miss the full piece on Abrafati, in which its executive president talks about projections for the paint and coatings industry, and the entity's new plans and goals, while telling us details about the 15th edition of the International Coatings Congress and International Exhibition of Coatings Industry Suppliers, which is going to stir and heat up the marketplace from October 3 to 5, 2017, in São Paulo.

Lucélia Monfardini

## INTERVIEW - NEW STRUCTURE DELIVERS HIGH-PERFORMANCE ADDITIVES

Evonik completes the reorganization of its internal structure in the paint and coating additives business and creates a new business line worldwide - Coating Additives.

Over the course of 2016 Evonik carried out an important process of internal reorganization in its business of additives for paints and coatings with a view to making that business more relevant and concentrating it in one business line, which contributed to the company's decision to acquire the Performance Material business from Air Products, in a deal that was sealed in January of 2017.

From here on out, the newly-created Coating Additives business line will be providing customers around the world with all of the

solutions for paints and coatings available from the legacy additive line Tego, the newly-acquired Airase, Carbowet, Dynol, Surfynol and ZetaSperce product lines, the existing Aerosil line of silica-based rheology control additives and the Acematt line of matting agents, as well as the Sipernat white pigment extenders, the Aeroxide metal oxides for free flow and powder coatings, and the Aerodisp dispersions. In Brazil, the company has also added to our solutions package the specialty titanium dioxide line from Kronos, which has been represented by Evonik in the country for more than 50 years.
Back in 2016, André Carvalho, Performance Additives business manager at Evonik, took on the charge of running that business line with the Tego product line in South America, and later on, in January 2017, he also took over the new Coating Additives business line, following the addition of high-performance additives from former Air Products, the thixotropic silica and surface effect silica products that were previously part of Evonik's Silicas business line, and the Kronos Titan titanium dioxide white pigment business in Brazil. And he is the one telling us every detail on this major change in the company, as well as all of its goals and challenges for the years ahead. The actual interview is available in Portuguese only.

## ORGANIC PIGMENTS - VERSATILITY IN COLOR

The use of organic pigments in Brazil's paint and coatings industry has been increasing constantly. This is not only thanks to the fact that so, too, is the use of more sustainable raw materials, but also because these pigments deliver a broad variety of brighter, deeper, purer colors.
In other words, the growing demand for more sustainable products has contributed to a larger use of organic pigments. That contribution these are low-toxicity or some cases even non-toxic raw materials that provide innumerable benefits in the formulation of paints and coatings, such as high tinting strength, diversity in colors, high chromaticity, brighter, purer, deeper and clearer colors, good lightfastness and weatherability, outstanding saturation, excellent chemical strength, heat resistance, and durability, among others.
Organic pigments represent an increasingly significant part of the materials used by the coatings industry thanks to the wider variety of vivid, chromatic colors, according to Agnes Boniolo Muciacito, BASF's South America technical marketing coordinator for pigments. "These pigments enable a greater diversity in colors than do any other chemistries, while imparting higher physical and chemical strength to the paints they're formulated with. Organic pigments are responsible for the wide variety of colors that are now available in conjunction with pearlescent and metallic pigments in the most varied of applications, especially automotive, industrial, and decorative coatings."
Most innovations in organic pigments have to do with sustainability. "This is our focus at Clariant, which throughout its long history in the marketplace has supplied and promoted high-opacity pigments that are designed to replace materials based on heavy metals. We have recently launched a line of easy-to-disperse pigments we call ED

Pigments —ED standing for easily dispersible— featuring modifications to the pigment's specific surface that enable up to 100-percent elimination of the grinding process, with only the pre-dispersion process required, which translates to as much as 80-percent savings in energy consumption. Our company has also pioneered the use of raw materials from renewable sources in the production of traditional, quinacridone-based magenta pigments," says Geraldo Ventola, Clariant Coatings & Printing Inks sales and marketing manager for Latin America.

Mastering the technology comprising organic pigments allows suppliers to be faster at identifying trends in this important segment of the chemical industry, according to Valne Lucas Vieira, director at Clariquimica. "This confirms our conviction that we have the right products —organic pigments based on a high-performance technology and committed to meeting market requirements, especially as they relate to the environment, which is a key concern, and that enables us to provide organic pigments that are sustainable in that they do not compromise future generations."

One other issue addressed by organic pigment suppliers is their search for quality products that are competitively priced at the same time. "That often makes it challenging for pigment producers to meet customer requirements in a market environment where reproducibility is a key factor in making a choice. It's part of the distributor's role to understand those requirements and ensure, through innovation in applications and processes, that such requirements are met," says Colormix technical sales manager Carlos Simal.

## DEFOAMERS - A MORE EFFECTIVE ANTI-BUBBLING ACTION

While a wide variety of defoamers are available on the marketplace, the main technological innovations today relate to more sustainable products.

Not only are they fully efficient at eliminating the bubbles and foam originating in either the formulation or application of paints, defoamers are also following the trend towards environmentally friendly products. "For the most part, we're talking about a rather conservative product and public. However, the need for innovation and the advent of new technologies have led to significant new developments in defoamers. First came vegetable oil-based technologies, and then the water-based technology. Accordingly, sustainable, environment-friendly and low-VOC additives represent a substantial part of our product offerings," says Alcolina's Ailton Ribeiro, sales manager, Industrial Materials business.

Adriano Petrone, director at Wana Química's Northeast branch, tells us that defoamers were initially mineral oil-based products, but the market demand for improved performance has led to the development of defoamers based on silicone, mineral oils with additives, fatty acids, etc "These products improve the coating finish by preventing cratering, quickly breaking any micro- or macro-foams, considerably enhancing gloss in semi-gloss coatings, and improving leveling performance."

Since the foundation for a defoamer formula is well known, innovating its composition is a major challenge, according to André Fogaça de Almeida Neto, technical manager of industrial applications at Clariant's Industrial & Consumer Specialties business unit. "In the market for defoamers, the chief developments from Clariant are focused on particle size and its impact on improvements in the paint production process. We have recently launched Prevol PC, a paint defoamer that is produce using a new, proprietary technology developed by Clariant."

It is thus clear that there is an ongoing search for highly efficient products that will foster savings in total formulation costs. To the extent that the Brazil's macroeconomic situation improves, defoamers that are more sustainable while delivering improved performance are going to gain appeal, according to Marlon Braidott, technical consultant on additives at BASF for South America. "The defoamer market does have growth potential, especially on account of the migration from the solvent-based to the water-based technology, which makes such additives indispensable to producing a quality paint. However, due to delicate economic situation in which the country finds itself, the growth we're experiencing this year does not quite live up to that potential. Once the economy bounces back, there is no doubt that our business will deliver on it."

## MONOMERS - TECHNOLOGICAL ADVANCEMENTS WITH SUSTAINABLE APPEAL

Monomers have become a fundamental material directly influencing the performance and competitiveness of paints while minimizing their environmental impact.

Having developed into raw materials that are key in the formulation of paints and coatings, monomers have a wide latitude of applications. Among the benefits of using monomers, consistent with the various types available, are improvements in adhesion, chemical strength, and viscosity, and they are highly well suited for coatings requiring lower VOC (volatile organic compounds) emission levels, whether in water-based

or solvent-based formulations, according to Adriana Veríssimo, Acrylic Monomers business manager Evonik. "The market for monomers in Brazil has significant potential, which has been particularly driven by their technical evolution and by our customer requirements in industries like building and construction. In times of crisis, however, suppliers are required to put more effort into introducing new developments in the marketplace, opening new niche markets, and spreading the word more forcefully on all benefits monomers provide."

Erika Cristina Barros de Souza, development and application expert at IGM Resins, says that monomers have developed so much over the past several years, that they have gone from being a raw material that helped to deliver the properties required by the various formulations to often being a key or the one key ingredient. "Monomers ensure a variety of technical benefits, such as flexibility, high reactivity, good adhesion, chemical and physical strength, water resistance, heat resistance, weatherability, low surface tension, low shrinkage, goods pigment dispersion and wetting, hardness, etc. As a result, they are in increasingly high demand, especially monomers featuring unique properties, such as ethoxylated monomers, which enable us to meet complex requirements like flexibility with high strength and reactivity. We come up with new monomers each day, with unique properties ranging from optimizing additive levels in slip and wetting agents, for example, to unparalleled adhesion to several kinds of substrates and in various different applications."

BASF produces acrylic monomers at the BASF Acrylic Complex in Camaçari, Bahia, where its processes employ cutting-edge technology that helps to reduce $CO_2$ emissions and waste generation. According to Valter Milani, senior sales manager, Petrochemicals, at BASF, technological advancements like these are contributing to minimizing environmental impacts and improving energy efficiency. "Acrylic monomers are used as raw materials to produce the acrylic resins, dispersions and emulsions employed in paint formulations. Hence the choice of what monomer to use being key to influencing both the performance and competitiveness of paints and coatings. For this reason, acrylic monomers are under continuous development at BASF, which is not limited to them as a product, but extends to our production processes, ensuring good performance and energy efficiency, and thus reducing our consumption of natural resources."

Milani also points out that paint and coatings companies are in search of suppliers that can assure a reliable supply, at competitive prices, of acrylic monomers that not only meet their current requirements, but are also designed to be able to accommodate future needs, as well as products that bring new technologies into the region. "They rely on the experience of their suppliers with the quality and safety aspects for their products."

## INDUSTRY IN THE SPOTLIGHT - MORE THAN THREE DECADES DEVELOPING COLORS

In business for 35 years, Argalit has a structure that breaks down into three manufacturing sites producing 5,000 tons of mortar per month and more than five million liters of paints per month.

The story of Argalit began to be written back in 1982, when Luiz Gonzaga Machado set his eyes in the mortar industry and started the business in the town of Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo. In 1984, the factory was relocated to the town of Cariacica to secure closer access to raw materials and further improve the quality of its products, where Argalit started concentrating its production of mortar and grout. As several years went by, the next step was to break into the market for decorative paints as well.

Currently, Argalit has three manufacturing sites, two in Espírito Santo, in the towns of Viana and Cariacica, and one in Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, with production taking up a combined area of 40,000 square meters. "We've banked on joining our Viana and Campos plants in order to improve production efficiency, and we've had cutting-edge equipment installed to speed up our production process. We have invested about R$ 3 million, and the results we've achieved have had a positive impact on our capacity and logistics," CEO Raphael Cassaro Machado points out.

The company is present in more than 600 Brazilian cities and towns with a diverse product range, spanning from acrylic paints, textured coatings, enamels and complements for wood surfaces to mortars and grouts, and its product lines are tested by the appropriate national agencies, such as the ABNT (Brazilian Association for Technical Standards), for example. In addition, Argalit has key certifications required in the marketplace, including under the ABRAFATI PSQ (Industry-Specific Quality Program), and the ISO 9001 and ISO 14001 standards, and is about to be certified under OHSAS 18000.

## FILLERS - 70 YEARS IN MINERAL FILLERS

Lamil was born in 1947 as a domestic producer of agalmatolite based in the municipality of Pará de Minas, in the

midwestern region of the State of Minas Gerais, currently employing 120 people and operating two mines.

Now celebrating its 70 years of existence, Lamil was founded by João Ribeiro Lage, who graduated as an agricultural technician at Escola Superior de Agronomia de Viçosa, Minas Gerais in 1940, and whose life was devoted to the prospection for, and the exploitation and beneficiation of, the mineral agalmatolite. "Taking after his maternal grandfather, who was a miner, he ventured into gold mining operation in a region known as Casquilho, in the neighboring municipality of Pitangui. João was going to have a hard time, as he never really found any actual gold. He then tried and prospected for rock crystal at the Paivas grotto in Pará de Minas, but again to no avail," says Sérgio Lage, co-owner and chairman of the Executive Board.

A restless spirit, the company's founder would try other lines of business before his chance finding of agalmatolite, according to Sérgio. "On a farm adjacent to the ranch owned by his father, José Custódio Martins Lage, which belonged to Antônio Cândido de Aguiar, João Lage ran into a stone that was going to shape his destiny. Succeeding an agent that had started up the mining activity a few years earlier, João leased the deposit for all of one hundred cruzeiros per month, as Brazil's currency was named back then, and each month he would extract as much as twenty tons of agalmatolite, as per the Public Deed of Assignment of Mining Rights filed with the 2nd Registry for the Judicial District of Pará de Minas and registered in the relevant Real Estate Registry. The reason why we thing this is extremely relevant is because, until not long ago, we thought that 1958 was the establishment year of Lamil. But, while organizing our files, we came across documentation showing that the creation of our company had actually taken place 11 years before. We've kept abundant documentation from that time, such as contracts, deeds, reports and photographic material."

Sérgio says that starting in 1958, the company was renamed Lage Minérios Ltda., going by Lamil for short, as two of João Lage's brothers joined it. "But during that prior 11-year period, it was my father's individual entrepreneurial endeavor. In our view, it is befitting to that his memory be honored by our counting that period as we celebrate the milestones achieved by our company, which incidentally is attaining 70 years in business in August 2017."

In 1960 João bought himself both the property and the mining rights. Up until 1969, the production was sold exclusively in the rough, as ore blocks, and transported by open railcar to beneficiation plants located in São Paulo and Rio de Janeiro. From that year on, several pieces of grinding equipment were gradually purchased and installed in sheds that housed the company's production and storage, as Sérgio explains. "In the 1980's, investments were made into new deposit acquisitions, while production reached a level o around 5,000 metric tons per month. In spite of all of the problems arising out of the Collor administration back in the early 1990's, on the bright side was the opening of Brazil's economy to foreign trade, which forced the Brazilian manufacturing sector to seek and set parameters that would allow it to bring itself up to the standards of the international competition. That entailed investing in technology with a view to ensuring competitiveness and then keeping it up as the competition grew. Lamil was no exception. Investments were continuously made during that period into improving process resources and bringing them up to industry standards, a process that would later culminate in the ISO 9000 certification."

## PACKAGING MATERIALS - PERFORMANCE CLOSURES

Tampaflex designs and develops the leading closure systems for chemical, paint and coatings packaging materials, ensuring total safety, strength and durability.

Formally Tampaflex Industrial, the company started out in 1999 in the city of Curitiba, Paraná (Brazil), as a producer of retractable caps for the containers used by the chemical industry. Over the years, Tampaflex extended their expertise to the paint and coatings industry.

The company currently covers an area of 3,300 square meters, employs 55 people, is certified under ISO 9001:2015, and has the installed capacity to turn out around 20 million units for the chemical market at large. "Tampaflex makes products that have a very good reputation in this industry, among them the 57-MIX flow rate lid, for use with mixing machines, and retractable caps for solvent and glue containers as well as approved cans. In addition, our Rel lids, which are used on catalyst containers, are products that provide assured closure and safety for the marketplace," says general manager Ad emir Forum Lopes, the chief executive at Tampaflex Industrial.

While the company supplies customers directly in 16 Brazilian states, especially the State of São Paulo, its products reach all other states through major distributors with brand recognition, according to Lopes. "Tampaflex win a significant share in the paint and coatings market with its closure systems that can play an active role in improving product quality and safety

on hybrid containers, as we work in partnership with the country's leading can makers. It's worth pointing out that are sales resources are very technical and far-ranging, our quality system is really swift and conclusive, and we keep buffer inventories based on our customers' consumption levels, which makes for considerably reduced lead times."

Like every other player in the market, Tampaflex Industrial has undergone a cost restructuring process. "Nevertheless, in the past five years, within the eye of the hurricane that the crisis has been, we have not refrained from making investments, especially in automation and in new products. For the past two years alone, the company has invested R$ 2 million, and we plan to invest about that same amount over the next two years," Lopes anticipates.

## ASSOCIATION - ABRAFATI INTRODUCES NEW EXECUTIVE PRESIDENT AND CHANGES FOR THE 15TH EDITION OF ITS INTERNATIONAL COATINGS CONGRESS AND EXHIBITION

On June 29 Abrafati (short in Portuguese for Brazilian Association of Paint Manufacturers) held a press conference at Marriott Executive Apartments São Paulo to introduce its new executive president, Antonio Carlos de Oliveira, who talked about his priorities for his tenure. "We've had an 18-year virtuous circle under Dilson Ferreira, who brought standardization, new technologies and an expansive vision to the paint and coatings industry. Our aim now is to find ways to revitalize Brazil for the 21st century, because the Industry-Specific Quality Programs that have been implemented are already calling for a next cycle that is fit for a developed country, but getting there will take some changes in our country's consumption profile -for example, applying a fresh coat of paint should be limited to when you move to a new home, when someone dies or when the paintwork is degraded. Accordingly, we intend to refresh Abrafati's image to reflect our strengthened commitment to the functionality of coatings, to the psychological aspects of colors, to the well-being of consumers, and even to the deflection of violence, in that a freshly painted home or environment makes people calmer."

Oliveira also tells us that Abrafati has a structured focus on innovation. "The challenge facing us is to foster innovation not only in technology, but also in terms of sustainability. In a circular economy, we need to start discussing more where the use of paints can be expanded to, how they are formulated, and what the final disposal will be of the waste they leave behind, as well as how the association is going to work harder on that in short, medium and long terms. In the short term we're addressing regulatory issues, which Abrafati has always done very well. That makes is essential for our entity to incorporate this new vision to suit this new Brazil. And that is what our members expect from us."

### Abrafati 2017

Recognized as one of the most important events for the paint and coatings industry worldwide, Abrafati 2017, taking place on October 3 through 5 at São Paulo Expo - Exhibition & Convention Center, is going to bring together leading companies and thousands of professionals interested in gaining knowledge and making deals, having positive effects on the industry over time in terms of both business and technological evolution.

The event is set to receive over 10,000 visitors from Brazil and dozens of other countries, and its chief focus is on ways of adding value to coatings, which are going to be highlighted at the booths as well as the presentations to be delivered at the Congress.

As has been the case in previous editions, Abrafati 2017 is expected to give the industry a boost towards innovation and value creation, as it builds an environment favorable to interaction and discussion of new ideas, partnerships, negotiations, and the incorporation of new technologies, among other benefits. "With respect to the structure, we're keeping the traditional format. The congress is going to be really strong, introducing the new developments and trends that will be reflected on the end products for the next year. The exhibition, for its part, as soon as it launched last year, it secured full adherence by suppliers of raw materials, equipment and services. This means we're going to have as big a trade show as we did in 2015. The square footage taken by booths in the exhibit space is the same, a sign of recognition and of confidence in the recovery of our market. Our congress comprises 90 lectures, the Poster Session, and plenary sessions, making it a very powerful event, with lots of information and knowledge being shared," says Telma Florêncio, director of Corporate Events at Abrafati.

According to Telma, since exhibitors at Abrafati 2017 are going to number 180, that means 98 percent of all the exhibit space available in the halls has been taken up. "There's room left for only 10 more companies at best. São Paulo Expo has undergone major improvements both in the existing facilities and the expansion. It's a total area of 100,000 square meters, but Abrafati 2017 will occupy just 20,000 square meters of exhibit space, which includes its entire mezzanine structure and six auditoriums that will house the congress. We are going to be at the new area, a totally modern hall with all of the appropriate infrastructure."

# IMPACTO DAS MUDANÇAS DOS CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO NA INDÚSTRIA DE TINTAS

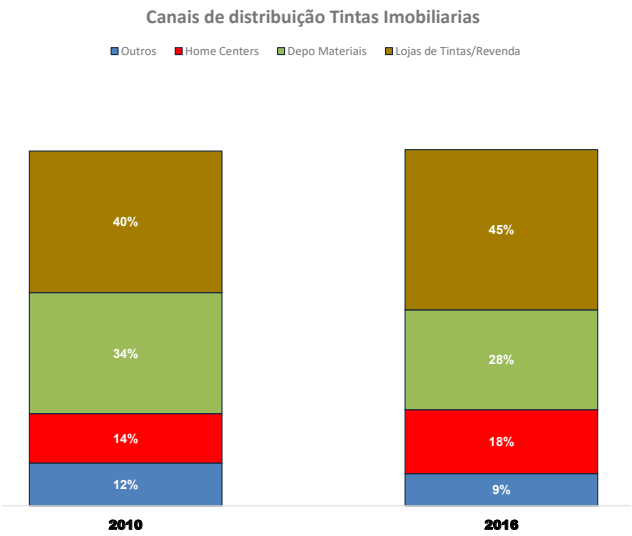
POR FRANCISCO RÁCZ E WASHINGTON YAMAGA, DA RÁCZ, YAMAGA & ASSOCIATES

Em todas as regiões do país é claro que a evolução e consolidação dos canais de distribuição de tintas é um fato resultante, principalmente, da demanda do usuário final mais bem informado e mais exigente na compra de tintas tanto pela funcionalidade oferecida como pelo produto e rápida pela disponibilização do mesmo.

Se por um lado os fabricantes atualizam a tecnologia de seu portfólio de produtos através de opção de cores e sistemas completos, protegendo suas marcas regionais e nacionais por meio de distribuição seletiva ou até proprietária, de outro lado a distribuição de tintas existentes, como lojas e home centers, moderniza sua maneira de se relacionar com o mercado por intermédio de plataformas digitais, onde se encontra toda gama de informações, alternativas de produtos e custos.

## EXPANSÃO GEOGRÁFICA

As lojas de tintas, igualmente ágeis, consolidam a escala, produtividade e eficácia no ponto de venda e nas compras. É clara a expansão geográfica e especializada desses conceitos. A fatia de lojas de tintas ou cadeia de lojas para soluções de pinturas deve aumentar nos grandes centros consumidores com crescimento maior.




## VALORIZAÇÃO DO PRODUTO

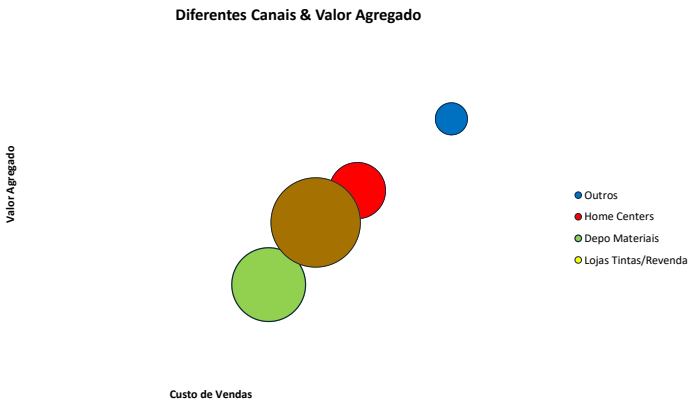
Assim, se revigora o processo de valorização do produto para o mercado profissional e se ampliam os parâmetros de conhecimento de decisão do usuário final de forma organizada, precisa e completa como solução em tintas e revestimentos. Os valores regionais das marcas influentes são enaltecidos.

Francisco Rácz, da Rácz, Yamaga & Associates

É um fato que se observa: a consolidação da distribuição independente, quer por meio das lojas de tintas se transformando em cadeias ou redes, quer através da expansão de home centers em áreas urbanas de médio porte (e forte crescimento), ou mesmo por intermédio da transformação de comércio tradicional de material de construção em grandes organizações para suprir o mercado construtor / reformador. As pequenas organizações de distribuição / revenda estão perdendo espaço para uma distribuição corporativa e profissional, sobretudo com a urbanização crescente do país. Fenômeno similar já ocorreu em mercados desenvolvidos e já se observa uma evolução nesta direção em outros mercados em desenvolvimento vizinhos ao nosso país.

Historicamente, a indústria de tintas tem buscado alternativas para melhorar seu valor agregado ou reduzir seu custo de vendas direto para os diversos canais.

Uma solução óbvia tem sido o *approach* direto ao consumidor, quer seja por meio de distribuição própria, quer seja através de atendimento direto ao mercado profissional. Em ambos os casos, a busca de valor agregado mais alto tem implicado custos de vendas mais altos e, por ora, a resultante líquida não tem sido favorável aos fabricantes de tintas, de uma maneira ampla e geral.




## REORGANIZAÇÃO DAS MARCAS

Contudo, a regionalização das marcas, apesar de não aumentar o valor agregado, tem trazido resultados líquidos mais favoráveis, pela redução dos custos diretos das vendas aliados a ganhos de produtividade internos. O fortalecimento das marcas regionais, que se observa nos últimos anos no Brasil, poderá vir a ser um contraponto, para balancear os resultados líquidos da indústria de tintas na próxima década. Os ganhos do controle de custos diretos de vendas com os progressos feitos nas melhorias de produtividade interna poderão ser otimizados com um próximo passo: a consolidação de marcas regionais, com ganhos adicionais nos custos internos sem perda dos valores e da fortaleza de cada marca perante uma cadeia de distribuição cada vez mais forte.

O equilíbrio entre a indústria de tintas mais produtiva com fortes marcas regionais e custos de venda e distribuição adequados, com um canal de distribuição que se consolida e fortalece, deverá levar a um acréscimo no valor agregado das tintas, com benefício final ao consumidor com maior desempenho nos produtos, sobretudo em durabilidade.

Cada novo arranjo da distribuição traz resultados diferentes no nível de vendas e custos associados. Demandas estratégicas, como a seleção dos membros por cobertura geográfica e competências do marketing vertical e das marcas dos produtos, treinamento e motivação dos profissionais são ingredientes para o sucesso desta expansão estratégica. E parte das decisões da indústria de tintas. E este é o desafio!

Washington Yamaga, da Rácz, Yamaga & Associates

BRANCOTEX
INDÚSTRIAS QUÍMICAS LTDA.

Nós da **Brancotex Indústrias Químicas** somos uma empresa **100% brasileira** que fabrica soluções inovadoras para nossos clientes.

Há mais de **45 anos no Mercado**, possuímos ampla experiência na busca constante da satisfação de nossos consumidores. Para tanto, contamos com colaboradores sempre comprometidos em atingir resultados de forma eficiente.

Em nosso percurso, assumimos um **compromisso com a preservação do meio ambiente**, assim, nossos objetivos corporativos estão permanentemente alinhados a essa **política sustentável.**

**Nossos produtos:**

Resinas acrílicas: água/solvente • Pigmentos orgânicos e inorgânicos em pó • Dispersões pigmentárias base água / base solvente • Espessantes: Acrílicos e Pu • Resina Veová • Resina Poliuretânica base água • PVAS, Autoadesivos (PSA), adesivos e colas • Auxiliares para tintas.

**brancotex.com.br**
vendas@brancotex.com.br
55 11 4199 5469

Atuação Responsável®
Compromisso com a sustentabilidade

# NOVA ESTRUTURA TRAZ PRODUTOS DE ALTA PERFORMANCE

## EVONIK CONCRETIZA REORGANIZAÇÃO DE SUA ESTRUTURA INTERNA NOS NEGÓCIOS DE ADITIVOS PARA TINTAS E REVESTIMENTOS E CRIA UMA NOVA LINHA DE NEGÓCIOS MUNDIALMENTE, A COATING ADDITIVES

LUCÉLIA MONFARDINI

A Evonik realizou em 2016 um importante processo de reorganização interna no negócio de aditivos para tintas e revestimentos, com objetivo de dar maior relevância a esses negócios e concentrando-os em uma única linha de negócios, o que contribuiu na decisão da aquisição da divisão Performance Materiais da Air Products, que foi concretizada em janeiro de 2017. A partir dessa data uma nova linha de negócios, ou BL (business line), chamada Coating Additives, foi criada mundialmente para oferecer ao mercado todas as soluções para tintas e revestimentos com os aditivos do legado Tego; as novas linhas de produtos adquiridas Airase, Carbowet, Dynol, Surfynol e Zeta Sperse; os produtos existentes de sílica para controle reológico Aerosil e efeito fosqueante Acematt; os extensores de pigmento branco Sipernat; os óxidos metálicos Aeroxide para free flow e tintas em pó; e as dispersões Aerodisp. No Brasil, a companhia também agregou ao pacote de soluções a linha de dióxido de titânio especiais da Kronos, que é representada pela Evonik no Brasil há mais de 50 anos. Ainda em 2016, André Carvalho, gerente de negócios da área Coating Additives na Evonik, assumiu a responsabilidade de cuidar da BL Coating Additives com os produtos da linha Tego na América do Sul; e em janeiro de 2017 assumiu também a nova BL Coating Additives, quando foram agregados os aditivos de alto desempenho da antiga Air Products, as sílicas tixotrópicas e de efeito de superfície que antes eram parte da BL Silicas Evonik, e o negócio de pigmentos brancos base dióxido de titânio da Kronos Titan, no Brasil. E é ele que conta todos os detalhes dessa grande mudança na companhia, assim como todas as suas metas e desafios para os próximos anos.

André Carvalho, gerente de negócios da área Coating Additives na Evonik

**REVISTA PAINT & PINTURA: O QUE MUDOU NAS ESTRUTURAS DOS NEGÓCIOS DE ADITIVOS TEGO, ADITIVOS DA ANTIGA DIVISÃO PERFORMANCE MATERIALS DA AIR PRODUCTS, SÍLICAS E DIÓXIDO DE TITÂNIO?**

**ANDRÉ CARVALHO:** A grande mudança e mais importante realizada pelo grupo Evonik em relação ao negócio de aditivos para tintas e revestimentos, aconteceu em 2016, a partir de um processo de reorganização interna, primeiramente, com as linhas Tego e Sílica-Coatings, com objetivo de dar maior relevância a estes negócios e concentrando-os em uma única linha de negócios, o que de alguma forma pesou na decisão da aquisição da divisão Performance Materiais da Air Products, concretizada em janeiro de 2017.

A partir dessa data uma nova linha de negócios, ou BL (business line), chamada Coating Additives, foi criada mundialmente para oferecer ao mercado todas as nossas soluções para tintas e revestimentos com os aditivos do legado Tego; as novas linhas de produtos adquiridas Airase, Carbowet, Dynol, Surfynol e Zeta Sperse; os produtos existentes de sílica para controle reológico Aerosil e efeito fosqueante Acematt; os extensores de pigmento branco Sipernat; os óxidos metálicos Aeroxide para free flow

e tintas em pó e as dispersões Aerodisp. No Brasil, também agregamos ao pacote de soluções a linha de dióxido de titânio especiais da Kronos, que é representada pela Evonik no Brasil há mais de 50 anos. Esta reorganização beneficia diretamente nossos clientes da América do Sul dos segmentos de mercado automotivo, tintas decorativas, tintas de impressão e industriais, tintas marítimas, can & coil, revestimentos para madeira, couro, tecido e proteção a corrosão, entre outros. Nosso portfólio com mais de 500 produtos agora tem uma resposta para todas as funções possíveis exigidas de um aditivo utilizado em uma formulação de tintas ou revestimentos, sendo ainda mais competitivos.

**REVISTA PAINT & PINTURA: QUAIS SÃO AS NOVAS ESTRATÉGIAS PARA O CRESCIMENTO DA BL COATING ADDITIVES?**

**ANDRÉ CARVALHO:** Primeiro é sempre servir nossos clientes com serviços de alta qualidade que agregam valor percebível e mensurável. Sempre vamos tratar as necessidades e problemas de nossos clientes como uma oportunidade de oferecer a solução mais adequada a partir da seleção de produtos de nosso portfólio de mais de 500 possibilidades e combinações infinitas, cuidadosamente buscando otimizar as formulações e aumentar a competitividade dos produtos de nossos clientes.

Também caminhamos fortemente para criar novas referências de desempenho para o mercado de aditivos a partir do princípio de que a qualidade dos produtos da Evonik é superior. Quando tratamos de aditivos com baixíssimas porcentagens de dosagens, variações de qualidade não são admitidas. Um aditivo errado ou sem consistência de qualidade pode ser o componente da formulação que manchará a reputação de um produto, por exemplo, e claramente os aditivos de alto desempenho da Evonik já têm o reconhecimento do mercado pela alta confiabilidade.

**REVISTA PAINT & PINTURA: O SENHOR ASSUMIU RECENTEMENTE O CARGO DE GERENTE DE NEGÓCIOS. QUAIS AS PRINCIPAIS DIRETRIZES ESTABELECIDAS PARA A EMPRESA? COMENTE TAMBÉM SOBRE SUAS PRINCIPAIS METAS E DESAFIOS.**

**ANDRÉ CARVALHO:** Em 2016, assumi a responsabilidade de cuidar da BL Coating Additives com os produtos da linha Tego na América do Sul, tendo como objetivo estratégico consolidar e aumentar os resultados da linha no mercado sul-americano, o que efetivamos com muito sucesso.

Em janeiro de 2017, assumi também a nova BL Coating Additives, quando foram agregados os aditivos de alto desempenho da antiga Air Products; as sílicas tixotrópicas e de efeito de superfície que antes eram parte da BL Sílicas Evonik e o negócio de pigmentos brancos base dióxido de titânio da Kronos Titan, no Brasil.

Definitivamente, há espaço para crescermos oferecendo soluções inteligentes ao mercado e com vantagens competitivas frente aos produtos de menor desempenho e qualidade inferior. Exemplos disso são nossa nova tecnologia de aditivos álcoois etoxilados para tintas e revestimentos base água e dos polissiloxanos para base solvente, junto com as sílicas especiais funcionalizadas com silicone, que resultam em efeito altamente hidrofóbico para proteção a corrosão, sílicas para efeitos de superfície soft touch e as dispersas que aumentam significativamente a flexibilidade das tintas - compõem um portfólio que somente a Evonik tem para oferecer ao mercado.

Introduzir os novos aditivos de alto desempenho que são lançados pela Evonik com frequência quase mensal faz parte dos desafios em motivar nossos clientes a desenvolver formulações mais eficientes em um período de crise na América do Sul. Desta forma, podemos nos aproximar dos clientes e oferecer um serviço de otimização de formulação a partir de nossos laboratórios do continente americano, sendo o do Brasil localizado em Americana, no interior de São Paulo, próximo aos principais produtores de tintas e revestimentos, o que facilita este trabalho e permite que os clientes acompanhem tudo de perto junto com o corpo técnico da Unidade de Negócios Coating Additives.

Nossa leitura também é de oportunidades que surgem a partir de tendências, regulamentações e necessidades do mercado, como, por exemplo, redução de compostos orgânicos voláteis (COV) - o que se espera ser regulamentado no futuro próximo - e compostos químicos que são reclassificados com risco à saúde humana, como é o caso do isocianato para tintas poliuretânicas com restrições a exportações para a Europa e que atendemos com nossa linha de co-resinas especiais modificadas com silicone. Estas mudanças e novas condições de mercado são componentes importantes para nossa visão do aumento de vendas sustentável para o futuro próximo.

Todos estes novos desafios estão sendo até aqui plenamente atingidos com a nova organização comercial e de marketing da América do Sul junto com um corpo técnico que conta com décadas acumuladas de experiência para responder rapidamente a nossos clientes.

**REVISTA PAINT & PINTURA: COMO O SENHOR AVALIA HOJE OS SEGMENTOS DE ADITIVOS, $TiO_2$ E SÍLICAS NO BRASIL E A EVONIK NESTE CONTEXTO?**

**ANDRÉ CARVALHO:** Ao passo que promovemos mais tecnologias e alternativas para resolver as necessidades de nossos clientes, os aditivos são gradativamente mais e mais utilizados. Hoje, por exemplo, podemos listar mais de 50 aditivos

conhecidos e possíveis de serem utilizados em uma formulação de tinta ou revestimento de diversas tecnologias, como base água, alto sólidos e UV. Esta realidade 20 anos atrás era de 10 ou 20 aditivos, predominantemente utilizados para base solvente, que exige menor complexidade de formulação.

Este é um trabalho diário de desenvolvimento de novos negócios desempenhado pela nossa equipe técnica e comercial. Quanto mais nos envolvemos com nossos clientes, mais descobrimos funcionalidades e aplicações possíveis. Mas é importante manter também o foco na necessidade de otimizar as formulações e a competitividade dos produtos a um custo efetivo aceito pelo mercado.

Outro trabalho constante é demonstrar aos clientes a relação custo benefício dos aditivos de alto desempenho, demonstrando que eles podem, sim, reduzir o custo final do produto a partir de todos os benefícios que proporcionam e agregam aos itens produzidos. Um bom exemplo em funcionalidades extras é nossa linha de aditivos Tego Twin com função de umectação e antiformação de espuma, sendo livre de solventes e que atende plenamente a novas tendências de zero COV, tudo simultaneamente.

Outro fator muito importante que dita a nova condição de mercado para os aditivos é o programa setorial de qualidade para tintas imobiliárias coordenado pela Abrafati, que desde 2002 contribui muito para o aprimoramento dos produtos e a organização do mercado. As normas técnicas criadas nos anos recentes funcionam como parâmetros de avaliação das tintas e cresceu enormemente o reconhecimento da importância de qualidade para as tintas. Dificilmente a indústria de tintas conseguiria desenvolver produtos de alta qualidade sem a contribuição e vantagens dos aditivos de alta performance.

A utilização de sílicas para tintas e revestimentos também tem futuro promissor e segue com perspectivas muito positivas ao passo que a Evonik agrega funcionalidades excepcionais a seus produtos e que são percebidas por seus clientes. A multifuncionalidade dos produtos será cada vez mais exigida e um de nossos exemplos é a sílica pirogênica Aerosil, fabricada por um novo processo, que permite aos fabricantes de tintas e revestimentos eliminarem a etapa de moagem de esferas, reduzindo energia envolvida, tempo de produção e custos. A inovação abre a possibilidade de combinar umectação e dispersão, duas etapas que eram executadas em sistemas separados. Outro exemplo é a sílica pirogênica Acematt pós-tratada, que atua como fosqueante em sistemas curados por ultravioleta, sem tirar a transparência e mantendo a viscosidade baixa, características muito procuradas pela indústria de madeira e moveleira. Isto é possível porque a Evonik é a única detentora no mundo das tecnologias existentes para obter sílicas pirogênicas utilizadas para controle reológico, e as precipitadas, para efeitos especiais de superfície. O fato de nenhum outro concorrente oferecer todas as opções possíveis garante que a Evonik seja sempre a primeira escolha.

A situação para o dióxido de titânio, e considerando os produtos que representamos da Kronos no Brasil, é de euforia de mercado que, desde o começo de 2017 é gerada a partir do crescimento da demanda de pigmentos brancos de alto desempenho e menor oferta, após a interrupção de produção de umas das fábricas do setor, após um incêndio em janeiro.

O consumo mundial de dióxido de titânio cresce e é conhecido que historicamente segue o GDP mundial, mas por se tratar de especialidades, o pigmento branco da Kronos segue a uma taxa maior de crescimento para atender o aumento também gradual da demanda por produtos cada vez mais superiores que seus antecessores.

Nosso portfólio e a divisão de negócios Coating Additives estão prontos para atender às atuais necessidades e futuras demandas de mercado.

**REVISTA PAINT & PINTURA: QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS PROJETOS E INVESTIMENTOS DA EMPRESA A SEREM IMPLEMENTADOS NOS PRÓXIMOS ANOS NESTAS QUATRO UNIDADES DE NEGÓCIOS?**

**ANDRÉ CARVALHO:** A Evonik tem como DNA ser uma empresa classificada como altamente criativa e não pára de criar e lançar aditivos de alto desempenho comercialmente viáveis. Todos os meses nós temos novidades relevantes para apresentar a nossos clientes, como é o caso dos novos Tego Wet 285 e 550 de alto peso molecular, ideais para embalagens e contato com alimentos; o novo Albidur 1223, que aumenta a vida útil de revestimentos anticorrosivos, o Carbowet GA-200, um surfactante base água e que tem 'Ecolabel'.

Os investimentos continuam sendo fortemente direcionados em pesquisa e inovação. A Evonik investe anualmente 3,7% do valor de suas vendas em P&D, considerado um índice elevadíssimo para a indústria química. Em particular para o negócio de Coating Additives nas Américas, um novo laboratório inaugurado na cidade do México, em novembro de 2016, deve apoiar parte dos desenvolvimentos da América do Sul. Os próximos anos devem ainda ser marcados por aquisições que possivelmente reforçarão o portfólio do negócio de especialidades para a indústria de tintas e revestimentos.

No Brasil, em especial, nossos investimentos têm sido direcionados para fortalecer nossa atuação comercial e técnica, oferecendo aos clientes informação de qualidade, mais interações técnicas com seminários e 'tech days' que contam com especialista da BL Coating Additives, com décadas de conhecimento de mercado e sólido background técnico.

A Abrafati 2017 deve ser marcada com algumas novidades onde investiremos em mais interatividade com o mercado de tintas e revestimentos.

**REVISTA PAINT & PINTURA: HOUVE UMA REORGANIZAÇÃO PARA SIMPLIFICAR A INTERFACE COM OS CLIENTES?**

**ANDRÉ CARVALHO:** Sim, o fato de criarmos a nova organização comercial e técnica mundial a partir da Linha de Negócios Coating Additives nos deu a chance de simplificar e melhorar nossa interface com os clientes, ou seja, a Evonik no Brasil adotou a postura de 'one face to the customer', ou seja, vários negócios que no passado tinham dois ou até quatro responsáveis comerciais de negócios diferentes como Tego, PMD, Sílica e Kronos, hoje contam com um responsável capaz de responder rapidamente às necessidades de todos os nossos clientes diretos com apoio da área técnica para os assuntos que demandam maior profundidade de análise técnica.

Essa filosofia de apresentação ao mercado se aplica a todos os níveis de nossa organização comercial, incluindo nossas assistentes comerciais. Em um futuro próximo, clientes indiretos, atendidos por nossa rede de distribuidores, contarão com a mesma filosofia de qualidade de atendimento. Isso será possível após a conclusão dos devidos ajustes na rede de distribuidores do negócio de aditivos especiais da Air Products, recentemente adquirido. Os clientes atendidos por nossos parceiros de distribuição também contam com os serviços técnicos do negócio Coating Additives e podem utilizar o laboratório de Americana para novos desenvolvimentos e otimizar suas formulações.

Também nos aproximamos muito mais dos clientes da Argentina, Chile, Bolívia, Paraguai e Uruguai adicionando a nossa unidade da Argentina mais recursos comerciais, juntamente com nossos distribuidores, para sermos mais atuantes e precisos em atender às necessidades do mercado de tintas e revestimentos na América do Sul. Toda a região é servida com o laboratório de desenvolvimento do Brasil. Hoje, um novo cliente que necessite nos contatar e entender mais do que somos capazes de oferecer, em alguns cliques no endereço www.coating-additives.com encontrará boa parte das respostas. Além disso, todos os contatos são respondidos em até 24 horas.

**REVISTA PAINT & PINTURA: ATUALMENTE, A EVONIK OCUPA O SEGUNDO LUGAR EM FORNECIMENTO DE ADITIVOS NO BRASIL, PORÉM É A INDÚSTRIA COM MAIOR GAMA DE ADITIVOS...**

**ANDRÉ CARVALHO:** A posição honrosa de ser o segundo colocado com os aditivos de alto desempenho construída com a linha Tego é parte de um trabalho que vem sendo trilhado pela Evonik ao longo dos anos no mundo todo, e no Brasil não tem sido diferente. Esta posição foi confirmada durante o evento da revista Paint & Pintura em maio, e é principalmente garantida por nossos clientes que gradualmente reconheceram a alta qualidade de nossos aditivos ao nos darem a oportunidade de participar de novos desenvolvimentos de suas formulações, e passaram a usar nossos serviços comerciais, percebendo que há vantagens e ganhos mensuráveis e imediatos ao se tornar cliente da Evonik.

Tenho plena convicção que nos fortalecemos com a aquisição da divisão Performance Materials da antiga Air Products, que adiciona uma excepcional tecnologia para tintas e revestimentos base água e já mundialmente reconhecida. As sinergias são claras e somam muito ao novo portfólio. Seguiremos firmes perseguindo sempre em primeiro lugar a satisfação de nossos clientes e galgar lugares mais altos no mercado da América do Sul.

Sobre nossa posição de mercado e reconhecimento com as sílicas para tintas e revestimentos, mantemos a posição de "número 1" no Brasil e vale comentar novamente que foi construída com muito trabalho do time da Evonik, fato confirmado na premiação recente da revista Paint & Pintura.

Por fim, outro serviço associado que nos ajuda muito a conquistar e consolidar nossa posição junto aos clientes é a logística de vendas facilitada com nosso centro de distribuição em Guarulhos (SP), onde conseguimos ter nossos produtos nas plantas de nossos clientes com agilidade e seguindo rigorosamente todos os padrões de segurança do grupo e legislações brasileiras.

**REVISTA PAINT & PINTURA: QUAIS SÃO AS ESTRATÉGIAS E AS EXPECTATIVAS DE CRESCIMENTO DA EVONIK PARA 2017?**

**ANDRÉ CARVALHO:** A estratégia é consolidar a nova estrutura comercial na América do Sul, que tem até aqui funcionado muito bem, e garantir o crescimento sustentável e acima da média do mercado local. Este ano de 2017 tem sido instável pela conjuntura política e diversos fatores influenciam de forma negativa o resultado da indústria de tintas e revestimentos. Mas nossa posição enquanto maior fornecedor mundial de opções para estas indústrias é aproveitar cada oportunidade que nossos clientes nos dão para desenvolver seus produtos, quando podemos oferecer muito mais e isto continuará sendo a chave de nossa estratégia, mantendo a perspectiva positiva para o ano.

Nosso foco é mais do que vender. Entender as necessidades do cliente é uma diretriz da Evonik. Por isso, buscamos estar atentos ao mercado, antecipando suas demandas com soluções sob medida. Para isto, temos uma equipe especializada e um laboratório que pode oferecer mais do que venda, mas serviços de alta qualidade. A reorganização da estrutura foi feita com esse objetivo, de atender cada vez mais os nossos clientes com agilidade e produtos de alta performance.

# VERSATILIDADE EM CORES

**É CONSTANTE O AUMENTO DE UTILIZAÇÃO DE PIGMENTOS ORGÂNICOS NO MERCADO BRASILEIRO DE TINTAS. ISSO ACONTECE PORQUE A CADA DIA CRESCE A UTILIZAÇÃO DE MATÉRIAS-PRIMAS MAIS SUSTENTÁVEIS, ALÉM DE SEREM PIGMENTOS QUE PROPORCIONAM UMA GRANDE DIVERSIDADE DE CORES MAIS BRILHANTES, INTENSAS E PURAS**

LUCÉLIA MONFARDINI

A crescente demanda por produtos mais sustentáveis contribuiu com o aumento de utilização dos pigmentos orgânicos. Isso porque além de serem matérias-primas de baixa ou até isentas de toxidade, apresentam inúmeros benefícios em sua utilização na formulação de tintas, como alto poder tintorial, diversidade de cores, alta cromaticidade, cores mais brilhantes, puras, intensas e transparentes, boa solidez a intempéries e luz, excelente saturação, resistência química e térmica, durabilidade, entre outros.

Os pigmentos orgânicos representam cada vez mais uma parcela importante dos produtos utilizados no mercado de tintas, pois proporcionam a maior variedade de cores cromáticas e vibrantes, destaca Agnes Boniolo Muciacito, coordenadora de marketing técnico de pigmentos para América do Sul da BASF. "Esses pigmentos possibilitam a maior diversificação colorística do que as demais químicas, proporcionando maiores resistências nas propriedades físico-químicas das tintas. Esses pigmentos são responsáveis pela elevada variedades de cores em conjunto com pigmentos perolados e metálicos nas mais diversas aplicações em tintas, principalmente automotivas, industriais e decorativas."

As principais inovações nesse setor estão relacionadas à sustentabilidade. "Esse é o foco da Clariant, que em sua longa trajetória no mercado sempre apoiou e promoveu pigmentos de alta opacidade indicados para substituição dos pigmentos à base de metais pesados. Lançamos, recentemente, uma linha de pigmentos de fácil dispersão, conhecida como 'ED Pigments' (Easily Dipersible Pigments), que traz modificações na superfície específica dos pigmentos, tornando possível eliminar em até 100% do processo de moagem, sendo necessário apenas o processo de pré-dispersão, o que significa uma economia de até 80% no consumo de energia. Nossa empresa também é pioneira no uso de matérias–primas renováveis para a fabricação dos tradicionais pigmentos magentas à base de quinacridonas", revela Geraldo Ventola, gerente de vendas e marketing de coatings & printing da Clariant para a América Latina.

O pleno domínio da tecnologia que envolve os pigmentos orgânicos possibilita identificar mais rapidamente as tendências deste importante segmento químico, esclarece Valne Lucas Vieira, diretor da Clariquímica. "Isso confirma nossa convicção de que estamos com os produtos certos, orgânicos, baseados em tecnologia de alta performance e comprometidos em atender o mercado, principalmente, na questão ambiental, que é uma das mais importantes, e que nos possibilita oferecer pigmentos orgânicos, sustentáveis e que não comprometam as gerações futuras."

Além disso, também é bastante abordada a busca por produtos de qualidade e com preços competitivos. "Por isso, os fabricantes de pigmentos têm o grande desafio de produzirem produtos que atendam às demandas dos clientes, onde a reprodutibilidade é um dos principais fatores que determinam suas escolhas. O papel do distribuidor é entender estas demandas e garantir por meio da inovação nas aplicações e nos processamentos

**CARTELAS EM:**
**DEPOSIÇÃO DE TINTAS**
**E**
**GERENCIAMENTO DE CORES**

COLORPEL
ARTES GRAFICAS LTDA.

Rua da Independência, 866 – Cambuci - São Paulo
vendas@colorpel.com.br - colorpel@colorpel.com.br
Tel.: 11 2063-3156 / 2219-1071

que estas demandas sejam atendidas", informa Carlos Simal, gerente técnico comercial da Colormix.

## CENÁRIO MERCADOLÓGICO

O mercado mundial de pigmentos orgânicos é estimado em US$ 5 bilhões, sendo que há uma estimativa que o mercado brasileiro corresponda a aproximadamente 2% deste mercado, ou US$ 100 milhões, informa Marcos Raicher, diretor da Colornet. "Tendo em vista a crise econômica e política nos últimos três anos, afetando diretamente a construção civil, indústria de transformação, embalagens, polímeros e outras indústrias, há uma visível queda no consumo de pigmentos em geral. Apesar da retração do mercado, acreditamos no crescimento de nossas vendas de pigmentos orgânicos com maior participação no mercado e aceitação crescente de novos pigmentos e clientes. Mas é esperada uma recuperação somente após 2018."

Jean Brandalero, gerente comercial da Divisão Pigmentos & Auxiliares da Dynatech, acredita que devido ao baixo crescimento do PIB industrial este ano, assim como a parada industrial que o país enfrentou devido à crise política, o crescimento deste mercado em 2017 não está sendo muito significativo. "Muitos projetos foram postergados pelos clientes, que têm agido com conservadorismo, cautela e estoques justos. Apesar deste ambiente desfavorável, esperamos que neste segundo semestre haja um aumento da demanda por pigmentos, adotando a estratégia de continuar participando ativamente dos projetos dos clientes, acompanhando suas demandas, oferecendo sempre pacotes de sugestões e soluções integradas, permitindo à Dynatech uma maior expansão no mercado."

Para Harry Heise, diretor da Forscher, o ano de 2017 tem mostrado uma estabilidade no consumo de pigmentos orgânicos, que vinha caindo nos últimos três anos. "A estabilidade do consumo reflete o momento da economia, ou seja, acreditando que as reformas propostas e necessárias serão aprovadas, a economia começa a mostrar sinais de recuperação, embora muito tímidos. A construção civil mostrou alguma recuperação e a indústria de implementos agrícolas tem impulsionado o mercado de tintas e, consequentemente, o de pigmentos orgânicos, uma vez que são segmentos que estão há muito tempo trabalhando com tintas isentas de metais pesados. Portanto, existe uma expectativa de estabilidade e um pequeno crescimento do mercado. A Forscher planeja crescer ao redor de 8% em volume.

Já na opinião de Ricardo Paulo, especialista de vendas técnicas da Lanxess, o mercado sofre impacto direto na demanda de consumo em decorrência do atual momento econômico que o país atravessa, o que não é exclusividade do mercado de tintas e, consequentemente, de pigmentos. "O que observamos, é que em função da situação econômica atual os pigmentos orgânicos não estão sendo substituídos por tecnologias de menor performance, mas sim por produtos mais atrativos no âmbito preço, os quais, muitas vezes, não apresentam 100% dos requisitos necessários, porém são considerados como opção em épocas como esta. A Lanxess, como importante fabricante global, busca gradativamente a excelência operacional que gera redução nos custos produtivos e também tem trabalhado em novas fontes de matérias-primas confiáveis e com custos competitivos. Assim, não esperamos um crescimento representativo para os próximos cinco anos, conforme observamos no início do ano 2000, porém é um mercado que se renova frequentemente e pode sustentar um crescimento acima de outras indústrias no país."

Apesar dos custos mais altos associados aos pigmentos de alta performance, a Sun Chemical Performance Pigments tem crescido no mercado global de pigmentos, segundo Michael Venturini, diretor de marketing e coatings da Sun Chemical Performance Pigments. "A demanda está alta e a razão disso são as vantagens inerentes ao uso de pigmentos orgânicos de alta performance. Os pigmentos de alta performance trazem mais retorno aos nossos clientes do que os pigmentos padrão. Os pigmentos orgânicos de alta performance tornam os produtos mais atraentes para os consumidores, ajudam as empresas a se tornarem mais competitivas, aumentando as vendas e melhorando as margens. Além disso, as tintas em pó, tintas automotivas e tintas industriais continuarão a ser a base para o crescimento dos mercados de pigmentos de alta performance. O mercado automotivo sentiu um aumento na demanda por

cores e efeitos únicos. Esta tendência continuará a ajudar a alimentar o crescimento contínuo de pigmentos de alta performance e efeito. No entanto, os requisitos crescentes de estabilidade e funcionalidade também posicionarão tintas imobiliárias para um enorme crescimento potencial."

Já André Cabral Martins, diretor comercial da True Color, estima que nos últimos três anos o mercado de pigmentos orgânicos no Brasil diminuiu cerca de 20% devido à crise econômica e também por causa das tintas de impressão (mais especificamente tintas offset), onde houve substituição de mídias impressas, como jornais, revistas, livros e encartes promocionais, por mídias digitais acessíveis em tablets, celulares e computadores. "Por isso, acredito que o mercado de pigmentos orgânicos este ano ficará estável."

## DEMANDA

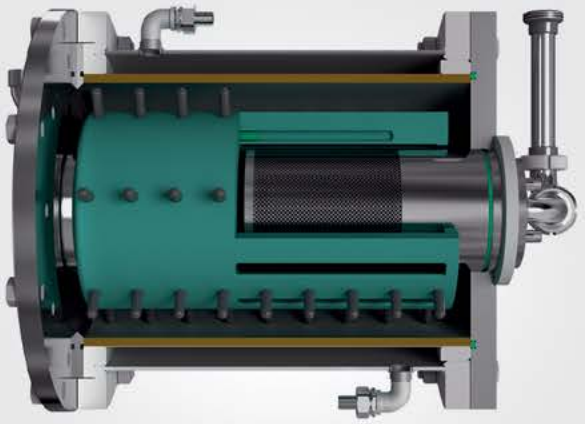
O mercado continua utilizando muito a família de pigmentos orgânicos, afirma Fernando Rosa, gerente técnico da Aromat. "A principal exigência do mercado de tintas é que os produtos sejam de qualidade, isto é, possuam reprodutibilidade de cor, atendam às características químicas e físicas às quais se propõem, sejam fáceis de manusear e trabalhar, fáceis de processar, quanto mais fácil a dispersão do produto melhor para o fabricante, além de estarem em conformidade com requisitos legais e ambientais ao produto ao qual serão aplicados. Além disso, buscamos novas demandas no mercado, para novos segmentos. Estamos confiantes que com a retomada do mercado possamos voltar a crescer. Por ser uma categoria de produto muito importante para o segmento de tintas, nossa visão é a de atender a demanda com foco total nas necessidades dos usuários. A diversidade de produtos, as inovações e novas tendências estarão sempre envolvidas neste negócio, e os resultados aparecerão para quem estiver alinhado com as necessidades do mercado."

A demanda por pigmentos orgânicos acompanha o desenvolvimento do mercado de tintas, segundo Ventola, da Clariant. "No segmento de tintas decorativas, que reponde por mais de 80% do volume de tintas e vernizes do mercado, a demanda é crescente e assim deverá continuar nos próximos anos. Já em tintas automotivas, devido à grande tendência por tonalidades prateadas, brancas e pretas nos carros, a demanda por pigmentos orgânicos está estável ou até mesmo caindo comparada com os anos passados."

Para Vieira, da Clariquímica, a demanda por pigmentos orgânicos é crescente, uma tendência. "As restrições aos pigmentos inorgânicos e a conscientização do mercado voltada para produtos orgânicos, livres de metais pesados,

NETZSCH

Conheça o Sistema NEOS® e aumente a capacidade de produção da sua empresa.



agênciaseven

O novo sistema de moagem NEOS® está disponível para novos equipamentos na plataforma Alpha e também como pacote de otimização para o Moinho Agitador ZETA®. Maior energia introduzida, maior volume de operação, refrigeração eficiente, processo estável e alta disponibilidade do sistema: é tecnologia NETZSCH para a produção da sua empresa ser ainda mais lucrativa.

ALPHA NEOS®

Moinho Agitador ZETA® LMZ

47 3387.7000 | www.netzsch.com

faz com que o mercado se volte para os orgânicos, que não têm desapontado, muito pelo contrário, ou seja, são produtos diversificados para tempos diferenciados."

Apesar de os índices econômicos apresentarem resultados desfavoráveis nos últimos anos e a retração no consumo destes pigmentos ser bastante significativa, Simal, da Colormix, percebeu que a demanda por pigmentos orgânicos vem reagindo e apesar de tímida já apresenta um crescimento nas importações se comparar aos primeiros cinco meses de 2016 com relação a 2017. "Historicamente, o segundo semestre é sempre melhor que o primeiro e diante dos tímidos sinais de crescimento nos primeiros meses do ano esperamos conseguir manter os níveis de consumo já realizados até agora, mas não acreditamos em um aumento significativo das demandas."

Brandalero, da Dynatech, esclarece que há uma tendência nos grandes fabricantes globais de tintas de reproduzir no Brasil exatamente a mesma tinta produzida em escala mundial, utilizando somente pigmentos de alta performance homologados pelas matrizes. "Isso, de certa forma, cria uma limitação para a entrada de novos fornecedores de pigmentos de alta performance, mesmo que tenham qualidade e até um custo menor, mas cada vez mais os produtores de tintas têm buscado reduzir custos, o que este ano particularmente está sendo um grande desafio. É importante ressaltar que recentemente o governo chinês está tendo um maior controle ambiental, e muitas fábricas de corantes, pigmentos e suas matérias-primas estão sendo fechadas ou obrigadas a se transferir para outras regiões. Esta medida é importante e positiva do ponto de vista ambiental, mas tem como consequência a falta de matérias-primas, corantes e pigmentos, resultando em um aumento significativo de preços, principalmente, nos corantes."

Para Jaime Junior, gerente comercial da Exatacor, a demanda por pigmentos orgânicos vem aumentando gradativamente, o que já era esperado, pois os pigmentos inorgânicos com metais pesados, por serem mais agressivos ao meio ambiente, estão sendo trocados por pigmentos orgânicos. "Acreditamos que o crescimento de pigmentos no Brasil este ano será de forma gradativa, reflexo ainda da crise econômica e política que vivemos."

A cada ano, com mais regulamentações e normas banindo metais pesados de formulações de tintas, cada vez mais as indústrias estão conscientes da necessidade da migração para pigmentos orgânicos, salienta Marcelo Amaral Leite de Macedo, diretor comercial da Sintequímica. "Por isso, essa demanda vem subindo, porém ainda é um movimento leve."

Na opinião de Roque Guimarães Antunes, diretor de marketing da Transcor, o mercado brasileiro passa, nos últimos anos, por um período extremamente difícil; as instabilidades políticas e econômicas gerados pelo governo afetam toda a economia. "Mas quanto aos pigmentos em geral, não é diferente, a demanda está diretamente ligada ao 'possível' crescimento do PIB, que pelo que sinalizam os economistas deve ser muito pequeno em 2017."

## PORTFÓLIO E INOVAÇÕES

### AROMAT

A Aromat é uma empresa que visa sempre, em primeiro lugar, a qualidade, por isso, todos os produtos vendidos no mercado brasileiro são devidamente testados e precisam corresponder tecnicamente antes de qualquer coisa, informa Fernando Rosa. "Para participarmos do mercado competitivamente, a escala acaba sendo um fator primordial, além de direcionar o produto correto a cada aplicação."

Fernando Rosa, gerente técnico da Aromat

A Aromat comercializa a linha de produtos orgânicos Corimax, da fabricante Zeyachem, que conta com produtos de fácil dispersão, ótimo poder tintorial e solidez à luz para diversos segmentos de tintas, destaca Fernando Rosa. "Temos estoque local dos azuis ftalos CI 15:1 e 15:3, verdes ftalos PG 7, assim como os pigmentos vermelhos PR 53:1, PR 57:1, PR 170, os amarelos PY12, PY13, PY65, PY74, PY83, PY191, os violetas PV19, PV23, e azul PB60. Além disso, temos hoje um total suporte para desenvolver em conjunto com o cliente outras diversas opções de cores."

### BASF

A BASF possui um completo portfólio de pigmentos orgânicos, cobrindo todo o espaço colorístico, destaca Agnes. "Por exemplo, temos as linhas Irgazin e Paliotol no espaço de cores dos amarelos, laranjas e vermelho, produtos de alta performance para os setores de tintas automotivas e industriais; os Perilenos da linha Paliogen e as quinacridonas da linha Cinquasia no espaço de cores dos marrons, vermelhos azulados, rosas

Agnes Boniolo Muciacito, coordenadora de marketing técnico de pigmentos para América do Sul da BASF

e violetas. Dentro do espaço de cores azul e já completando o verde, temos uma variedade de ftalocianinas de cobre azuis e verdes, representadas pela marca Heliogen, com ampla aplicação em todos os setores da indústria. Além das indantronas completando o espaço colorístico azul, principalmente, no mercado de tintas automotivas. Também possuímos os pigmentos clássicos de uso em tintas industriais e decorativas representados pela marca Irgalite, tais como as lacas de Mn, pigmentos monoazóicos, diarilídicos, dianisidina etc."

Sobre as inovações mais recentes em pigmentos orgânicos da BASF, Agnes anuncia o Irgazin Orange EH 1287 com alta saturação e ótima durabilidade para aplicações automotivas e industriais, especialmente para tons livres de cromato de chumbo. "O Irgazin Scarlet L EH 2096, um DPP vermelho amarelado com ótimo poder de cobertura e alta resistência. Também vale destacar a indantrona azul Paliogen Azul L 6400, que reforça a possibilidade de subtonalidades neutras para avermelhadas no espaço de cores azul, com alta saturação cromática em cores peroladas e metálicas, alta durabilidade e eficiência de processo em sistemas base água ou solvente. As quinacridonas Cinquasia Uniflow Magenta EH 4505 (amarelada) e Cinquasia Uniflow Magenta EH 4555 (azulada) têm extraordinária propriedade de fluidez em sistemas com alta concentração de pigmento em ambos os sistemas de solvente e à base de água por meio da facilidade de capacidade de dispersão, alta tonalidade e excelente transparência, exibindo um brilho mais forte do que outros pigmentos neste espaço de cor."

A BASF ainda conta com um laboratório de desenvolvimento e aplicação técnica de pigmentos, localizado em Guaratinguetá (SP), que possui especialistas e os mais modernos equipamentos do segmento.

Geraldo Ventola, gerente de vendas e marketing de coatings & printing da Clariant para a América Latina

## CLARIANT

A Clariant é uma fabricante global de pigmentos orgânicos, possuindo unidades produtivas em diversos países, destaca Ventola. "No Brasil, é a única empresa que ainda segue produzindo de forma regular para o mercado local. Nosso portfólio é muito amplo, podendo atender praticamente todos os segmentos, inclusive os mais exigentes, como cosméticos, detergentes e automotivo, e também os setores mais, 'comoditizados', como as tintas decorativas e as tintas gráficas."

Além disso, é uma empresa que se esforça diariamente para oferecer pigmentos cada vez mais competitivos para o mercado, afirma Ventola. "Para nossa empresa, no entanto, o melhor custo benefício significa oferecer aos nossos clientes pigmentos que estejam de acordo com os princípios de sustentabilidade. A Clariant participa de diversas ações de sustentabilidade em nível global, por exemplo, ocupando posição de liderança no Índice Dow Jones de Sustentabilidade e associando-se ao 'Together for Sustentability'."

## CLARIQUÍMICA

A Clariquímica tem em seu portfólio de pigmentos orgânicos a mais ampla gama de produtos (ftalos, azóicos, quinacridones etc.) que atendem a todos os tipos de aplicações, conta Vieira. "Nossos pigmentos já estão de acordo com as mais rigorosas regulamentações globais ambientais e esta ampla gama de produtos tem presença global junto aos segmentos de coatings, tintas gráficas, plásticos e outros segmentos que requeiram cores advindas do uso e aplicação de pigmentos orgânicos. Temos em nosso portfólio produtos que têm o selo Ecotain de sustentabilidade, como a linha de pigmentos de fácil dispersão (ED Pigments). Os produtos com o selo Ecotain oferecem a garantia de serem sustentáveis e que os clientes poderão obter grande economia com energia e um processo produtivo muito mais ecológico."

Valne Lucas Vieira, diretor da Clariquímica

Com referência às inovações, a Clariquímica trabalha com a Clariant na introdução dos primeiros pigmentos que têm como parte de seus insumos ou matérias-primas as fontes renováveis, anuncia Vieira. "Destaque para os pigmentos magenta à base de quinacridona (PR 122), ou seja, são pigmentos com as mesmas características técnicas e colorísticas de um quinacridona, com níveis de preço competitivos e também de fácil dispersão, como a linha ED, que reduz os custos de processo pelo menor uso de energia, água, solventes e outros insumos. A otimização dos processos industriais nos permite oferecer ao mercado produtos com forte impacto sustentável se estendendo o mesmo às preparações pigmentárias."

A empresa também está introduzindo em seu portfólio as preparações pigmentárias com maior índice de refletância, as preparações pigmentárias para linha de secagem UV (Hostatint UV) voltadas, principalmente, para o segmento de madeira; e a linha de preparações para base solventes com pigmentos transparentes (Hostatint A-100 ST), indicados para os segmentos de tintas industriais e repintura automotiva, divulga Vieira. "A tecnologia e know-how da Clariant, com sua constante evolução tecnológica e seu portfólio de pigmentos orgânicos, oferecem hoje aos clientes que usam nossos pigmentos orgânicos a oportunidade de obterem receitas ou formulações de tintas com custo igual ou inferior àquelas antes formuladas com pigmentos inorgânicos, quebrando o histórico argumento que a pigmentação orgânica era mais cara quando comparada com a inorgânica."

## COLORMIX

Como distribuidora de pigmentos, a Colormix Especialidades busca, por meio de suas distribuídas, oferecer produtos que atendam ao equilíbrio entre um produto com preço competitivo, qualidade e, principalmente, reprodutibilidade, conta Simal. "Para atender a estas necessidades, possuímos um centro tecnológico de aplicações, onde são realizados testes de controle de qualidade e desenvolvimento de novos fornecedores, garantindo assim este equilíbrio."

Para atender às necessidades dos clientes, a Colormix Especialidades disponibiliza um conjunto de soluções que garantem acesso a um portfólio completo de pigmentos orgânicos clássicos e de alta performance, destaca Simal. "Destacamos

o Acrolite Fast Yellow 6500 C (PY-65), o Acrolite HP Pink PE-22 (PR-122), Acrolite Fast HP Red 193 (PV-19) da Pidilite, os Azuis Ftalos Deepra 501 (PB-15:0), Azul Deepra 1003 (PB-15:3) e o Azul Deepra 1100 (PB-15:4) da Choksi; os pigmentos clássicos da Jeco e da DCC (Dinasty); o Tulacoat Orange APC (PO-64), o Tulacoat Scarlat LWY (PR-168), o Tulacoat Red AOB (PR-177) e o Tulacoat Blue A3G (PB-60) da Atul. Para completar nosso portfólio estamos finalizando um acordo de distribuição com a Toyo Colors, que oferece ótimas soluções em pigmentos para o mercado de tintas em geral."

## COLORNET

A Colornet, em seus 21 anos de atividade, tem uma presença muito forte em pigmentos orgânicos e é distribuidora e agente de representadas de renome internacional, informa Raicher.

Marcos Raicher, diretor da Colornet

"As principais representadas são: Meghmani India, que está entre os três maiores fornecedores mundiais de azul e verde ftalocioaninas com várias opções para diferentes aplicações e tonalidades. Destaque ao blue 15.0 para dispersões aquosas; blue 15.3 para plásticos, tintas industriais e tintas de impressão; blue 15.1 para plásticos e tintas; e vários tipos de verde 7 e 36. Recentemente, a Meghmani expandiu a capacidade de produção da quinacridona red 122 (rosa) e violeta 23 e 19. Pela qualidade e custo, as vendas da Meghmani estão em franca expansão."

Recentemente, a empresa passou também a representar a linha Versal da Synthesia, com pigmentos amarelos, laranjas e vermelhos de alta performance para tintas automotivas, base água, industriais em geral, de impressão e plásticos, revela Raicher. "Destacamos os pigmentos red 177, 188, 166, yellow 93, 155 e 150; além do orange 36. Temos ainda uma forte atuação de pigmentos chineses de nossas representadas Unique e Tianki, com destaque para red 176, orange 34, yellow 13 para plásticos e tintas de impressão, red 53.1, 57.1, 53.1, 254 etc. Além disso, somos distribuidores da Athena Italia de pigmentos orgânicos monoconcentrados, dispersão de pigmentos em pellets com opções de diferentes resinas com grandes vantagens na dispersão, limpeza das máquinas e implicação do processo de polímeros."

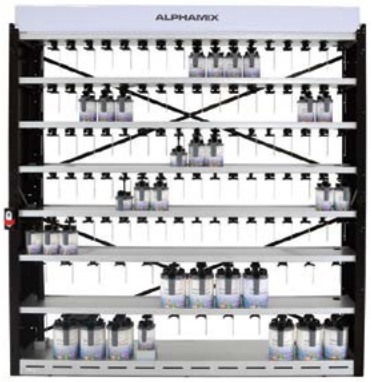
A Colornet coloca como prioridade trabalhar com pigmentos orgânicos de qualidade. "O que nossos clientes esperam é que toda entrega e lotes recebidos estejam dentro das faixas colorimétricas de tolerância e poder tintorial, sem necessidade de retrabalho e reformulação das tintas. Nossos fornecedores garantem qualidade assegurada e dispomos também de laboratório de cores para controle de qualidade colorimétrica e de resistência a temperatura, dispersão, migração e luz. Estamos conscientes que na situação de crise que passamos a pressão

Fillon Technologies
CREATING THE PERFECT FINISH!
A parceria perfeita evoluindo com novas tecnologias!

Misturador Compacto TINY MIX

ALPHAMIX 60

ALPHAMIX 120



ALPHAMIX 220

Tel: (11) 4392-5462
www.fillontech.com
mviola@fillontech.com

NOVA GERAÇÃO

para redução dos custos é muito forte, e temos contado com a compreensão e flexibilidade de nossas representadas para chegar a preços competitivos. Oferecemos a nossos clientes, não só fornecimento local e estoque de segurança, mas também alternativa de o cliente importar diretamente de nossas representadas. “

Jean Brandalero, gerente comercial da Divisão Pigmentos & Auxiliares da Dynatech

## DYNATECH

Dentro da linha de pigmentos orgânicos, a Dynatech oferece na linha de amarelos os seguintes color index: PY 12, PY 13, PY 17, PY 65, PY14, PY 74, PY 83, PY 174 e PY 191; vermelhos: PR 2, PR 3, PR 48:2, PR 49:1, PR 53:1, PR 57:1, PR 112, PR 122, PR 146, PR 170, PR 176 e PR 254; azuis e verde: PB 15, PB 15:1, PB 15:3 e PG 7; laranjas: PO 5, PO 13, PO 34; violeta: PV 23, divulga Brandalero. “Também auxiliamos na escolha referente à durabilidade e outras propriedades exigidas nas aplicações específicas apresentadas pelo cliente. Com relação à qualidade de produtos fornecidos, a constância de resultados é muito importante, e a Dynatech preza por este quesito com a confirmação de especificações estabelecidas e acordadas por meio de nosso laboratório de controle de qualidade. Estamos sempre estudando e atuando conjuntamente com o cliente a melhor alternativa através de conhecimento técnico, disposição de nosso laboratório de desenvolvimento, bem como oferecendo as melhores condições comerciais, sempre visando o melhor custo benefício para nossos clientes.”

Brandalero ainda ressalta que muitos clientes já se anteciparam e passaram a seguir legislações internacionais mais rígidas, onde o incremento em custo é conhecido e já chega a ser contabilizado na cadeia de tintas. “Somos, então, solicitados a oferecer alternativas que apresentem o melhor custo benefício nestes casos. Temos sido solicitados também a apresentar aprovações internacionais de normas, legislações e regulamentações específicas e nacionalmente, em laboratórios credenciados pela Anvisa, por exemplo. Para isto, temos na Dynatech um setor que providencia a verificação e adequação de nossos produtos a estas normas internacionais e elaboração de testes junto a estes laboratórios nacionais, assim como compila as documentações necessárias.”

## EXATACOR

Jaime Junior, gerente comercial da Exatacor

A Exatacor possui diversos tipos de pigmentos orgânicos, com características diferentes de solidez, brilho, concentração, entre outros, revela Junior. “Na nossa empresa não temos mais pigmentos com metais pesados. Atualmente, não se deve apenas levar em consideração custo benefício, mas sim mudar para ‘custo benefício sustentabilidade’. Por isso, a Exatacor já se coloca à frente como uma empresa que preza pela tríade ‘custo, benefício e sustentabilidade’.”

Junior ainda destaca que as inovações no mercado de pigmentos são sempre aumentar a dispersabilidade, brilho, solidez e concentração. “A Exatacor possui em seu laboratório de pesquisa e desenvolvimento essas metas de busca no mercado internacional.”

## FORSCHER

A Forscher oferece um amplo portfólio de produtos para o mercado, com o diferencial de que não atua com marca própria, ressalta Heise. “Nossos produtos são fornecidos em suas embalagens originais, mantendo, dessa forma, a garantia de qualidade do fabricante. Nosso foco são pigmentos de alta performance: PY 93, PY 109, PY 110, PY 151, PY 154, PO 34, PO 36, PO 73, PR 122, PR 177, PR 242, PR 254, PR 264, PV 19, PV 23, PB 60, PG 36 entre outros.”

Harry Heise, diretor da Forscher

Heise também salienta que a empresa sempre trabalha com produtos de qualidade e com preços competitivos, tanto que muitas empresas multinacionais afirmam, categoricamente, que a Forscher é a única distribuidora que fornece a essas empresas. “A regra é comprar diretamente do fabricante, mas a qualidade do atendimento, a responsabilidade com que tratamos os pedidos, a mínima

diferença de preço que oferecemos em relação à uma importação direta fazem da Forscher uma importante fornecedora nesse exigente segmento do mercado."

Ricardo Paulo, especialista de vendas técnicas da Lanxess

## LANXESS

A Lanxess fornece os pigmentos em forma de dispersão base água, com uma paleta de cores completa. Essas dispersões se diferenciam pela alta concentração de pigmento, excelente controle de viscosidade e, principalmente, por atender a todas as normativas e restrições do mercado global, garante Paulo. "As principais vantagens dos produtos da linha Levanyl são o controle detalhado de tamanho de partícula, baixa viscosidade, que permite utilização em sistemas de dosagens automáticos, alto poder tintorial e constância na repetibilidade da cor e, principalmente, o cumprimento das principais legislações globais para o segmento de tintas."

A companhia adequou toda o portfólio de matérias-primas, lançando uma linha "eco" para atender aos mercados em que ecologia e economia são quesitos básicos, informa Paulo. "Todos os fabricantes globais atualmente se preocupam em atender aos requisitos ambientais para a aplicação em tintas e, posteriormente, a deposição no meio ambiente. Tecnologias foram desenvolvidas nos últimos 20 anos de modo a proporcionar aos fabricantes alternativas seguras e de alta performance na visão do consumidor final."

Paulo também ressalta que a Lanxess se preocupa muito com a qualidade dos seus produtos. "Recentemente, a empresa realizou investimentos de grandes proporções em seu parque fabril situado no Chempark de Leverkusen, na Alemanha. Estes investimentos foram realizados, principalmente, em capacidade produtiva e automatização dos seus sistemas de produção, o que irá garantir ainda mais a repetibilidade dos lotes, que é um fator muito importante para o produtor de tintas. Estes investimentos garantem maximização dos ativos e, consequentemente, melhoram a característica dos custos dos produtos."

## SINTEQUÍMICA

A Sintequímica dispõe de tecnologia de ponta para a dispersão de pigmentos para uso in-plant, segundo Macedo. "Com isto, o cliente elimina diversos custos, como perdas de produto, dificuldades na harmonização de lotes, custos operacionais de se fabricar a dispersão, custos com segurança do trabalho pela manipulação de materiais particulados. Além disso, oferecemos também uma tecnologia completa de colorantes tintométricos point of sale, compreendendo cartela de cores, banco de dados e excelente compatibilidade com todos os equipamentos do mercado. Tudo isto, por um custo bastante inferior aos demais fornecedores."

Marcelo Amaral Leite de Macedo, diretor comercial da Sintequímica

Macedo ainda ressalta que os pigmentos orgânicos apresentam grande vivacidade de cor, e se comparados aos pigmentos à base de metais pesados são muito mais seguros para sua manipulação e para o usuário final do produto pigmentado. "Contudo, os pigmentos orgânicos requerem maior tecnologia para sua dispersão. Por este motivo, a Sintequímica oferece estes pigmentos dispersos em água."

## SUN CHEMICAL

A Sun Chemical possui um grande portfólio de pigmentos clássicos, de alta performance e efeito, segundo Venturini. "Somos pioneiros no desenvolvimento comercial de pigmentos de quinacridona e continuamos a liderar globalmente com inovações em nossa linha Quindo, que oferece propriedades excepcionais de croma, solidez e é amplamente utilizada em todas as aplicações de tintas. Os pigmentos Quindo cobrem um amplo leque, do tom mais amarelado red 209 ao tom mais azulado violet 55."

Michael Venturini, diretor de marketing e coatings da Sun Chemical Performance Pigments

A gama de pigmentos para o mercado de tintas se expandiu, revela Venturini. "Destacamos: Fanchon Orange 67, um pigmento alaranjado de pirazolo quiazolônico opaco e brilhante, para tinta em pó, solventes e à

base de água, com propriedades de desempenho muito boas, tornando-se uma excelente escolha para formuladores que procuram substituir pigmentos de metais pesados, particularmente, laranja de molibdato. O Sunbrite Red 168 foi desenvolvido para compensar os compostos de metais pesados. É o pigmento orgânico com melhor solidez à luz, tornando-se útil para coil, tintas imobiliárias, implementos e muitas outras aplicações externas. Além da sua superior resistência à luz, apresenta boa estabilidade ao calor e resistência a solventes. Já o Sunbrite Red 177 possui resistência térmica excepcional e resistência à luz. Foi adotado rapidamente para aplicações críticas."

Para Venturini, o mercado de pigmentos orgânicos, especialmente, de pigmentos de alta performance, está desfrutando de um período próspero de inovação em várias áreas. "O mercado está vendo avanços em melhorias ambientais, novos cromóforos, aumento de força de cor e maior croma, e a SunChemical está inovando em todas essas áreas. No entanto, uma das inovações mais significativas foi o drástico aumento na transparência de novas ofertas. A transparência é uma tendência e é uma das nossas principais habilidades; oferecemos novos produtos que incluem Perrindo Red 179, Palomar Blue 60 e Quindo Red 122. As inovações de alta transparência iniciaram uma tendência de cores no setor automotivo com acabamentos metálicos de alto croma, e agora estão influenciando as tendências de cores para os outros segmentos, desde esmalte de unhas até eletrodomésticos."

A SunChemical também possui uma família de pigmentos orgânicos projetados para ter uma proposta ambiental menor baseada na abordagem "do more with less", anuncia Venturini. "A família inclui Sunbrite Yellow 74, Fastogen Violet 23 e Quindo Red 122. Os produtos são, principalmente, projetados para tintas de decoração, mas também encontram uso em uma ampla gama de tintas industriais. O seu benefício ambiental provém da sua força máxima, permitindo aos formuladores reduzir o seu uso."

## TRANSCOR

A Transcor aumentou a oferta de pigmentos de alta performance aos consumidores devido às constantes solicitações por melhores resistências e qualidade na aplicação final, informa Antunes. "Aliado a este fator, pigmentos com melhores características em aplicações específicas são, no nosso entender, as principais inovações que podemos destacar. Os mercados de tintas de impressão, plásticos e tintas industriais são os setores que mais têm recebido inovações."

Roque Guimarães Antunes, diretor de marketing da Transcor

A Transcor, por ser um dos principais players, vem acompanhando as diversas transformações e evoluções do mercado. Baseada nisso, apresenta alternativas com as características de qualidade e performance desejadas, destaca Antunes. "A nossa linha é muito grande. Temos em nosso portfólio de pigmentos desde os tradicionais até os de alta performance. O mais importante é destacar que com a crescente procura por pigmentos que atendam às Normas Anvisa 105, AN71, Reach, RoHS, a Transcor mandou analisar grande parte de seus produtos e estamos aptos a emitir laudos com a garantia de cumprimento a estas normas. Além disso, nossos laboratórios de P&D e Service a clientes tem elaborado trabalhos em conjunto com os clientes e fornecedores, visando atingir o melhor custo benefício."

Antunes ainda ressalta que a Transcor investe continuamente em laboratórios e treinamento de pessoal para garantir a qualidade e assistência técnica a seus clientes. "Paralelamente a isto, a disponibilidade de produtos para entrega imediata é muito grande, o que garante a tranquilidade de abastecimento a todos os nossos clientes."

## TRUE COLOR

A True Color possui um grande portfólio de pigmentos orgânicos, destaca Martins. "Temos os clássicos: PB 15 - pigmento azul TCB1500; PB 15.1 - pigmento azul TCB15100; PB 15.3 - pigmento azul TCB15300; PG7 - pigmento verde TCG0700; PO 13 - pigmento laranja TCO01301O; PR 53.1 - pigmento vermelho TCR53101; PR 57.1 - pigmento vermelho TCR57105T; PR146 - pigmento vermelho TCR14601; PR 170 - pigmento vermelho TCR17001Y e TCR17003O; PY 13 - pigmento amarelo TCY01302; PY74 - pigmento amarelo TCY07402O; PY83 - pigmento amarelo TCY08301; PY 174 - pigmento amarelo TCY17404C. Na linha de alta performance, temos: PO 64 - pigmento laranja TCO06401; PR 122 - pigmento vermelho TCR12204; PR254 - pigmento vermelho TCR25402; PV19 - pigmento violeta TCV01901 e TCV01902; PV 23 - Pigmento Violeta TCV02302 e TCV02307R; PY 139 -pigmento amarelo TCY13902; PY 151 - pigmento amarelo TCY15101; PY 154 - pigmento amarelo TCY15401; PY180 - pigmento amarelo TCY18001E."

André Cabral Martins, diretor comercial da True Color

Quanto a inovações, Martins revela que para diversos segmentos, como tintas automotivas, industriais, plásticos e tintas de impressão, a empresa lançará o pigmento amarelo 155 isento de aminas aromáticas. "O amarelo 155 é um amarelo limpo de subtom esverdeado e alto poder tintorial, com ótimas resistências química, à luz e ao sangramento. Ele é caracterizado por conter níveis extremamente baixos de aminas aromáticas primárias. Não libera aminas aromáticas primárias listadas na EU Directive 2002/61/EC. Nosso produto está de acordo com as normas German BfR IX, Italian Decreto Ministeriale (DM) 21/3/73, European Toy Standard EN 71-3:2013, European Resolution AP(89)1, EU Directive 94/62/EC, EU Directive 2011/65/EC (ROHS) e USA Coneg Regulation. Teremos três subtipos do amarelo 155: TCY15501 (PY155) recomendado para uso em plásticos (PEHD) e com ótima resistência térmica para aplicação em PVC (260°C, 5 min.); TCY15501W (PY155), recomendado para uso em tintas de impressão base água; e TCY15502 (PY155), recomendado para uso em decorativas, possui excelentes resistências a intempéries e luz, e é recomendado para substituição dos amarelos de cromo devido ao seu ótimo poder de cobertura."

Martins também salienta que sua empresa executa várias medidas para que seus produtos possuam excelente relação custo benefício no mercado. "Nossos pigmentos possuem excelente constância e reprodutibilidade lote a lote, não apresentando variações de cor significativas. Isto reduz o retrabalho das tintas feitas com nossos pigmentos praticamente para um patamar zero devido a nossa excelente constância de cor. Outra medida é o contínuo investimento em nosso departamento de logística, que hoje é capaz de entregar pedidos recebidos até às 17 horas no dia seguinte. Vale mencionar ainda que possuímos um laboratório de aplicações, onde podemos desenvolver formulações orientativas iniciais e testes para os nossos clientes."

Dando mais cor a sua vida!

PIGMENTOS • CERAS • ADITIVOS

DISTRIBUIDOR CLARIANT E LANXESS

A Clariquímica afirma o compromisso de ser um parceiro de negócios sempre pronto para superar limites, ultrapassar metas e fazer muito mais.

Focada na qualidade, tem como prioridade atender às expectativas de seus clientes, proporcionando condições necessárias para que seus colaboradores possam oferecer sempre o melhor produto.

- Atendimento também em pequenas quantidades
- Laboratório, assistência técnica e desenvolvimento
- Atuação em todo o território nacional
- Agilidade na entrega

Vendas e Marketing: (11) 3073-1269
Rua Joaquim Floriano, 101 - Cj. 501
04534-010 - São Paulo – SP - Brasil
sac@clariquimica.com

CLARIQUÍMICA
www.clariquimica.com

# MAIS DE TRÊS DÉCADAS DESENVOLVENDO CORES

HÁ 35 ANOS NO MERCADO, A ARGALIT CONTA COM UMA ESTRUTURA DE TRÊS UNIDADES INDUSTRIAIS E UMA PRODUÇÃO MENSAL DE 5 MIL TONELADAS DE ARGAMASSA E MAIS DE 5 MILHÕES DE LITROS DE TINTAS

LUCÉLIA MONFARDINI

A história da Argalit começou em 1982, quando Luiz Gonzaga Machado vislumbrou o mercado de argamassas. Assim fundou-se a empresa na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, no Espírito Santo.

Já em 1984 a fábrica foi posicionada para a cidade de Cariacica, para ter um acesso mais próximo das matérias-primas e melhorar ainda mais a qualidade dos produtos, e onde passou a concentrar a produção de argamassas e rejuntes. O próximo passo, com o passar dos anos, foi ingressar também no mercado de tintas imobiliárias.

Atualmente, a Argalit conta com três unidades industriais: duas no Espírito Santo, nas cidades de Viana e Cariacica, e uma em Campos dos Goytacazes, no Rio de Janeiro, totalizando uma área fabril de 40 mil metros. "Apostamos na união das fábricas de tintas de Viana e Campos para aumentar a eficiência da produção, instalando equipamentos de alta tecnologia para acelerar o processo produtivo. Investimos em torno de R$ 3 milhões e geramos resultados que impactaram de forma positiva na capacidade de produção e logística", destaca Raphael Cassaro Machado, CEO.

A empresa está presente em mais de 600 cidades do Brasil com uma diversificada linha de produtos, que vão desde tintas acrílicas, texturas, esmaltes e complementos para madeira até massa corrida, rejuntes e argamassas, sendo que todas as linhas são testadas por organismos nacionais, como ABNT, por exemplo. Além disso, possui as principais certificações exigidas pelo mercado: certificação do PSQ tintas da Abrafati, ISO 9001, ISO 14001 e está prestes a conquistar a OSHAS 18000.

## INOVAÇÕES

Em 2017, a empresa terá novidades no portfólio das Tintas Elit. "O grande lançamento é a nova linha de impermeabilizantes para parede e laje para proteger

Raphael Cassaro Machado, CEO da Argalit

ambientes internos. Esse é um novo nicho de mercado em que o Grupo Argalit está investindo para oferecer a solução completa em revestimentos para nossos clientes. Também lançaremos o Esmalte Premium, da Super Rendimento, com acabamento semibrilho e mais de 30 novas cores em nosso catálogo", revela Machado.

Atualmente, o principal produto do negócio tintas é o Super Rendimento 500m², testado e aprovado pelos profissionais mais exigentes, e que vem ganhando mercado pela sua qualidade na cobertura e alto rendimento, conta Machado. "Também temos as linhas de massas em saco e tinta econômica, que são campeões de venda e consolidados nos mercados de atuação pelo seu ótimo custo benefício."

No Espírito Santo, segundo Machado, a Argalit é líder no mercado de argamassa com uma produção mensal de 5 mil toneladas. "Já com a marca Tintas Elit, o grupo ocupa a lista dos 12 maiores fabricantes do Brasil, produzindo mais de 5 milhões de litros por mês. A demanda do mercado é dinâmica e estamos sempre atentos com nossa estrutura de marketing e vendas para absorver e transformar essas demandas em oportunidades."

## DIFERENCIAIS

Todos os produtos da empresa são testados e aprovados em laboratório e em campo, afirma Machado. "Para o desenvolvimento

A Wana Química parabeniza os 35 anos de história da Argalit.

35 anos ARGALIT

Parabéns para toda equipe por essa trajetória de sucesso!

WANA QUÍMICA
Tel.: (12) 2127-0027
www.wanaquimica.com.br

de novos produtos, também contamos com um comitê de inovação e um setor de pesquisa e desenvolvimento que fazem permanentes pesquisas de mercado, visando a evolução constante dos produtos. Além de oferecermos produtos de qualidade comprovada e custo acessível, disponibilizamos aos nossos clientes uma série de serviços, como treinamento para profissionais da construção civil e vendedores de loja, demonstração de produtos, orientação e assistência técnica."

Outro fator muito importante é que a Argalit atua de forma intensa na prevenção de impactos ambientais dentro de sua produção industrial. "Prezamos por uma cultura de responsabilidade ambiental, que se traduz em produtos que usam, preferencialmente, matérias-primas ecológicas. Com esse trabalho, conseguimos fazer parte das empresas certificadas pelo Selo Coatings Care, da Abrafati", anuncia Machado.

## COMEMORAÇÃO

Para o aniversário de 35 anos, a empresa ganhou um selo comemorativo, uma lata edição especial e o lançamento de uma grande campanha dos 35 anos no mês de julho, conta Machado. "Também vamos celebrar esse marco em nossa convenção de vendas, prestando homenagens às pessoas que nos ajudaram a chegar até aqui."

Mesmo sendo uma empresa já consolidada e reconhecida no mercado, o CEO da Argalit ainda declara que a empresa possui mais oportunidade de crescimento. "Temos mais dinamismo para adequar a estratégia e ainda muitas áreas geográficas para atuar."

## LINHA DO TEMPO

1982 - Fabricação de argamassas
1992 - Início da fabricação de tintas com a marca Atron
2006 - Inauguração da Unidade Viana
2007 - Inauguração da Unidade Campos dos Goytacazes (RJ)
2013 - Certificação ISO 9001
2014 - Certificação ISO 14001 e normatização das fórmulas - ABNT
2015 - Lançamento Tintas Elit
2016 - Selo Abrafati

# Empilhadinha

PRODUTO EXCLUSIVO

## Nova lata de 16litros* desenvolvida pela Novalata

Com sua inovadora forma, a nova empilhadinha permite que latas quadradas sejam empilhadas da melhor forma, garantindo assim maior segurança para o carregamento bem como para o lojista.

A empilhadinha comporta 16 litros ou 27kg.

O melhor produto merece a melhor embalagem.

Garanta a melhor visibilidade para sua marca com uma embalagem que não agride o meio ambiente.

novalata
Embalagens Metálicas

*Produto protegido sob patente

# PRODUTOS MAIS EFICAZES NO COMBATE A BOLHAS

MERCADO CONTA COM OS MAIS DIVERSOS TIPOS DE ANTIESPUMANTES, PORÉM HOJE AS PRINCIPAIS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS ESTÃO RELACIONADAS A PRODUTOS MAIS SUSTENTÁVEIS

LUCÉLIA MONFARDINI

Com total eficiência de eliminar as bolhas e espumas geradas durante a formulação de tintas ou até mesmo na aplicação, os agentes antiespumantes estão seguindo a tendência de produtos ambientalmente corretos. "De maneira geral, estamos falando de um produto e público bem conservador, mas que nos últimos anos e dada a necessidade de inovações e a chegada de novas tecnologias, se rendeu à novidade. Primeiramente, com as tecnologias à base de óleo vegetal e, em seguida, à base de água. Assim, temos uma participação muito importante dos aditivos antiespumantes sustentáveis, amigos do meio ambiente e de baixo COV (compostos orgânicos voláteis)", declara Ailton Ribeiro, gerente de vendas - Divisão Industrial da Alcolina.

Adriano Petrone, diretor da Filial Nordeste da Wana Química, conta que, inicialmente, os antiespumantes eram produtos à base de óleos minerais, porém com a exigência do mercado por melhor performance, surgiram os produtos à base de silicone, óleos minerais aditivados, ácidos graxos etc. "São produtos que melhoram o acabamento da tinta devido à não formação de crateras que prejudicam o filme, quebra rápida de micro e macroespumas, aumento considerável de brilho em tintas semibrilho e melhora na nivelação."

O "chassi" de uma fórmula de antiespumante é bem conhecido e, por isso, inovar na sua composição é um grande desafio, ressalta André Fogaça de Almeida Neto, gerente técnico de aplicações industriais da Clariant BU Industrial & Consumer Specialties. "Para o mercado de agentes antiespumantes, os principais desenvolvimentos da Clariant estão focados no tamanho de partícula e seu impacto em melhorias no processo produtivo das tintas. Recentemente, lançamos o produto Prevol PC, um antiespumante para tintas, produzido segundo uma nova tecnologia de propriedade exclusiva da Clariant."

Ailton Ribeiro, gerente de vendas - Divisão Industrial da Alcolina

Assim, atualmente, existe uma busca por produtos de alta eficiência que tragam economia de custo total na formulação. Na medida em que a situação macroeconômica melhorar, teremos maior atratividade para produtos mais sustentáveis e de maior desempenho, informa Marlon Braidott, consultor técnico de aditivos da BASF para a América do Sul. "O mercado de antiespumantes tem potencial de crescimento, principalmente pela mudança da tecnologia base solvente para base água, na qual o uso desses aditivos é imprescindível para se obter uma tinta de qualidade. Mas devido ao momento econômico mais sensível, vivemos um ano de crescimento inferior frente ao potencial que o segmento de aditivos possui. Com a retomada da economia, esse potencial, sem dúvidas, irá aumentar."

Marlon Braidott, consultor técnico de aditivos da BASF para a América do Sul

## INOVAÇÕES DO SETOR

As principais inovações tecnológicas estão relacionadas a produtos mais sustentáveis e com menor custo para o mercado decorativo e de produtos com aprovações FDA para o mercado de embalagens e adesivos, revela Braidott. "Seguindo estas tendências, a BASF, recentemente, lançou em seu portfólio o Foamaster WO 2310, indicado para produtos que necessitem de aprovações FDA, aliado a uma excelente performance."

A BYK atua somente no desenvolvimento de produtos ecologicamente corretos, com isso, seus desenvolvimentos são na área da utilização de matérias-primas renováveis, aditivos sem compostos orgânicos voláteis e produtos que atendam às mais exigentes normas europeias, anuncia Mauricio Cunha, serviço técnico de pintura. "Como exemplo, temos a Ecolabel, que é uma certificação ecológica atribuída a todos os produtos que garantam um impacto ambiental reduzido durante o seu ciclo de vida, e sempre mantendo o compromisso com o alto desempenho e eficiência dos aditivos BYK."

Vinicius Goes, gerente de vendas da Dow para América Latina, afirma que sua empresa possui um amplo conhecimento em antiespumantes para produzir uma variedade de novos aditivos para combate de espuma. "Os versáteis antiespumantes para sistemas aquosos são recomendados para uso em tintas de impressão, vernizes sobreimpressão

Mauricio Cunha, serviço técnico de pintura da BYK

e muitos tipos de tintas industriais premium e arquitetônicas de baixa a média concentração volumétrica de pigmentos."

As inovações passam, sem dúvida, por duas características essenciais exigidas na fabricação de tintas: desempenho e sustentabilidade, destaca Regina Kawai, gerente de negócios da linha Coating Additives da Evonik. "Por isso, o desenvolvimento de produtos visa atender às especificidades de cada aplicação e também ser favorável ao meio ambiente. Entre os antiespumantes fabricados pela Evonik com baixo impacto ao meio ambiente destacam-se itens com base em matérias-primas renováveis, como Tego Foamex 833 (maior que 97% em sua composição) e Tego Airex 921 (maior que 60% em sua composição), além de antiespumantes e desaerantes com 100% de ativos, que contribuem em formulações com baixo ou zero VOC, tais como Tego Airex 990 e 991. Outros destaques são o Airase e Surfynol, antiespumante siliconado e diol acetilênico não iônico, respectivamente, com ação umectante e antiespumante molecular, de excelente eficácia em longo prazo, sem limitações de cisalhamento. Esses antiespumantes reduzem os níveis globais de aditivos e são eficazes na eliminação de microespuma e outros defeitos relacionados em sistemas base água."

Os antiespumantes da Wana Química são APEO free e baixo VOC, revela Petrone. "Nossos produtos possuem excelente custo performance, são baseados em óleo mineral aditivados, para garantir melhor eficiência na formulação de tintas e também maior estabilidade quando estocados, sem a necessidade de agitação."

## QUALIDADE E CUSTO BENEFÍCIO

O segmento de antiespumantes, assim como o setor de tintas de uma maneira geral, sofre com o aumento de matérias-primas importadas, que elevam o preço dos aditivos importados e os tornam menos competitivos, alerta Braidott, da BASF. "Isso faz com que o mercado busque produtos de fabricação local, que oferecem hoje preços mais competitivos frente aos produtos importados. A BASF hoje está aumentando o seu portfólio de antiespumantes fabricados no Brasil, e tem trabalhado na nacionalização de tecnologias, como, por exemplo, o FoamStar ST 2410 SJ, além do já conhecido Foamaster MO 2111 SJ."

A Evonik trabalha fortemente no desenvolvimento de produtos e soluções que atendam às necessidades específicas de seus clientes, acompanhando a evolução do mercado e as tendências mundiais, o que contribui muito para o alto desempenho dos produtos finais, melhorando a produtividade, a eficiência e, consequentemente, elevando o custo benefício, afirma Marcelo Graziani, gerente de negócios da linha Coating Additives. "Para auxiliar seus clientes da área de tintas, a Evonik possui um laboratório de aplicação, localizado em Americana (SP). O laboratório permite a realização de testes, desenvolvimento e melhorias de produtos, com apoio de profissionais especializados. Entre os principais serviços oferecidos está a reprodução e desenvolvimento de formulações dos clientes com o objetivo de fornecer as melhores indicações de aditivos para revestimentos decorativos, industriais e de impressão."

Os antiespumantes de silicone são eficazes mesmo em doses muito baixas, permitindo um menor custo nas formulações de tintas, informa Goes, da Dow. "Além disso, apresentam maior persistência (maior durabilidade do efeito antiespumante) e menor reatividade no meio espumante, apresentando menores problemas de compatibilidade."

A Miracema-Nuodex trabalha constantemente no desenvolvimento de produtos competitivos, conta Karina Zanetti, assistência técnica. "Além disso, sempre se preocupa em manter a performance necessária e a qualidade do produto."

André Fogaça de Almeida Neto, gerente técnico de aplicações industriais da Clariant BU Industrial & Consumer Specialties

Com o novo antiespumante Prevol PC, a Clariant inova no controle do tamanho de partícula e nas melhorias do processo produtivo, a partir de uma boa relação custo benefício para os clientes, declara Almeida Neto. "A Clariant

também está empenhada em oferecer ao mercado soluções sustentáveis, considerando as necessidades do usuário final e o respeito ao meio ambiente."

Para a Alcolina, a qualidade é simplesmente uma obrigação, conta Ribeiro. "Trabalhamos com a melhoria contínua em todas as áreas da companhia; buscamos o melhor custo benefício para nossos clientes e já temos um período de implantação da customização. Assim, temos o melhor produto, custo objetivo e um atendimento em todas as frentes e necessidades que atendam de maneira exclusiva o cliente."

O foco da BYK sempre será sobre o desempenho, aliado ao desenvolvimento de aditivos ecologicamente corretos, informa Cunha. "Com isso, busca-se uma otimização das matérias-primas e devido à grande eficiência do aditivo é possível a redução nas dosagens empregadas nas formulações de tintas."

Já a Clariant investe de forma contínua no aprimoramento de suas linhas de produtos, segundo Almeida Neto. "Nosso objetivo é que a reformulação do antiespumante e a sua aplicação no processo de produção representem uma boa relação custo benefício para nossos clientes."

## DEMANDA

Mesmo com a crise econômica enfrentada pelo país, a demanda por aditivos antiespumantes está em crescimento nos últimos anos, segundo Cunha, da BYK. "Isso vem acontecendo devido ao aumento na produção de sistemas aquosos em substituição aos tradicionais sistemas base solvente. O crescimento no setor está muito relacionado com o próprio mercado brasileiro e nossa situação econômica. Seguramente, um melhor desempenho na construção civil vai fazer com que o mercado de antiespumantes cresça paralelamente no Brasil."

Vinicius Goes, gerente de vendas da Dow para América Latina

Goes, da Dow, afirma que verificou um aumento da demanda de antiespumantes de silicones para sistemas premium de alto brilho no segmento arquitetônico. "Os clientes buscam produtos inovadores, com alta performance, fator que deve impulsionar o consumo de antiespumantes base silicone nos próximos anos."

O segmento tem sentido os efeitos da crise econômica brasileira, mas a Evonik mantém seus investimentos e busca o desenvolvimento de produtos de acordo com as necessidades do mercado, além de buscar novos negócios e manter a proximidade com seus clientes, divulga Regina. "Mantemos a cautela e acreditamos na retomada gradual

Regina Kawai, gerente de negócios da linha Coating Additives da Evonik

do mercado. O Brasil tem grande potencial de crescimento no segmento de antiespumantes e desaerantes; e atuamos em busca de inovação e atendimento direcionado, bem como na abertura de novos nichos de mercado."

Para Wellington Tambarim, assistente técnico comercial da Manchester, no mercado existe uma incansável busca pela qualidade, por produtos que tenham um diferencial, e não é diferente para a linha de antiespumantes, que são produtos que atendem as necessidades do cliente com eficiência e qualidade. Sendo assim, a linha lançada recentemente teve boa aceitação no mercado, e em pouco tempo, um crescimento exponencial. "Estamos otimistas e com expectativa de crescimento desta linha de produção, pois nossa empresa está otimizando os produtos que já estão em linha buscando sempre oferecer o melhor para o cliente. Estamos trabalhando para ampliar a nossa gama de produtos a fim de atender desde o pequeno até o maior fabricante de tintas."

## VANTAGENS TÉCNICAS

Os agentes antiespumantes possuem a função de prevenir a formação de espuma e também a de destruí-las. "Alguns antiespumantes especiais de nosso portfólio, como, por exemplo, a linha FoamStar ST, promovem também a umectação do substrato, diferentemente da maioria dos antiespumantes convencionais, melhorando o nivelamento e o fechamento do filme, promovendo uma boa cobertura e bom aspecto visual. Nosso portfólio inclui, não só produtos para o mercado de tintas base água, mas também produtos desaerantes para sistemas base solventes, alto sólidos e sistemas 100% sólidos. As soluções proporcionam o equilíbrio entre excelente supressão de espuma, alta compatibilidade, eficiência de longo prazo e sustentabilidade na forma de baixo COV e baixo odor. O portfólio compreende produtos como o FoamStar ST 2410 SJ, para a linhas decorativas econômicas, standard e premium; e o FoamStar ST 2434, para os esmaltes base água; na linha base solvente temos produtos isentos de silicone, como o Efka PB 2020, para esmaltes alquídicos e sistemas aplicados por spray; e o Efka PB 2001, para pisos autonivelantes e aplicações com alta camada em geral", destaca Braidott, da BASF.

A Alcolina dispõe de uma ampla linha de antiespumantes, com importantes características técnicas. "Temos os produtos AA 4400 e AA 4400 E, indicados para tintas, revestimentos e fabricação de emulsões em geral, sendo os principais pontos fortes a rápida quebra de espumas e baixo custo; AA 4415 e AA 4415 E, indicados para tintas e revestimentos com mais tecnologia, pois o desenvolvimento foi direcionado à linha premium e semibrilho, mas também atuam em alguns sistemas de base solvente. AA 4415 S é uma linha de atuação geral, premium e semibrilho; sustentável, amigo do meio ambiente e de fonte renovável, baixo COV. Já os AA 4416 e AA 4416 E são indicados para as linhas premium e semibrilho, produtos nobres e de alto rendimento. O AE 4426 A é um produto de uso geral, de baixíssimo custo, linha sustentável, produto amigo do meio ambiente, de fonte renovável e baixo COV. Já os AE 3070 A e AE 3070 AL são produtos indicados para esmaltes emulsionados, baixo custo e baixo COV", informa Ribeiro.

A BYK possui todos os tipos possíveis de aditivos antiespumantes a serem utilizados em formulações de tintas, que podem ser baseados em óleo mineral, óleo vegetal, silicones modificados ou poliméricos, afirma Cunha. "Todo esse portfólio de aditivos pode ser empregado em vários sistemas de formulações de tintas, buscando a sua maior eficiência na eliminação de espumas e bolhas, oferecendo aos nossos clientes um grande leque de opções de aditivos. Vale ressaltar que além da eliminação de bolhas o mais importante é que o aditivo antiespumante tenha a eficiência balanceada com a sua compatibilidade ao sistema, com isso temos um alto desempenho antiespumante, sem a geração de efeitos colaterais negativos, devido à incompatibilidade com a formulação da tinta. Esses efeitos negativos podem ser vistos na tinta final, como, por exemplo, na formação de crateras,

Marcelo Graziani, gerente de negócios da linha Coating Additives da Evonik

um nivelamento pobre ou até na quebra de emulsão."

A Clariant oferece agentes antiespumantes de diferentes bases, informa Almeida Neto. "A principal característica de diferenciação entre eles é o componente incompatibilizante que promove a quebra da espuma para tintas base água."

A Dow disponibiliza alternativas de antiespumantes para sistemas aquosos e não aquosos no portfólio de aditivos de silicone. "Especificamente para sistemas aquosos destaca-se o Dow Corning 8590, um composto antiespumante de silicone autodispersível que oferece uma boa compatibilidade, associado a uma boa eficiência desespumante, mesmo em baixas temperaturas. A baixa viscosidade deste composto facilita uma dosagem precisa e seu fácil manuseio, tanto no laboratório como na fábrica. Pode ser adicionado a qualquer momento durante o processo, desde a moagem dos pigmentes até a completagem. Para os sistemas base solvente recomenda-se o Dow Corning 102F, um agente antiespumante de flúor silicone altamente eficiente, eficaz em níveis de uso muito baixos em formulações de revestimento base solvente, incluindo sistemas de alto teor de sólidos. Este produto não afeta significativamente a aparência da superfície ou a capacidade de recobrimento da película aplicada."

Wellington Tambarim, assistente técnico comercial da Manchester

A Evonik, por meio da marca Tego, Surfynol e Airase, disponibiliza antiespumantes e desaerantes para diversos mercados. "Para tintas imobiliárias lançamos a série Tego Foamex 10 a 34, com grades formuladas para revestimentos para interior, exterior e remates de portas e janelas. Destacamos ainda Tego Foamex 825 e Tego Foamex 815 N, para tintas com PVC menor quee 40%, recomendados como altamente efetivos e altamente compatíveis para serem utilizados na completagem. O Tego Foamex 810 ou Tego Foamex 8050 são excelentes para utilização na moagem. Tintas imobiliárias com PVC maior que 40%, normalmente têm uma maior viscosidade e requerem antiespumantes mais efetivos. Em sistemas com resina acrílica e acrílica estirenada, o Tego Foamex 3062 e Tego Foamex 8050 são altamente efetivos na fase de moagem. Em revestimentos com base em copolímeros de acetato de vinila, o Tego Foamex 883 é especialmente efetivo e também tem excelentes propriedades em longo prazo. Para utilização na completagem ou para ação antiespumante posterior pode-se utilizar o Tego Foamex 825 ou Tego Foamex 855", destaca Graziani.

● EXTENDER DE TITÂNIO
Cobertura, lavabilidade, brilho e alvura.

● LINHA ULTRAFINOS
Produtos micronizados em pó e slurries.

● CARBONATO DE CÁLCIO
Em diversas granulometrias.

Mineração
Serra Branca

Oferecemos calcitas e dolomitas com diversas granulometrias, variando de malha 10 a 1000 mesh, além de produtos da linha slurry.

CONTAMOS COM EQUIPE TÉCNICA PREPARADA PARA DESENVOLVIMENTOS DE ACORDO COM A NECESSIDADE DOS CLIENTES.

Escritório: (62) 4006-8787 / 98412-1516 - Fábrica: (64) 3547-3070
www.serrabrancamineracao.ind.br • vendas@serrabrancamineracao.ind.br

Karina Zanetti, assistência técnica da Miracema-Nuodex

Para o mercado de tintas de impressão, nos últimos anos a Evonik tem dado forte ênfase no desenvolvimento de antiespumantes com eficácia em longo prazo, que é refletido no desenvolvimento de produtos como Tego Foamex 842 e 3062 para moagem, e Tego Foamex 843, 845 ou 1488 para a completagem, revela Graziani. "Há também um foco adicional sobre a estabilidade de cisalhamento do antiespumante e rápido colapso da espuma. Além dos polissiloxanos organicamente modificados, oferecemos produtos sem silicone, como o Foamex 830 e 833. Para sistemas particularmente sensíveis, Tego Foamex 830 provou ser um antiespumante altamente compatível para fase de moagem. Em tintas flexográficas UV, o Tego Airex 920, livre de silicone e solventes, é altamente compatível e efetivo tanto na fase de moagem quanto na completagem. Destacamos ainda o Tego Foamex N, extremamente eficaz para sistemas base solvente e cura por radiação, com desaeração mais rápida e destruição da espuma."

Para revestimentos industriais base solvente e alto sólido, Graziani destaca o Tego Airex 990. "Este produto tem excelente compatibilidade e ao mesmo tempo boa eficácia em vários sistemas de revestimento, incluindo vernizes, foco em aplicações airspray e airless. Já o Tego Airex 991 é altamente efetivo em revestimentos pigmentados, epóxi e poliuretano bicomponente. Foco em aplicações por rolo, airless e airmix. Os aditivos da série Surfynol 104 são aditivos multifuncionais, antiespumantes e umectantes, o que entrega uma dupla vantagem aos formuladores de tintas. A partir da aquisição da linha de aditivos especiais da Air Products, a Evonik também passou a oferecer a linha Airase SSDL (Structured Siloxane Defoamer Line), com formulação à base de siloxano, na qual cada produto possui balanços específicos para a função antiespumante e diferentes compatibilidades na otimização das formulações. Outro destaque é o antiespumante Airase 4500, à base de óleo orgânico, com ampla faixa de aplicações em tintas base água, adesivos e revestimentos. Não contém óleos minerais, poluentes atmosféricos perigosos (HAP) ou alquilfenol etoxilatos (APEs)."

A Manchester oferece antiespumantes base óleo mineral e também em emulsões, anuncia Tambarim. "Nosso antiespumante usa óleos purificados de melhor procedência; os emulsionados passam por um criterioso controle de qualidade, desde a entrada da matéria-prima até o produto final. Desde o desenvolvimento visou-se atender características como formação de filme sem cratera (olho de peixe), manter o brilho da tinta sem formação de pontos opacos e também uma excelente quebra de espuma. Por exemplo, uma formulação de tintas usando antiespumante Defopen A-50 vai proporcionar uma maior eficiência na dispersão mecânica das cargas, ausentando a tinta de microbolhas, além de uma melhor formação de filme, refletindo na qualidade final da tinta."

Já o portfólio da Miracema-Nuodex possui diferentes agentes antiespumantes para aplicação em sistemas aquosos, conta Karina. "Liovac 155 é à base de óleo mineral, dispersível em água, utilizado no controle de espuma na recuperação de monômeros durante a fabricação de látex, e em tintas à base de água; Liofoam 148 é produzido a partir de óleo mineral; Liofoam 149 é obtido por meio de ésteres de ácidos graxos de origem vegetal, que por ser proveniente de fonte renovável vem atender às expectativas dos clientes no quesito sustentabilidade; Liofoam 152 tem sua formulação baseada em fontes renováveis, balanceada com agentes tensoativos e partículas hidrofóbicas. Todos estes produtos aliam alto poder de ação antiespumante com a minimização de danos ao filme formado. O mais recente desenvolvimento foi o produto Liofoam 152, que além da excelente performance previne a estabilização da espuma durante o processo de fabricação, controlando a formação de micro e macrobolhas de ar durante a aplicação de tintas base água."

Adriano Petrone, diretor da Filial Nordeste da Wana Química

A linha Wanfoam, da Wana Química, atende às exigências de mercado e é baseada em produtos à base de óleo mineral aditivados, ressalta Petrone. "Esta linha garante excelente performance e um custo bem competitivo no mercado."

## DISTRIBUIDORES

Larissa Guaitanelli, gerente técnica da Additiva

Rafaela Ykko, gerente comercial da Additiva

Com sinais de melhora no crescimento e na demanda de agentes antiespumantes, os distribuidores relatam o cenário atual deste setor. "A cada ano a indústria renova seus desafios, exigindo de todos os membros da cadeia de produtos químicos inovação e adaptação para se manterem competitivos e atuantes. O ano de 2016 foi extremamente positivo para a Additiva; além de atingirmos nossas metas de faturamento e volume, registramos crescimento nas principais linhas de atuação. Para alcançar esses resultados, contamos com produtos de qualidade e alta performance, entre eles os antiespumantes que distribuímos dos nossos parceiros BASF e Elkem Silicones", afirma Rafaela Ykko, gerente comercial.

A retomada da economia prevista para este ano de 2017 é o principal estímulo para o crescimento da indústria de tintas, e com isso se prevê um consumidor mais confiante para o segundo semestre, que passará a investir mais e, consequentemente, movimentar a cadeia que envolve o setor, afirma Marcos Bresolin, CEO & Founder da Additiva. "Novas necessidades demandam novos desafios para a indústria que está na ponta, e contamos com parceiros sólidos e experientes ao nosso lado para garantir ao mercado brasileiro matérias-primas de qualidade e performance, que agregam valor aos produtos dos nossos clientes. Os objetivos estratégicos da Additiva incluem agregar valor aos seus clientes, oferecendo soluções químicas, e com isso proporcionar alto desempenho e novos negócios. Para 2018, planejamos manter o patamar de crescimento da nossa empresa, ampliar a presença geográfica, promovendo as principais soluções para o mercado de tintas por meio da distribuição de produtos dos seus principais parceiros."

Apesar dos índices econômicos apresentarem certa instabilidade nos primeiros meses deste ano, a demanda por aditivos antiespumante vem crescendo, principalmente, pelo aumento da produção de tintas base água, que vem substituindo gradativamente as tintas base solvente, conta Carlos Simal, gerente técnico comercial da Colormix. "O aumento na demanda por agentes antiespumantes está diretamente relacionada com o crescimento da economia brasileira, que depende de melhora na economia para a retomada dos investimentos, principalmente, na construção civil, um dos principais demandantes destes produtos."

Mauro Cataldi Simões, diretor comercial da Easy Química, também afirma que o consumo de antiespumantes vem acompanhando a demanda do mercado de tintas e revestimentos. "Esperamos um crescimento no mercado de tintas e vernizes devido ao aquecimento previsto para o segundo semestre, além da recuperação da economia brasileira."

Para Paulo Intelizano, sócio e diretor da Lumasa, informa que a expectativa de crescimento deste setor é bem acima da média do mercado; isto é devido ao grande número de desenvolvimentos que o mercado vem demandando, e teremos sem dúvida um índice acima de dois dígitos para nosso mercado, e ainda uma crescente procura por produtos de melhor performance perante aos produtos já existentes no mercado."

Na opinião de Amadeu Paiva, coordenador de desenvolvimento de produto da Braschemical, com a retração do mercado de construção e manutenção industrial, a demanda por antiespumantes também recuou. "Mas já estamos sentindo alguma recuperação." Enfim, o mercado de

Marcos Bresolin, CEO & Founder da Additiva

tintas tem mostrado sinais de melhoras nos últimos meses, apesar disso, quando comparamos a demanda de três anos atrás, podemos verificar uma queda importante no consumo de matérias-primas e aditivos para formulação de tintas, declara Fernando Guirau Parra, coordenador de desenvolvimento técnico da Univar. "Temos boas expectativas para esse ano e enxergarmos um cenário de boas oportunidades futuras, tendo em vista que nossos clientes têm buscado alternativas de melhor desempenho pensando em custo da fórmula e na relação custo benefício."

## DISTRIBUÍDAS E SEUS DIFERENCIAIS

A Additiva, como distribuidora da BASF nas linhas de dispersões e aditivos para coatings, distribui uma variedade de antiespumantes, incluindo não apenas produtos para o mercado de tintas base água, mas produtos desaerantes para sistemas base solvente, alto sólidos e sistemas 100% sólidos, destaca Larissa Guaitanelli, gerente técnica. "Nosso amplo portfólio possui produtos com excelente quebra de espuma, alta compatibilidade, eficiência de longo prazo e sustentabilidade na forma de baixo COV e baixo odor. Também temos antiespumantes base óleo mineral, antiespumantes poliméricos e antiespumantes à base do 'polímero Star', que são de alta performance. A Additiva ainda atua no mercado com produtos da Elkem Silicones, com antiespumantes base silicone para as indústrias de agroquímicos, adesivos, sabão e detergentes industriais, assim como para a indústria têxtil e para os mercados de borracha, petróleo e petroquímica e tratamento de efluentes."

Amadeu Paiva, coordenador de desenvolvimento de produto da Braschemical

Atualmente, com três centros de distribuição, a Additiva entende que quanto mais competitivo o mercado, maior deverá ser seu investimento no atendimento diferenciado. "Estabelecemos internamente um padrão de atendimento, indicadores de desempenho e processos que devem ser seguidos por todos os funcionários, garantindo ao cliente agilidade e eficiência, desde a colocação do pedido até o momento da entrega dos produtos", afirma Adriana Fischer, gerente de marketing, ressaltando que desde 2011 a empresa é certificada pelo Processo de Distribuição Responsável (Prodir), da Associquim.

Carlos Simal, gerente técnico comercial da Colormix

Já a Braschemical distribui as marcas Antarol e Foam Blast, produzidas pela Dystar. "A linha de antiespumantes é bastante completa, pois inclui aditivos à base de óleos minerais, silicones modificados, polióis e à base de fontes renováveis, como o óleo vegetal, além de outras formulações especiais. Com esse amplo leque de opções conseguimos cobrir qualquer necessidade do formulador de tintas, por exemplo, se a necessidade for um antiespumante muito eficaz mesmo em baixas concentrações, podemos oferecer a linha de antiespumantes à base de óleo mineral; se o alto brilho for uma necessidade, os antiespumantes siliconados podem ser a melhor opção. Temos também produtos aprovados para contato direto com alimentos com aprovações FDA, com zero COV e APE-free. Alguns produtos especiais melhoram o alastramento e nivelamento, além da rápida quebra de espuma. As últimas inovações foram desenvolvidos para acompanhar as demandas técnicas do mercado, como redução de custo, performance ou necessidades específicas", destaca Paiva.

Paiva também ressalta que sua empresa, com um corpo de vendedores técnicos e com experiência no mercado de tintas, aliado ao laboratório de aplicação e qualidade, tem capacidade de testar os vários antiespumantes diretamente no produto do cliente, podendo assim indicar o melhor produto e concentração para cada caso específico. "Acreditamos que o apoio técnico da Braschemical na identificação do aditivo ideal em termos de custo benefício é o nosso diferencial."

Atualmente, a Colormix Especialidades é a distribuidora exclusiva dos antiespumantes da alemã BYK Additives,

Paulo Intelizano, sócio e diretor da Lumasa

que atua exclusivamente nos desenvolvimentos de produtos ecologicamente corretos, com matérias-primas renováveis, isentas de COV e certificadas de acordo com as normas internacionais, oferecendo um amplo portfólio de produtos à base de óleos minerais e vegetais, siliconas modificados e poliméricos, para atender às demandas dos clientes, informa Simal. "Como braço comercial da BYK, a Colormix Especialidades oferece capilaridade na distribuição de seus produtos por meio de seus agentes em todas as regiões do Brasil, estoque local com foco na regularidade e agilidade logística e um centro tecnológico da própria BYK nas instalações da Colormix, que fornecem serviços e suporte técnicos para atender às demandas dos clientes."

Já a Easy Química é distribuidora da Rhodia Solvay Group, portanto comercializa os seguintes produtos: Rhodoline DF 613, antiespumante para tintas e revestimentos base água; Rhodoline 643, antiespumante principalmente para polimerização; Rhodoline 999, antiespumante (oil-free e silicone-free) para revestimento base água, indicado também para vernizes e adesivos, divulga Simões. "Temos uma equipe técnica e de vendas que promove aos clientes o atendimento imediato e especializado, com estoque local aos clientes, realizando assim todo suporte pré e pós-vendas necessário pelo cliente. Além disso, possuímos em nosso site disponibilidade de informações técnicas por produto e atendimento exclusivo para os nossos clientes."

Para o mercado brasileiro de aditivos, a Lumasa tem uma parceria com a empresa Troy Corporation para a distribuição no território brasileiro, anuncia Intelizano. "Devido à crescente exigência do mercado brasileiro na melhoria de qualidade do produto final, a linha de aditivos vem ganhando cada vez mais importância na decisão dos formuladores para melhorar a performance. Os aditivos que confere uma performance na redução de bolhas (antibolhas) no produto final é produto essencial na base da formulação, pois confere uma melhor coesão ao produto final e ainda uma melhora no aspecto."

Intelizano ainda informa que na busca da excelência nos produtos produzidos pela Troy, a Lumasa possui a mais ampla variedade de produtos antibolha para tintas base água ou solvente, e para todas as resinas (epóxi, PU, PVA, acrílica, alquídica etc.), e a base química mais variada neste segmento com produtos à base de silicone e não siliconadas, sílica hidrofóbica, ceras sintéticas, estearatos. "Vale ressaltar que mantemos estoque local para melhor atender este mercado."

Já a Univar trabalha com a reconhecida linha de produtos siliconados de alta performance da Dow Corning e também com uma linha de marca própria chamada Uniq, destaca Parra. "Com a linha Dow Corning estamos colocando foco em dois lançamentos: Dow Corning 102 F, indicado para sistemas base solvente e sistemas de cura UV, que pode ser aplicado em tintas industriais e de impressão; e Dow Corning 8590, que é um silicone polimérico 100% ativo indicado para sistemas base água, solvente e UV. Com a marca Univar temos o Uniq DFE 0156, antiespumante de origem renovável, indicado para tintas, massas e texturas base água, isento de óleo mineral e que previne a formação de espuma, seja durante o processo de fabricação ou também na aplicação da mesma, sem causar nenhum tipo de defeito de superfície do filme."

Parra ainda conta que a Univar tem um laboratório especializado único entre as empresas de distribuição para dar suporte aos testes comparativos. "Realizamos uma amostragem rápida para testes iniciais e possuímos relatórios comparativos com produtos de mercado, além de preços competitivos e estoque local em diversas regiões do Brasil. A Univar tem se consolidado e se diferenciado no mercado brasileiro de distribuição, tendo como pilares a excelência operacional e grandeza comercial."

Fernando Guirau Parra, coordenador de desenvolvimento técnico da Univar

# ABRAFATI APRESENTA NOVO PRESIDENTE-EXECUTIVO E NOVIDADES DA 15ª EDIÇÃO DA EXPOSIÇÃO E CONGRESSO INTERNACIONAL DE TINTAS

## ENTIDADE ESTÁ ESTRUTURADA COM FOCO NA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E SUSTENTÁVEL

A Abrafati realizou no dia 29 de junho, no Marriott Executive Apartments São Paulo, uma coletiva de imprensa para apresentar o novo presidente-executivo da associação, Antonio Carlos de Oliveira, que falou sobre suas prioridades na nova gestão. "Tivemos um ciclo virtuoso de 18 anos com Dilson Ferreira, o qual trouxe para o setor a normatização, novas tecnologias, uma visão expansionista do setor. A nossa visão agora é de como revitalizamos o Brasil para o século 21, porque os Programas Setoriais da Qualidade que foram implementados já estão sofrendo com uma necessidade do próximo ciclo, que é de país desenvolvido, mas para isso é preciso mudar algumas características de consumo do nosso país, como, por exemplo, a tinta não pode ser usada apenas quando se muda de casa, quando alguém morre ou quando a casa está deteriorada. Por isso, queremos imprimir uma nova imagem na Abrafati, mais comprometida com a funcionalidade da tinta, com os aspectos da psicologia das cores, do bem-estar e até na diminuição da violência, pois quando um lugar ou uma casa são pintados as pessoas ficam mais calmas."

Oliveira ainda conta que a Abrafati está estruturada com foco na inovação. "O nosso desafio é inovação, não só tecnológica, mas também de sustentabilidade. Na economia circular temos que começar a abordar mais onde se pode aumentar a utilização da tinta, como estou formulando, e qual será o destino final desse resíduo, como a instituição vai trabalhar mais por este lado a curto, médio e longo prazo; no curto prazo, nas questões regulatórias, que a Abrafati sempre fez muito bem. Então, imprimir isso na nossa associação é fundamental, ou seja, dar esse outro olhar que é essencial para este novo Brasil. Essa é a expectativa dos nossos associados."

Antonio Carlos de Oliveira, presidente-executivo da Abrafati

O Programa Setorial da Qualidade (PSQ) será ainda mais fortalecido, segundo Oliveira. "É fundamental que tenhamos programas setoriais da qualidade, e ele é um no meio de mais de 20 programas, porque a expectativa do setor é que ele seja organizado, é preciso haver um mínimo de respeito com o consumidor final, e isso só acontece a partir do momento que se regulamenta. Queremos todos os players com as mesmas condições; a única coisa que vamos exigir como contrapartida é que a comercialização esteja dentro do que a norma técnica exige. Para isso, temos que ser mais proativos no sentido de coibir abusos, onde a concorrência não seja predatória nem tão pouco assimétrica do ponto de vista que alguém esteja evidentemente tentando se aproveitar do momento e enganando o consumidor final."

O novo presidente-executivo também afirmou que a entidade estará mais presente em diversas regiões do Brasil. "Nosso país é muito grande, e o papel da associação, que é nacional, é estar mais atuante. Além do Estado de São Paulo, vamos ficar mais ativos no Rio de Janeiro, Norte e Nordeste. Vamos atuar dentro das características de cada empresa, utilizando os modelos que já conhecemos, replicando o PSQ. Tudo isso dentro de um novo ciclo, vamos aumentar os requerimentos, melhorar as especificações, e vamos trabalhar mais em rendimento etc. Além disso, vamos trabalhar para aumentar o consumo de tinta no Brasil, pois ainda é muito pequeno comparado a outros países."

### CRESCIMENTO DO SETOR E PERSPECTIVAS

A indústria de tintas espera em 2017 um ano melhor, mas ainda difícil. Os sinais positivos existentes e as ações desenvolvidas pelo próprio setor são as bases para essa expectativa. Mas a situação ainda não permite uma visão muito otimista, segundo Oliveira. "As vendas dos primeiros meses de 2017 se mantiveram estáveis em relação ao mesmo período do ano passado. Com base nesses resultados e na expectativa de negócios mais fortes no segundo semestre - uma tradição consolidada no setor -, estimamos

um pequeno aumento das vendas em 2017 em relação ao ano anterior. Esse crescimento deve ser de 1% acima do PIB. Como as previsões atuais indicam um crescimento do PIB de 0,5%, isso significaria um aumento de 1,5% nas vendas de tintas em 2017."

Mesmo em um ano de incertezas políticas e econômicas, como o atual, muitas famílias pintarão ambientes internos e fachadas de seus imóveis, assim como itens de mobiliário e outros elementos de decoração, para arrumar sua casa para o fim de ano. A verba extra proveniente do recebimento do 13° salário contribui para isso e também para os cuidados com o carro, envolvendo muitas vezes pequenos reparos que exigem a utilização das tintas de repintura automotiva.

Outros motivos para essa expectativa de crescimento moderado são a pequena recuperação nas vendas dos diversos produtos que são pintados, como os veículos e os mais variados bens de consumo, e o início, mesmo que ainda tímido, de algumas obras ligadas a infraestrutura e melhoria urbana. "Há, ainda, mais um importante fator de estímulo para a retomada dos negócios neste ano: a realização da Abrafati 2017", alerta Oliveira.

A Abrafati acredita que a situação atual é transitória e que as perspectivas para o médio e longo prazo continuam sendo favoráveis, pois o mercado é amplo e apresenta inúmeras oportunidades, em diversos segmentos. "Além da demanda reprimida, resultante de três anos consecutivos de vendas baixas, o país tem necessidade de investir pesadamente em infraestrutura e em habitação nos próximos anos, para atender às necessidades de crescimento e de melhoria das condições de vida. Esses projetos exigem a utilização de tintas, o que estimulará o nosso setor", destaca Oliveira, lembrando ainda o potencial representado pelos mais de 60 milhões de domicílios existentes no Brasil, que precisam ser repintados periodicamente ou, em muitos casos, receber sua primeira pintura, pois ainda têm blocos e reboco aparentes.

## ABRAFATI 2017

Reconhecida como um dos mais importantes eventos do setor de tintas no mundo, a Abrafati 2017, a ser realizada de 3 a 5 de outubro, no São Paulo Expo - Exhibiton & Convention Center, reunirá as principais empresas do setor e milhares de profissionais interessados em conhecimentos e negócios, gerando efeitos positivos para o setor ao longo do tempo, tanto em termos de negócios quanto no que se refere à evolução tecnológica.

Telma Florêncio, diretora de eventos corporativos da Abrafati

O evento, que espera receber mais de 10 mil visitantes do Brasil e de dezenas de outros países, tem como foco principal as formas de agregar valor às tintas, o que estará em destaque tanto nos estandes quanto nas apresentações a serem feitas no congresso.

Como vem ocorrendo em edições anteriores, a expectativa é de que a Abrafati 2017 impulsione a indústria no sen-

AROMAT
PRODUTOS QUÍMICOS
PRODUTOS QUÍMICOS COM QUALIDADE
• Pigmentos
• Ceras Micronizadas
• Neopentil Glicol
• Trimetilolpropano
• Pentaeritritol
• Agentes Reológicos
• Umectantes / Dispersantes
• Solventes
• Coalescentes
• Antiespumantes
Braskem ELEMENTIS Dynakrom Perstorp WINNING FORMULAS HYROX MICRO POWDERS, INC. ZEYACHEM Shepherd The Shepherd Color Company CRISTAL MINIFIBERS, INC. KENRICH
Estrada dos Casa, 2301 - Bairro dos Casa - São Bernardo do Campo - SP - CEP 09840-000 •Tels: (11) 4344-3906 / 3907 - Fax: (11) 4109-5975
• e-mail: vendas.ar@aromat.com.br • Site: www.aromat.com.br

tido da inovação e da criação de valor, por representar um ambiente favorável à interação e à discussão de novas ideias, parcerias, negociações, incorporação de inovações e outros benefícios. "Com relação à estrutura, estamos mantendo o formato tradicional. O congresso será muito forte, trazendo as novidades e tendências que refletirão nos produtos finais para o próximo ano. Já a exposição, no ano passado fizemos o lançamento, onde tivemos uma adesão plena dos fabricantes de matérias-primas, equipamentos e serviços. Isso quer dizer que vamos ter uma feira tão grande quanto tivemos em 2015. Temos em número de metragem de estandes o mesmo tamanho, indicando o reconhecimento e a certeza da recuperação do nosso mercado. Vamos ter o congresso com 90 palestras, Sessão Pôster, plenárias, ou seja, uma atividade muita forte, com muita informação e conhecimento", informa Telma Florêncio, diretora de eventos corporativos da Abrafati.

A Abrafati 2017 terá 180 expositores, ou seja, 98% da capacidade dos pavilhões já tomada, informa Telma. "Só tem espaço para, no máximo, mais 10 empresas. O São Paulo Expo sofreu uma adequação muito grande tanto na construção que já existia quanto na ampliação, o que totaliza 100 mil metros quadrados, porém a Abrafati 2017 ocupará apenas 20 mil metros quadrados de exposição, e contamos também com todo o mezanino deste espaço, com seis auditórios, onde vamos organizar o congresso. Vamos estar na área nova, um pavilhão totalmente moderno, com toda estrutura adequada."

A estrutura do São Paulo Expo ainda traz uma série de benefícios, como a avançada infraestrutura de wi-fi, iluminação bem planejada com a utilização de lâmpadas do tipo LED e o ar-condicionado em todo o pavilhão.

## CONGRESSO

Os principais especialistas internacionais estarão compartilhando com o público seus estudos e pesquisas. A ampla programação técnico-científica do congresso envolve: 90 palestras ao longo de três dias, sendo 50% de palestrantes internacionais; quatro sessões plenárias com personalidades de alta relevância e algumas dezenas de trabalhos na Sessão Pôster, além do seminário sobre cura por radiação, promovido em conjunto com a RadTech South America, e de um seminário sobre consumo e uso responsável de solventes.

A Abrafati 2017 espera mais de 800 congressistas para um total de 150 estudos apresentados, alinhados ao objetivo principal do evento, que é o de agregar valor às tintas. São trabalhos que se caracterizam pela qualidade técnica, pelo perfil inovador e pela relevância para o desenvolvimento tecnológico. Com forte perfil inovador, destacam-se temas ligados à qualidade das tintas e ao seu desempenho, como durabilidade, resistência, cobertura e secagem, assim como ao seu papel no combate à corrosão. Há também importantes contribuições para avanços em áreas como a aplicação da nanotecnologia, as soluções mais recentes em termos de microbiologia, a utilização de matérias-primas de fonte renovável, o reaproveitamento de resíduos de processos industriais, a melhoria da qualidade do ar interior e da eficiência energética de edificações. "Será uma oportunidade de ter uma visão panorâmica das megatendências que ditam os rumos da indústria de tintas e das inovações desenvolvidas para fazer frente a elas", afirma Telma.

## EXPOSIÇÃO

Na exposição será possível o contato com cerca de 200 expositores das Américas, Europa e Ásia, entre os mais significativos fornecedores de matérias-primas, equipamentos, tecnologias e serviços para a indústria, o que permitirá aos fabricantes de tintas conhecer novidades e tendências, ao mesmo tempo em que encontram recursos e novas ideias para o aprimoramento de sua produção e seus processos.

"Com a situação econômica desafiadora que vivemos, esta edição da exposição é encarada como uma ótima ocasião para contatos e para a geração de novas oportunidades de negócios. Temos um grupo muito qualificado de expositores, que apresentarão o que têm de melhor para visitantes que estarão ali em busca de respostas às demandas do consumidor e dos diversos mercados atendidos pela indústria de tintas. O tema geral do evento, 'Agregando valor', tem muito a ver com isso e também com a apresentação de desenvolvimentos recentes e de pesquisas de vanguarda que priorizem inovações relacionadas a temas essenciais, como desempenho, sustentabilidade, funcionalidades e facilidade de aplicação", assinala Oliveira.

Na exposição haverá uma área destinada às start-ups do setor, abrindo espaço para empresas pequenas e altamente inovadoras mostrarem o seu potencial ao mercado.

São Paulo Expo sediará a Abrafati 2017

# 70 ANOS DE ESPECIALIDADES MINERAIS

## EM 1947 NASCIA A LAMIL, PRODUTORA NACIONAL DE AGALMATOLITO NO MUNICÍPIO DE PARÁ DE MINAS, REGIÃO CENTRO-OESTE DO ESTADO DE MINAS GERAIS, QUE ATUALMENTE CONTA COM 120 COLABORADORES DIRETOS E DUAS MINAS EM OPERAÇÃO

LUCÉLIA MONFARDINI

Completando 70 anos de atividade, a Lamil teve como seu fundador João Ribeiro Lage, que se formou técnico agrícola pela Escola Superior de Agronomia de Viçosa (MG), em 1940, e dedicou a sua vida a pesquisas, exploração e beneficiamento do mineral agalmatolito. "Por influência do seu avô materno, que era minerador, aventurou-se num garimpo de ouro na região denominada 'Casquilho', no município vizinho de Pitangui. Foram tempos duros para João, pois ouro mesmo não encontrou. Tentou pesquisar cristal de rocha em grota dos 'Paivas', em Pará de Minas, também sem sucesso", conta Sérgio Lage, sócio e presidente do conselho de administração.

De espírito irrequieto, o fundador tentou outras atividades antes de se deparar com o agalmatolito, revela Sérgio. "Numa fazenda contígua ao sítio de seu pai (José Custódio Martins Lage), denominada Terra do Feijão, de propriedade de Antônio Cândido de Aguiar, João Lage havia encontrado no caminho a pedra que moldaria o seu destino. Um preposto iniciara a lavra anteriormente e, em 18 de agosto de 1947, João o sucedeu e arrendou a jazida, pagando cem cruzeiros pela retirada de cada lote de 20 toneladas de produto, conforme consta na Escritura Pública de Cessão de Direito de Lavra no Cartório do 2º Ofício da Comarca de Pará de Minas e registrada no Cartório de Registro de Imóveis. Esse fato é extremamente relevante, pois até pouco tempo atrás considerávamos o ano de 1958 como sendo o ano da fundação da Lamil. Mas organizando nossos arquivos, nos deparamos com este período de 11 anos que, de fato, é o início da empresa. Temos uma farta documentação desta época, como contratos, escrituras, relatórios e material fotográfico."

A partir de 1958 a empresa passou a se denominar Lage Minérios Ltda - Lamil, com a entrada de dois irmãos de João Lage na sociedade, informa Sérgio. "Mas esse período pregresso de 11 anos foi do esforço empreendedor individual do meu pai. Na nossa avaliação é uma justa homenagem à sua memória incorporar esse período às comemorações da história da empresa que, portanto, em agosto de 2017 completa 70 anos de atividades."

Em 1960 João adquire a propriedade e o direito de lavra da jazida. Até 1969 a produção era comercializada exclusivamente em bruto (blocos de minério) e o transporte era feito em pranchas ferroviárias (vagões abertos), para beneficiadores localizados em São Paulo e no Rio de Janeiro. A partir dessa data, vários equipamentos de moagem foram sendo adquiridos e instalados em galpões de produção e estocagem, explica Sérgio. "Nos anos 1980 foram feitos investimentos na aquisição de novas jazidas e a produção já atingia o patamar de cerca de 5 mil toneladas por mês. Apesar de todos os problemas advindos do governo Collor, no início dos anos 1990, um ponto positivo foi a abertura do mercado ao comércio exterior, o que forçou a indústria brasileira a buscar parâmetros de competitividade que se adequassem ao padrão internacional. Nesse sentido, foi preciso investir em tecnologia para garantir a competitividade e se manter num mercado ainda mais disputado. Com a Lamil não foi diferente. Investimentos contínuos foram feitos neste período em aprimoramento e padronização dos processos industriais que mais tarde culminariam com a certificação ISO 9000."

Foto da Lamil em 1969

A necessidade de mudanças provocada pela abertura da economia fez com que a Lamil se aproximasse mais dos clientes, de modo a entender suas necessidades em termos de qualidade, produtos específicos e serviços, conta Sérgio. "Desde os anos 2000 foram implantadas as melhores práticas de pesquisa, extração e processamento mineral. Entre elas está a única mina subterrânea de agalmatolito do mundo, projetada e construída com o uso de avançada tecnologia que possibilita melhor aproveitamento e maior seletividade dos minérios, além de um menor impacto ambiental."

Provando estar alinhada com as melhores práticas de gestão, a Lamil implantou em 2005 o seu conselho de administração e, em 2009, promoveu a profissionalização da empresa. "Todo esse trabalho foi conduzido com a metodologia desenvolvida pelo Instituto Brasileiro de Gover-

Sérgio Lage, sócio e presidente do conselho de administração da Lamil

nança Corporativa (IBGC) e com a consultoria da Fundação Dom Cabral (FDC). A filosofia de buscar a evolução tecnológica, com o apoio em centros de pesquisa e universidades, vem sendo adotada na empresa, que desenvolve produtos de alto desempenho e com funcionalidades específicas. A Lamil busca ser uma empresa de alta tecnologia e caminha para dar esse salto qualitativo, pois está muito consciente dos desafios que tem pela frente. O foco na melhoria contínua e a busca por ações que privilegiem inovações tecnológicas estão presentes nas ações do passado, do presente e nas propostas de atuação para o futuro e imprimem a marca registrada de ser uma empresa que concilia a criação de valor com a proteção responsável ao meio ambiente e bem-estar social", destaca Sérgio.

A empresa está localizada no município de Pará de Minas na região centro-oeste do estado de Minas Gerais, e conta atualmente com 120 colaboradores diretos e duas minas em operação.

## PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

Ao longo de uma trajetória tão duradoura quanto a da Lamil há inúmeros fatos relevantes, conta Lage. "Nesses 70 anos gostaria de destacar certamente o principal - e possivelmente o mais ousado projeto da Lamil - que é a implantação da mina subterrânea. Até 1999 todo conhecimento e tecnologia de mineração dominados pela Lamil eram para projetos a céu aberto. Mais por necessidade do que por convicção fomos forçados a desenvolver toda essa tecnologia. Quem é da área mineral sabe que todo depósito tem as suas peculiaridades, tanto qualitativas quanto ligadas à operação. Desenvolver uma mina subterrânea de agalmatolito foi algo que nunca tinha sido feito até então. Obviamente que contamos com profissionais altamente qualificados, que nos dão assessoria até hoje."

Já são 17 anos de operação subterrânea e o desenvolvimento da mina está a cada dia mais estável, afirma Sérgio. "Durante todo esse período de medições semanais da geomecânica foi gerado um banco de dados extremamente robusto, que permite simular as operações futuras com uma assertividade extremamente alta. Em 2015, a empresa realizou uma pesquisa no interior da mina e mapeou uma reserva que permite a continuidade de fornecimento ao mercado por mais 50 anos com os níveis atuais de produção."

## INVESTIMENTOS

Nos últimos anos, a Lamil dedicou-se à consolidação de projetos iniciados em 2010, como o novo moinho de bolas, retrofit da britagem, otimização da classificação de minérios, implantação da frota própria de transporte nas minas e o aperfeiçoamento dos processos de extração mineral nas minas subterrânea e a céu aberto, revela Sérgio. "Também adquirimos novos equipamentos para os laboratórios de controle de qualidade e de tecnologia. Em todos estes projetos foram investidos R$ 6 milhões, cuja amortização encerra-se em 2017. Em paralelo, a Lamil vem desenvolvendo produtos de alta performance para a indústria de tintas, como o agalmatolito de alta resistência à abrasão e o extender para dióxido de titânio. Esses projetos têm uma previsão orçamentária de cerca de R$ 7 milhões em investimentos. O agalmatolito de alta resistência à abrasão será lançado no segundo semestre de 2017. Já o extender de dióxido de titânio tem uma previsão de lançamento do produto no mercado para o início de 2018."

## INOVAÇÕES

As melhorias na dispersão das cargas minerais frente ao dióxido de titânio são sempre bem-vindas, salienta Sérgio. "A Lamil acredita que a redução no tamanho de partículas das cargas minerais é o grande diferencial de competitividade a ser seguido. No Brasil, temos carência de extenders de boa qualidade e com preço competitivo. Um dos problemas encontrados na redução de partículas é o equilíbrio entre diâmetro médio versus resistência à abrasão. Não basta somente reduzir o tamanho de partículas, mas o produto deve ter uma excelente opacidade do filme seco, brancura, baixo índice de amarelamento, ser ótimo dispersante de dióxido de titânio e não reduzir a resistência à abrasão da tinta." Nesse caminho, a empresa está trabalhando com duas linhas de produto, anuncia Sérgio. "O agalmatolito com alta resistência à abrasão, produto indicado para uso em tintas de demarcação viária e tintas para piso; e o agalmatolito extender de dióxido de titânio, desenvolvido para ter alta opacidade, alvura, resistência à abrasão, compatibilidade com as resinas base água e solvente, além de conferir à tinta excelente alastramento e acabamento premium."

Entrada da mina subterrânea

A comercialização do agalmatolito é extremamente técnica, pois não basta simplesmente vender e entregar o produto. É importante auxiliar o cliente a utilizá-lo, a fim de extrair a melhor performance do mineral em favor da tinta, explica Sérgio. "Com esta forma de trabalho, são desenvolvidas informações criteriosas do agalmatolito aplicado a cada formulação de tintas. Como a Lamil detém uma vasta carteira de clientes, desde grandes plantas até produções quase artesanais, o grau de conhecimento adquirido é amplo. As informações coletadas são compiladas e avaliadas quanto ao seu potencial de atendimento. Foi por meio desta metodologia de trabalho que detectamos a necessidade de se ter um produto com alta resistência a abrasão, porém com alta opacidade e alvura; e também um extender de dióxido de titânio com uma melhor relação custo benefício. No segundo semestre de 2017 vamos lançar o agalmatolito para tintas de demarcação viária e tintas para piso."

Sérgio ainda conta que existem poucas empresas que trabalham com extender de dióxido de titânio. "A Lamil está desenvolvendo um produto ultrafino cujo d50 está na faixa de 2 - 4 micra. Nos Estados Unidos da América a patente para este produto já foi concedida. Na Europa e no Brasil os trâmites da patente estão em estágio avançado. É um desafio imenso, pois é necessário fabricar um produto ultrafino, com produtividade alta para que seja viável economicamente. No Brasil, a tecnologia para redução de partículas é pouco difundida, o que dificulta o desenvolvimento. Em função disso, tivemos que buscar fora do país esta tecnologia e projetamos que em 2018 nosso extender de dióxido de titânio estará disponível para o mercado de tintas."

Além das inovações, a Lamil fornece ao mercado de tintas a rocha agalmatolito tipo lamelar, que é composta pelos minerais muscovita, pirofilita, ilita, e, também, o óxido ferro micáceo, destaca Sérgio. "Atualmente, fornecemos produtos nas malhas #100, #200, #325, #400, #500, #635 e #800. Nosso agalmatolito apresenta como um grande diferencial a alvura elevada, o baixo índice de amarelamento e a elevada opacidade do filme seco. Todo seu processo, desde a mineração até expedição, é rigidamente controlado e a empresa se destaca por cumprir três quesitos básicos: excelência em atendimento desde a expedição até o pós-venda, excelência em qualidade e garantia de entrega com pontualidade. A Lamil mantém estoques estratégicos de matérias-primas e de produtos acabados rigorosamente dimensionados. Isso proporciona agilidade e permite o atendimento imediato às solicitações dos clientes."

Foto panorâmica da Lamil

## DIFERENCIAIS

Atualmente, a capacidade instalada da Lamil é de 80 mil toneladas por ano de produto acabado, distribuídas em várias granulometrias e especificações, que atendem a diversos segmentos da indústria química. "Nosso grande diferencial é a garantia de fornecimento, excelência em atendimento e a qualidade dos produtos. A Lamil atua fortemente no pré e pós-vendas, disponibiliza, a seus clientes, técnicos especializados para auxiliar nas formulações de tintas em planta e aperfeiçoar a aplicação de seus produtos a fim de extrair a melhor performance. Também oferecemos preços e prazos competitivos, laboratório para desenvolvimento de formulações e um staff eficaz para monitoramento e acompanhamento dos pedidos de produtos, desde os trâmites internos até a entrega ao cliente, fornecendo feedback constante aos clientes", garante Sérgio.

Além disso, a Lamil investiu muito para manter e garantir a qualidade dos produtos, salienta Sérgio. "A principal premissa que buscamos é: o produto que o cliente comprou há 10 anos é o mesmo que o cliente compra hoje, e será o mesmo que o cliente irá comprar daqui a 10 anos. Essa estabilidade do produto é de extrema importância na fabricação de tintas, pois um produto de qualidade irregular exige do formulador de tintas várias intervenções no processo. Isso gera custo e retrabalho. Todos os produtos fabricados pela Lamil têm uma especificação rigorosa. Portanto, a chave da garantia da qualidade é fabricar um produto dentro de sua especificação".

Para isso, a Lamil desenvolveu dentro do seu processo um critério específico para a classificação dos diferentes tipos de minério provenientes das minas, explica Sérgio. "Após essa etapa é feita a homogeneização das pilhas por meio de blendas para que apresentem as características físico-químicas requeridas para a fabricação de cada produto. As blendas são montadas a partir da mistura das pilhas de minérios. Resta, portanto, o ajuste granulométrico, onde a blenda de minérios é britada e moída ou micronizada."

## EXPECTATIVA

A Lamil confia no futuro e, inspirada em sua história de 70 anos de desafios, trabalho sério e sucesso, continua investindo no desenvolvimento dos seus colaboradores e no avanço tecnológico dos seus processos, enfatiza Sérgio. "Visamos um crescimento sustentável, pautado na satisfação dos clientes, preservação do meio ambiente e na promoção do bem-estar social."

# PERFORMANCE EM TAMPAS

TAMPAFLEX DESENVOLVE OS PRINCIPAIS MEIOS DE FECHAMENTO DE EMBALAGENS PARA PRODUTOS QUÍMICOS, TINTAS E VERNIZES, GARANTINDO TOTAL SEGURANÇA, RESISTÊNCIA E DURABILIDADE

LUCÉLIA MONFARDINI

A Tampaflex Industrial iniciou suas atividades em 1999, na cidade de Curitiba (PR), com a produção de tampas retráteis para o segmento químico, mas com o passar dos anos foi se especializando também no setor de tintas e vernizes.

Atualmente, a empresa ocupa uma área de 3300 metros, possui 55 funcionários, é certificada na ISO 9001/2015 e conta com uma capacidade de produção de cerca de 20 milhões de unidades para o mercado químico. "A Tampaflex tem seus produtos muito bem-conceituados neste setor, entre eles a tampa vazão 57 MIX (utilizada para mix machine), e as tampas retráteis para solventes, colas e latas homologadas. Além disso, as tampas Rel, utilizadas para catalisadores, são produtos com determinada garantia de fechamento e segurança de mercado", afirma Ademir Furquim Lopes, gerente geral e responsável pela gestão da Tampaflex Industrial.

Diretamente, a empresa atende 16 estados, sendo o principal o estado de São Paulo, porém, indiretamente, seus produtos chegam a todos os estados brasileiros, por meio de grandes marcas, informa Lopes. "A Tampaflex pretende ter uma participação grande nos fechamentos para o mercado de tintas, podendo contribuir ativamente com a melhoria da qualidade e segurança dos produtos, com embalagens híbridas, fazendo parceria com as grandes empresas de latas do país. Vale de ressaltar q ue temos uma estrutura comercial bastante técnica e abrangente; nosso sistema de qualidade é bastante rápido e conclusivo; mantemos estoque de segurança baseado no consumo dos clientes, diminuindo consideravelmente o nosso tempo de entrega do pedido."

Ademir Furquim Lopes, gerente geral e responsável pela gestão da Tampaflex Industrial, e Marcos Schemly, responsável por pesquisa e desenvolvimento de novos produtos da Tampaflex

A Tampaflex Industrial, como todo o mercado, passou por reestruturação nos seus custos. "Porém nos últimos cinco anos, dentro do furacão da crise, não deixamos de fazer investimentos, principalmente, em automação e novos produtos. Já nos últimos dois anos, a empresa investiu R$ 2 milhões, e pretende nos próximos dois anos investir na mesma proporção", revela Lopes.

## DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS

Atualmente, a Tampaflex está trabalhando no desenvolvimento de um sistema de fechamento híbrido, para atender toda a gama de latas para tinta, tanto tintas à base de água como também base solvente para os setores automotivo e imobiliário, anuncia Marcos Schemly, responsável por pesquisa e desenvolvimento de novos produtos, que ainda explica como são projetados os novos desenvolvimentos: "As equipes de desenvolvimento de produto são compostas pela gerência comercial e industrial, qualidade, manutenção e setor de montagem do produto. As interações se modificam nas diferentes etapas do processo; as áreas são envolvidas na medida em que o projeto vai avançando e sob as análises

que requerem modificações e adaptações para adequação aos novos processos. As regras que regem o trabalho têm suas definições estabelecidas pelas gerências comercial e industrial, com base nas necessidades de mercado, oportunidades, solicitações de clientes ou normativas. A área de qualidade administra as informações quanto a análises e testes e as distribui para as áreas envolvidas no projeto."

O conhecimento individual das várias áreas envolvidas leva a uma menor probabilidade de erros durante o desenvolvimento, explica Schemly. "Porém o cumprimento dos prazos se torna uma limitação, devido à diferença de velocidade na execução de cada etapa. Já a relação com o cliente é realizada na etapa de entrada do desenvolvimento com relação a informações gerais de seu produto e processo de envase, e também na expedição, para avaliação em campo, atuando como especificador pelo alto nível de conhecimento técnico e experiência no uso do produto. Realizamos visitas aos clientes para entender o processo de produção do item a ser desenvolvido e trocamos informações por meio de reuniões, e-mail e telefone. As necessidades do cliente são levantadas pela área comercial ou técnica, e apresentadas na reunião gerencial, onde será avaliada a inserção na listagem de 'melhorias ou lançamento'."

Schemly ainda informa que uma das vantagens do envolvimento do cliente na etapa inicial é a entrada de informações das características do produto a ser envasado, gerando um maior acerto nas especificações, conforme abordagem bidimensional projetada, mas também apresenta a possibilidade de solicitação de características particulares, que reduzem a flexibilidade do produto em outras linhas de montagem. "Um cliente principal tem, em muitos casos, força para solicitar alterações em um produto de linha, que vão gerar adaptações."

Já a relação com os fornecedores ocorre de maneira semelhante a do cliente, conta Schemly. "Atua como especialista complementar nas etapas iniciais do projeto, na análise do desenho do desenvolvimento, no material a ser utilizado e a logística do item. A vantagem do envolvimento do fornecedor nesta etapa se dá pelo conhecimento das características técnicas e das limitações de seu produto e material, no suporte para busca de soluções e ajuste no processo do cliente, redução do tempo de conclusão do desenvolvimento, evitando-se o alto custo para alterações e confecção de ferramental. Estes fornecedores possuem seus produtos definidos, não causando a necessidade de adaptações no processo produtivo."

A Tampaflex segue rigorosamente as normas técnicas dos produtos, segundo Schemly. "A nossa certificação da ISO 9001/2008 e nossa recente conquista na nova ISO 2001/2015 norteiam nossos processos, ou seja, temos total controle desde a aquisição da matéria-prima até a entrega no cliente. Além disso, temos em nossos processos o cuidado ambiental, não gerando dejetos, pois existe a forma correta de descarte por meio de parceiros; e também o envolvimento dos nossos colaboradores na conscientização da necessidade de preservação."

## EXPECTATIVA DE CRESCIMENTO

A empresa acredita que após este período de baixa, onde a preocupação estava em adequar os custos internos, o mercado de embalagem tende a crescer nos próximos anos. "Este crescimento poderá ser acelerado com a inovação e participação de todos no desenvolvimento de novas tendências, e entendo que o mercado, deve abrir os olhos para as embalagens híbridas, que permitem a redução de processos e a especialização de cada segmento, melhorando os resultados", conclui Lopes.

# AVANÇOS TECNOLÓGICOS TÊM APELO SUSTENTÁVEL

OS MONÔMEROS SE TORNARAM PEÇAS FUNDAMENTAIS QUE INFLUENCIAM DIRETAMENTE NO DESEMPENHO, NA COMPETITIVIDADE DAS TINTAS E MINIMIZAM OS IMPACTOS AMBIENTAIS

LUCÉLIA MONFARDINI

Matérias-primas que se tornaram muito importantes na formulação de tintas, os monômeros possuem uma ampla gama de aplicações. Entre os benefícios de sua utilização, de acordo com os diferentes tipos disponíveis, estão melhorias de adesão, resistência química e viscosidade, além de serem altamente indicados para produtos que requeiram menores índices de emissão de compostos orgânicos voláteis (COV), sejam em tintas base água ou solvente, explica Adriana Veríssimo, gerente de negócios da linha de monômeros acrílicos da Evonik. "O potencial para o mercado de monômeros no Brasil é significativo, especialmente em razão da evolução técnica e das necessidades de setores como construção civil, entre outros. Os momentos de crise, no entanto, exigem das empresas mais esforços para trazer ao mercado novidades, abertura de novos nichos e a intensificação da divulgação de todos os benefícios dos produtos."

Para Érika Cristina Barros de Souza, especialista em desenvolvimento e aplicação da IGM Resins, os monômeros se desenvolveram de tal forma nos últimos anos que passaram de matérias-primas de auxílio às características requeridas nas formulações para, muitas vezes, a matéria-prima principal ou a única de uma formulação. "Os monômeros conferem diversas vantagens técnicas, como flexibilidade, alta reatividade, aderência, resistência química e física, resistência a água, calor e intemperismo, baixa tensão superficial, baixo encolhimento, dispersão e umectação de pigmento, dureza, etc. Por isso, sua demanda está crescente, principalmente dos monômeros com características diferenciadas, como, por exemplo, os etoxilados, onde conseguimos unir demandas como flexibilidade associada com resistência e alta reatividade. Contamos a cada dia com mais monômeros com propriedades diferenciadas atuando desde melhoria em nível de aditivos, como umectação e slip, até como grande diferencial de aderência em diversos tipos de substratos e aplicações."

A BASF produz monômeros acrílicos no Complexo Acrílico em Camaçari (BA), com processos que utilizam uma tecnologia de ponta, ajudando a reduzir as emissões de $CO_2$ e a geração de resíduos. Estes avanços tecnológicos estão ajudando a minimizar os impactos ao meio ambiente e permitem uma maior eficiência energética, informa Valter Milani, gerente de vendas sênior de petroquímicos da BASF. "Os monômeros acrílicos são utilizados como matéria-prima na produção de dispersões / emulsões e resinas acrílicas, utilizados para formular tintas. Daí a escolha de qual monômero é chave para influenciar no desempenho e na competitividade das tintas. Por isso, a BASF desenvolve continuamente monômeros acrílicos, não somente o produto, mas também os processos de produção, garantindo bom desempenho e eficiência energética, reduzindo o consumo de recursos naturais."

Valter Milani, gerente de vendas sênior de petroquímicos da BASF

Milani ainda ressalta que os fabricantes de tintas estão à procura de fornecedores que ofereçam monômeros acrílicos de forma confiável e com preços competitivos, que atendam não somente a suas atuais necessidades, mas também a futuras, e produtos que tragam novas tecnologias à região. "Eles confiam na experiência de seus fornecedores sobre os aspectos de qualidade e segurança do produto."

## DESENVOLVIMENTOS

Milani ressalta o amplo portfólio da BASF de monômeros acrílicos especiais. "Temos monômeros acrílicos standard: ácido acrílico glacial, acrilato de butila, acrilato de etila e acrilato de metila, utilizados na produção de poliacrilatos, resinas / emulsões acrílicas aquosas ou base solvente, utilizadas na produção de tintas imobiliárias, automotivas, demarcação de tráfego etc. Estes produtos mostram um conjunto diverso de características e vantagens, dependendo de sua aplicação e formulação. Por exemplo, o ácido acrílico pode ser usado para produzir polímeros superabsorventes; outro produto do complexo acrílico da BASF em Camaçari, os poliacrilatos são utilizados para dispersar cargas e pigmentos minerais no segmento de tintas. São ainda aplicados como percursores de monômeros funcionais para produção de modificadores reológicos, revestimentos de madeira, secagem por cura UV e componentes monoméricos essenciais nos ligantes e agentes de formação de filme utilizados nas tintas decorativas base água e vernizes base água para tratamento de pisos."

Além disso, a BASF produz monômeros acrílicos especiais. "Estamos promovendo no Brasil o tBA (acrilato de butila terciário), que pode ser utilizado em dispersões ou emulsões acrílicas destinada ao segmento de tintas acrílicas puras premium, agregando uma maior resistência mecânica, lavabilidade, hidrofobicidade, cross linking,

baixa absorção de água, aumento na resistência a fogo, melhora na adesão e alto TG (44°C /118°C); e o BEPEGMA 1100, monômero funcional utilizado na produção de espessantes acrílicos associativos. Nossos monômeros acrílicos são destinados a diferentes segmentos de tintas, tais como, imobiliária, linha branca, O&M, industrial, repintura automotiva etc."

A Evonik, que também é produtora de monômeros, conta com mais de 50 monômeros metacrílicos, entre eles, o metacrilato de metila, ácido metacrílico e metacrilato de butila; metacrilamida, hidróxiésteres, agentes reticulantes, aminoésteres e ésteres especiais, sob a marca Visiomer, além dos itens de baixo COV, como o Iboma e Iboa, anuncia Adriana. "Entre os destaques da Evonik neste segmento estão os ésteres de longa cadeia alquídica (monômeros Lace - Long Alkyl Chain Esters), que podem ser usados em pequenas quantidades para ajuste do Tg (temperatura de transição vítrea) das resinas e oferecem boa resistência química. Já o Visiomer MEEU (N-(2- methacriloiloxietil) etileno ureia) é um monômero chave para promover aderência de emulsões poliméricas em madeira ou em superfícies com tintas alquídicas envelhecidas."

A Evonik também ampliou sua gama de monômeros metacrílicos, com a família Visiomer Terra, revela Adriana. "O produto tem um índice significativo de componentes renováveis, oferecendo excelentes propriedades. Inicialmente, três itens compõem esta família: Visiomer Terra Iboma, que utiliza matérias-primas de fonte renovável em sua composição e possui 71% de carbono biorrenovável, permitindo aos fabricantes formularem tintas com alto teor de sólidos, com baixo índice de emissão de compostos orgânicos voláteis e menor viscosidade; Visiomer Terra C17,4-MA, que conta com 81% de carbono biorrenovável; e Visiomer Terra C13-MA, com 76% de carbono biorrenovável. Ambos possuem base de óleo vegetal e apresentam hidrorrepelência e resistência a solventes."

Adriana Veríssimo, gerente de negócios da linha de monômeros acrílicos da Evonik

A IGM Resins, que produz monômeros por meio de sua fábrica situada em Charlote (EUA) e também distribui os produtos da Qualipoly Chemical Corporations, já que hoje o volume que fornece é superior a sua capacidade produtiva, disponibiliza uma ampla gama de monômeros, como monofuncionais, difuncionais, trifuncionais, tetrafuncionais e multifuncionais, cada um com propriedades físico-químicas únicas, divulga Érika. "Nossas novidades são: Photomer 8061 (TPGMEMA), monômero monofuncional de baixa viscosidade e excelente solvência. Melhora a fluidez em processos de aplicação de alta velocidade, diminui a tensão superficial, melhora o nivelamento e exerce excelente característica de umectação na formulação, além de diminuir o encolhimento. Utilizando esse produto, conseguimos diminuir a quantidade de aditivos umectantes e de slip na formulação. Pode ser utilizado em diversos tipos de substratos, e exerce excelente adesão e flexibilidade, além do baixo odor. Também temos o Photomer 4819 (Beta-C), monômero com alto índice de acidez, o que proporciona uma excelente ancoragem e aderência nos substratos mais difíceis."

## CONSUMO *X* CUSTOS

O mercado de monômeros no Brasil teve um relativo crescimento durante o ano 2016, segundo Milani, da BASF. "Especialmente, os dois monômeros acrílicos produzidos no Complexo Acrílico da BASF em Camaçari, o acrilato de butila e ácido acrílico, vêm apresentando um desenvolvimento melhor do que o esperado. Vemos que os clientes estão fazendo bom uso destes produtos. Além disso, o acrilato de 2-etilhexila, que começou a ser produzido em nossa nova fábrica em Guaratinguetá (SP) em 2016, vem mostrando resultados de acordo com as nossas expectativas. Para o futuro, esperamos ver ainda mais oportunidades de crescimento no Brasil e em toda a América do Sul. Como o uso per capita de acrilatos na região ainda é relativamente baixo, temos observado um crescimento gradual."

O investimento da BASF no Complexo Acrílico proporcionou aos seus clientes, não somente maior disponibilidade dos acrilatos, reduzindo as importações, causando um impacto positivo em seus níveis de estoque, mas também viabilizou a produção local de produtos base em acrílicos destinados ao consumidor final com custos competitivos, substituindo os importados, acrescenta ainda Milani. "Em monômeros standard ou especiais nosso objetivo fundamental é desenvolver acrilatos que abordam os principais aspectos de sustentabilidade com

custo competitivo e provenientes de fontes de matérias-primas confiáveis."

A IGM Resins procura atender seus clientes oferecendo um volume maior, para tentar diminuir o impacto do aumento que recebeu a cada mês, tanto de fretes marítimos quanto de matérias-primas, informa Érika. "Procuramos desenvolver produtos alternativos, visando a diminuição de impostos de produtos importados."

Érika Cristina Barros de Souza, especialista em desenvolvimento e aplicação da IGM Resins

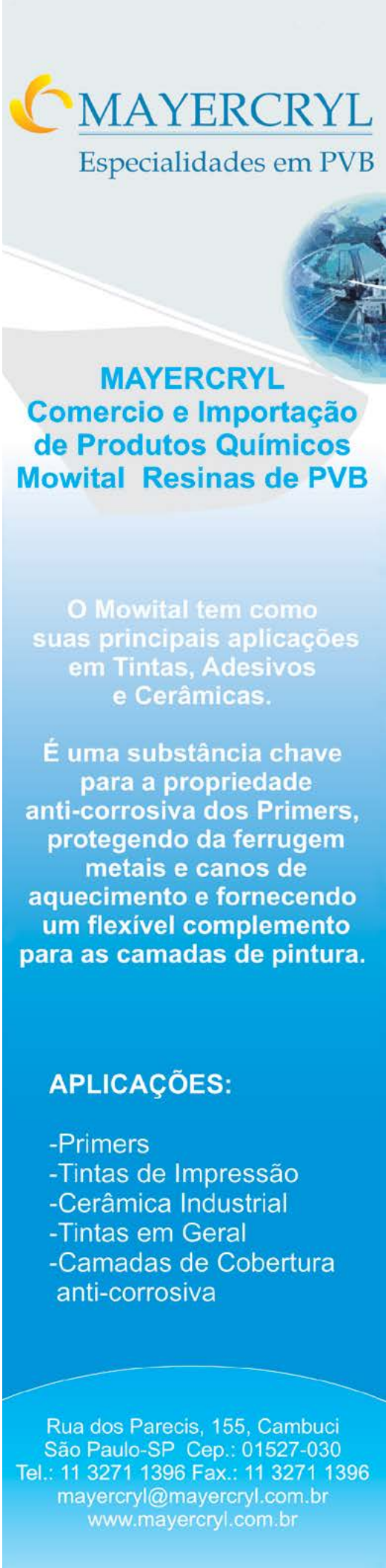
Já a Evonik oferece alta tecnologia agregada ao portfólio e mantém fortes investimentos em pesquisas e inovações, que garantem o desenvolvimento de produtos que promovem maior produtividade e que atendem às especificidades de cada aplicação, anuncia Adriana. "Dessa forma, podemos oferecer ao mercado itens com melhor custo benefício, tanto na produção como na aplicação."

## CRESCIMENTO

Assim como 2016, o ano tem sido desafiador para todo o mercado, declara Adriana, da Evonik. "Além de oferecermos um portfólio cada vez mais adequado aos nossos clientes, mantemos o foco na maior proximidade com eles, para atendermos melhor às suas expectativas. A crise ainda afeta diretamente o consumo, mas apostamos na retomada gradual da economia. Assim, mantemos os investimentos na fabricação de insumos que atendam às constantes evoluções da indústria de tintas e no lançamento de produtos diferenciados e sustentáveis. Acreditamos no potencial deste mercado, que é fundamental em diversos segmentos industriais."

Érika, da IGM Resins, acredita que o setor começa a viver dias melhores, com grandes expectativas de crescimento ainda este ano. "Nos dedicamos cada vez mais ao desenvolvimento de monômeros com alta eficiência nas questões de resistência, flexibilidade e aderência. Por isso, conseguimos visualizar o aumento da concentração de monômeros nas formulações e isso deve continuar sendo uma tendência nos próximos anos."

A BASF vê a crise como uma boa oportunidade para unir ainda mais forças junto aos seus clientes, anuncia Milani. "Temos trabalhado e continuaremos trabalhando intensamente com eles para melhor atender suas necessidades, a fim de ajudá-los a crescer e a terem ainda mais sucesso. Esta atitude colaborativa tem provado ser muito bem recebida no mercado e esperamos que isso traga melhores resultados no futuro. Os clientes do segmento de tintas e revestimentos são chaves para a BASF e, especialmente, para a equipe de acrílicos. Por isso, queremos ajudá-los em seu crescimento e desenvolvimento. Esta foi uma das principais razões para o investimento no Complexo Acrílico em Camaçari e na produção de 2-EHA em Guaratinguetá. Estas plantas irão garantir um abastecimento seguro para as demandas atuais e futuras não só no Brasil, mas na América do Sul. Acreditamos que os mercados de tintas e revestimentos irão crescer no futuro e, portanto, é essencial ter como apoio a este desenvolvimento uma fonte local de matéria-prima, fornecimento seguro, com alto nível na qualidade do produto, segurança, preços competitivos e uma equipe dedicada ao mercado sul-americano."

## VISÃO DO DISTRIBUIDOR

Mesmo diante do atual cenário econômico brasileiro, o mercado de monômeros vem mostrando crescimento ao longo deste último ano. Para Adriana Fischer, gerente de marketing da Additiva, a variação cambial impulsionou as aquisições no mercado nacional, ocasionando aumento na demanda dos clientes e, consequentemente, dos volumes comercializados. "O segundo semestre naturalmente é um período em que as vendas estão mais aquecidas, e o mercado de tintas acompanha esta tendência ano após ano. Diante disso, acredita-se que ocorrerão aumentos nas demandas atuais, o que tende a proporcionar um acréscimo no volume comercializado para o setor. A estabilidade econômica prevista deve também proporcionar uma expectativa mais otimista para o mercado, o que resultará em aumento no consumo dos produtos químicos nas diversas áreas, e a linha de monômeros acrílicos tende a acompanhar esta estimativa."

Álvaro Louzão, especialista de negócios da IMCD, afirma que sempre considerou a sazonalidade tradicional do mercado de tintas. "Por isso, esperamos alguma melhora no segundo semestre e uma retomada ainda maior em 2018. Os monômeros estão bem no início da cadeia produtiva das tintas. Se o mercado não produz tinta, não haverá demanda de resinas e, consequentemente, o consumo de monômeros também será afetado. Hoje, é possível afirmar que estamos diante de uma redução no consumo de tintas nos mais variados segmentos. No de tintas decorativas em especial é possível constatar, além da redução do consumo geral, um crescimento pela preferência das tintas econômicas e standard. Tais tintas utilizam menos resina em sua formulação, agravando a queda na utilização dos monômeros."

Na opinião de Victor Luis Maluf Amarilla, diretor técnico e de marketing da Kalium, não há crescimento significativo devido à baixa demanda decorrente da crise econômica que está acontecendo. "Há muitas dificuldades e competição deixando os produtos para madeiras inviáveis sob o ponto de vista de margem de comercialização, e os produtos para tintas gráficas à beira da inviabilidade. A baixa exigência por qualidade e alta exigência por preços não permitiram um crescimento significativo para essa matéria-prima. Talvez uma maior exigência de qualidade possibilite o desenvolvimento desses produtos bem como leis ambientais que exijam baixo COV gradativo possam conduzir esses produtos ao patamar alcançado nos países desenvolvidos. Por isso, espero que haverá um pequeno crescimento. As incertezas são muito grandes e isso diminui a capacidade de prever o futuro do mercado."

Adriano Petrone, diretor da Filial Nordeste da Wana Química, alerta que o mercado está atravessando uma grave crise de ácido metacrílico. "O preço deste produto subiu mais de 65% nos últimos 12 meses, o que impacta aumentos na ordem de 10% a 15% nos espessantes e modificadores, além da falta no mercado e numa época de baixas vendas (sazonalidade), bem como na atual crise política e econômica que estamos atravessando, ou seja, a situação está muito difícil de contornar. Vale ressaltar que os fabricantes não usam monômero diretamente na fabricação de tintas, mas entram via modificadores / espessantes e resinas. Além disso, a tecnologia / inovação está na fabricação desses insumos para a indústria de tintas."

## MARCAS DISTRIBUÍDAS E DIFERENCIAIS

### IGM RESINS

A IGM, além de fabricante de monômeros, também é distribuidora com a representação dos produtos da Qualipoly Chemical Corporations, fabricante de monômeros e oligômeros UV em uma moderna e espaçosa planta situada em Taiwan, conta Érika. "Comercializamos todos os tipos de monômeros, trabalhando com diversas especialidades para atender à demanda crescente por características diferenciadas dos dias de hoje. Os monômeros monofuncionais, difuncionais, trifuncionais, tetrafuncionais e multifuncionais conferem diversas vantagens técnicas, como flexibilidade, alta reatividade, aderência, resistência química e física, resistência a água, ao calor e ao intemperismo, baixa tensão superficial, baixo encolhimento, dispersão e umectação de pigmento, dureza, etc. Os monômeros se desenvolveram de tal forma nos último anos que passaram de matérias-primas de auxílio às características requeridas nas formulações para, muitas vezes, a matéria-prima principal ou única de uma formulação."

Érika, da IGM Resins, ainda ressalta que sua empresa procura atender aos clientes sempre com muita agilidade e flexibilidade. "Para isso, contamos com uma equipe completa no departamento de vendas e técnico, onde prestamos todo o auxílio aos nossos clientes, desde o desenvolvimento dos produtos até a efetuação da venda. Acreditamos que nosso comprometimento, união e trabalho em equipe proporcionam aos nossos clientes uma grande satisfação e confiança, desde que começamos a desenvolver um projeto até a segurança de que podem sempre contar conosco e na qualidade de nossos produtos. Nunca deixamos nossos clientes desamparados."

Adriana Fischer, gerente de marketing da Additiva

## ADDITIVA

Já a Additiva trabalha com monômeros acrílicos oriundos da sua principal parceira, a BASF, líder mundial nesta linha de produtos, destaca Adriana. "Dentre todas as funcionalidades dos monômeros, as principais são proporcionar maior adesão, maleabilidade, resistência química e mecânica, hidrofobicidade e viscosidade nas resinas finais, garantindo melhor performance do produto na aplicação requerida. Ácido acrílico glacial e acrilato de butila são os principais monômeros comercializados pela Additiva, que procura atender as demandas do mercado de tintas imobiliárias e tintas UV. Além destes, comercializamos acrilato de etila, ácido metacrílico, acrilato de 2 etil-hexila, além de uma vasta gama de monômeros acrílicos especiais como HPA, HEA, BEPEGMA, TBA, 4 HBA, entre outros."

A Additiva disponibiliza uma ampla linha de monômeros acrílicos, além de oferecer maior flexibilidade na entrega e comprometimento com os prazos, garante Adriana. "Como distribuidora BASF na Região Sul, a Additiva passou a fornecer a linha completa de monômeros acrílicos da BASF, produzida no novo Complexo Acrílico de Camaçari (BA), oferecendo localmente matérias-primas de elevada qualidade para os setores de fraldas descartáveis e absorventes, tintas imobiliárias, detergentes, tintas UV (móveis), óleo e gás, mineração etc. Essa produção nacional está garantindo ao longo destes anos iniciais o abastecimento local destes materiais, com um impacto extremamente positivo à balança comercial do país. E a nossa empresa esta inserida nesta iniciativa inovadora e sustentável, cumprindo com todos os requisitos que trazem eficiência logística, orientação técnica e total segurança em todo o processo de fornecimento."

Adriana ainda informa que a Additiva foca o atendimento técnico, oferecendo ao mercado agilidade, eficiência e as melhores soluções para as formulações dos clientes. "Temos amplo portfólio de produtos químicos, atendimento focado no cliente, agilidade logística e eficiência em todo processo. Contamos com três centros de distribuição localizados em Porto Alegre (RS), Itajaí (SC) e Mauá (SP), oferecendo produtos a pronta entrega nas diversas regiões do Brasil, garantindo agilidade no transporte e comprometimento com os clientes. Estabelecemos internamente um padrão de atendimento diferenciado, indicadores de desempenho e processos que devem ser seguidos por todos os funcionários, garantindo ao cliente agilidade e eficiência, desde a colocação do pedido até o momento da entrega dos produtos."

## BRCHEMICAL

Sérgio Medeiros, diretor da BRChemical

Além dos monômeros convencionais (HDDA, DPGDA, TPGDA, TMPTA, PETA, dentre outros), a BRChemical disponibiliza uma completa linha de monômeros metacrilados que encontram aplicações, por exemplo, na área de adesivos anaeróbicos e também diluentes reativos para sistemas UV catiônicos, sendo esta tecnologia de crescente interesse do mercado devido às suas vantagens, como baixo encolhimento e amarelamento, boa resistência física e química; além de excelente adesão em substratos difíceis, como vidro, plástico e metal, informa Sérgio Medeiros, diretor. "Nossas marcas exclusivas são JRCure, Wincure, Uvi-Cure e BRCURE. Disponibilizamos completo suporte técnico e comercial, apoiado em mais de 15 anos no mercado UV; além do suporte técnico e laboratórios de P&D das nossas representadas localizadas na Ásia e Europa, permitindo o desenvolvimento de formulações exclusivas e testes, incluindo desenvolvimentos com base nos substratos que nossos clientes nos encaminham, proporcionando agilidade nos desenvolvimentos e aprovação nos testes industriais."

Medeiros também explica que dentro do segmento UV, cada vez mais surgem novas aplicações e solicitações desta tecnologia para diferentes substratos. "Dentro deste cenário, vamos além dos revestimentos UV para papel e madeira seguindo na direção de substratos plásticos e metálicos, onde as formulações devem apresentar boa aderência, flexibilidade e elongação, mas ao mesmo tempo devem possuir boa resistência física e química. Este balanço de propriedades também é possível de ser alcançado com a tecnologia UV. A BRChemical, ao integrar soluções para cura UV, está capacitada tanto tecnicamente quanto comercialmente via seu portfólio

de produtos para atender às novas demandas do mercado de revestimentos curáveis por UV."

Mauro Cataldi Simões, diretor comercial da Easy Química

## EASY QUÍMICA

A Easy Química é distribuidora dos produtos da Rhodia Solvay Group. Comercializa a linha de monômeros especiais para aplicação em polimerização, ressalta Mauro Cataldi Simões, diretor comercial. "Temos o Sipomer COPS1, um monômero especial para polimerização de resinas acrílicas. As principais características são: melhora da estabilidade mecânica, térmica e salina; reduz a necessidade de surfactantes, formação de espuma e sensibilidade à água. Este produto é utilizado na polimerização de todos acrílicos, estirenos acrílicos, vinil acrílico e Vinil Veova. Também possuímos o Sipomer SR: monômero especial para resistência à abrasão úmida em sistema estireno acrílico. A principal características deste monômero é o aumento da lavabilidade."

A empresa também comercializa os monômeros especiais Sipomer Iboa (aplicação de resinas de cura por radiação); Sipomer Iboma (para revestimentos transparentes - verniz); Sipomer BCea (aplicação em adesivos); Sipomer BEM (para polimerização de espessantes acrílicos, oferece eficiência em baixo cisalhamento); Sipomer HPM-100 (para polimerização de espessantes acrílicos, oferece eficiência de cisalhamento de nível médio); e o Sipomer SEM 25 (para polimerização de espessantes acrílicos, oferece eficiência de cisalhamento de nível médio à alto), destaca Simões. "Contamos ainda com uma equipe técnica e de vendas, que promove aos clientes o atendimento imediato e especializado, com estoque local aos clientes, realizando todo suporte pré e pós-vendas necessário para os clientes. Temos em nosso site disponibilidade de informações técnicas por produto, catálogo detalhado dos monômeros especiais Sipomer's Rhodia e atendimento exclusivo para os nossos clientes."

## IMCD

Atualmente, a IMCD trabalha com os monômeros metacrílicos da Evonik, e os acrílicos standard e especiais da BASF, revela Louzão. "Os monômeros acrílicos e metacrílicos são matérias-primas de início de cadeia extremamente importantes, pois são responsáveis pela formação de um dos principais constituintes da tinta, a resina. Todo e qualquer tipo de tinta possui este constituinte em sua formulação. Lembrando sempre que o tipo de resina utilizada irá definir o tipo de tinta fabricado."

Álvaro Louzão, especialista de negócios da IMCD

Apesar da produção local, ainda é possível verificar uma presença considerável de material importado no mercado, salienta Louzão. "Como a demanda está reduzida, trabalhamos em parceria com os nossos fornecedores para minimizar a penetração destes itens nos clientes. Ressaltamos sempre as vantagens logísticas e também o suporte técnico oferecido pelos fornecedores locais. Vale ressaltar que este mercado deu um passo bastante importante em 2015 com o start-up da fabricação local de parte desses produtos (monômeros acrílicos standard) pela BASF. A IMCD trabalha já há bastante tempo em parceria com a BASF nesta linha e constatou uma boa receptividade por parte dos clientes. Agora com oferta local, mesmo por meio da distribuição, o tempo de negociação e entrega foi substancialmente reduzido, além de evitar todos os trâmites de importação."

## KALIUM

A Kalium tem a distribuição da Jiangsu Sanmu, um dos maiores produtores de monômeros acrílicos da China e um dos mais confiáveis e maiores do mundo, afirma Amarilla. "Não há maior benefício do que ser constante e competitivo no setor. Isto deixa o cliente com uma opção constante, não permitindo que poucos players dominem preços e condições de comercialização. Também há o benefício de trazer produtos novos conforme a tendência mundial quando se está conectado à Kalium, em razão de seu negócio ser conectado aos fornecedores internacionais."

Victor Luis Maluf Amarilla, diretor técnico e de marketing da Kalium

# ABRAFATI 2017

*Agregando Valor*

**3 - 5 OUTUBRO**

## *Você já fez sua inscrição para a principal vitrine da indústria de tintas?*

**ABRAFATI 2017** trará contribuição substancial para os negócios, o desenvolvimento tecnológico e o reconhecimento da importância das tintas.

## Congresso Internacional de Tintas

Tendências e inovações que orientam a pesquisa científica e a tecnologia no mundo:

- 90 conferências técnicas + Sessão Pôster
- Palestras plenárias
- Seminário ABRAFATI-RadTech de Cura por Radiação
- Consumo e uso responsável dos solventes

## Exposição Internacional de Fornecedores para Tintas

Novidades e lançamentos em matérias-primas, equipamentos, tecnologia e serviços para a indústria.

Os fornecedores oferecerão soluções às demandas do mercado em: ALTA PERFORMANCE | MULTIFUNCIONALIDADE | QUALIDADE | SUSTENTABILIDADE.

*Local de Realização:*

SÃO PAULO EXPO
EXHIBITION & CONVENTION CENTER

*Inscrição Congresso e Credenciamento Exposição:*

**www.abrafati2017.com.br**

**ABRAFATI - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS FABRICANTES DE TINTAS**
Tels.: 55 11 4083 0502 / 4083 0503 | eventos@abrafati.com.br

# MERCADO DE TINTAS PERDE UM GRANDE PROFISSIONAL: CARLOS RUSSO

O diretor técnico da Adexim-Comexim, Carlos Russo, faleceu no dia 10 de julho. Russo iniciou sua trajetória profissional na indústria de tintas em 1958, na companhia americana American Marietta, uma das principais fabricantes de tintas automotivas originais, repintura e tintas industriais.

Carlos Russo, diretor técnico da Adexim-Comexim (in-memoriam)

Em 1960, Russo conquistou seu diploma de técnico de química industrial, no Liceu Eduardo Prado. Ele ficou por seis anos na American Marietta e, ao mesmo tempo, conseguia conciliar um negócio de assistência técnica e importação de matérias-primas, juntamente com alguns colegas. Assim, nasceu a Cesal, que rapidamente deu certo, fazendo com que Russo se dedicasse exclusivamente a este negócio, tornando-se um empreendedor.

Já em 31 de março de 1964, Russo, agora sozinho, fundou a Adexim (nome que surgiu a partir das letras iniciais de Administração, Exportação e Importação), uma empresa que se tornou referência no setor, juntamente com a Comexim, outra empresa que ele abriu e que passou a atuar em conjunto, como distribuidora de matérias-primas representadas pela Adexim e como fabricante de equipamentos de controle de qualidade para tintas e outros sistemas orgânicos.

Atualmente, a Adexim-Comexim está localizada no bairro da Casa Verde, em São Paulo, numa moderna estrutura de 4.200m², onde ficam a área administrativa, laboratórios, depósito e um salão de conferências.

Assim, Carlos Russo deixou um grande legado na história da indústria de tintas nacional. Foram 58 anos de atuação no setor, um trabalho realizado com muito amor, dedicação e profissionalismo.

# EVONIK LANÇA AUXILIAR DE MOAGEM DE ÚLTIMA GERAÇÃO

A Evonik oferece uma variedade de aditivos de alto desempenho. A última adição à linha de produtos, o surfactante Carbowet GA-200, foi apresentada no European Coatings Show, em Nuremberg, pela linha de negócios Coatings Additives. O surfactante Carbowet GA-200 oferece benefícios multifuncionais em uma ampla variedade de formulações base água, além de atender aos regulamentos e as considerações cada vez mais rigorosas de meio ambiente, saúde e segurança no mundo inteiro.

Originalmente desenvolvido pela divisão de Performance Materiais da Air Products, recentemente adquirida pela Evonik, o Carbowet GA-200 está em conformidade com as exigências quanto a emissões baixas ou zero COV e com as determinações da Ecolabel.

Além disso, esse surfactante auxiliar de moagem não iônico de próxima geração oferece ação surfactante superior e baixa espumação para sistemas pigmentados, conferindo benefícios de umectação, moagem e compatibilização sem os impactos adversos de sensibilidade à água, espuma ou reologia comumente encontrados em outros surfactantes.

As características de desempenho do Carbowet GA-200 se estendem à ampla variedade de aplicações e formulações nas quais a combinação de umectação dinâmica, compatibilização e estabilização podem proporcionar benefícios inigualáveis.

O Carbowet GA-200 é a última novidade da linha de soluções projetadas para o mercado de coatings. Seus benefícios e outras características se encontram no "paper" Leveraging Surfactant Structure-Property Relationships to Address Emerging Needs in Coatings," de Christine Louis, Evonik Materials Netherlands B.V. (Holanda) e K. Michael Peck, Evonik Corporation (EUA), apresentado durante a European Coatings Show Conference 2017.

# WACKER NOMEIA NOVO DISTRIBUIDOR DE DISPERSÕES NA ARGENTINA

Adriano Magalhães, diretor executivo da Wacker Química do Brasil e responsável pelos negócios da Wacker na Argentina

Como parte do processo de melhoria contínua do canal de vendas, a Wacker está reorganizando a sua rede de distribuição para dispersões poliméricas das marcas Vinnapas e Vinnol na Argentina. Desde junho de 2017, a Safer assumiu a distribuição do negócio de dispersões da Wacker para aplicações no segmento da construção civil, revestimentos e adesivos na Argentina.

A Safer, uma distribuidora e parceira com mais de 50 anos de experiência no mercado regional e líder na distribuição de produtos de silicone na Argentina, passará a vender as dispersões poliméricas das marcas Vinnapas e Vinnol da Wacker na região. "A parceria com a Safer reforçará significativamente a posição da Wacker na Argentina, uma região na qual enxergamos uma demanda crescente para nossos produtos e soluções no segmento de dispersões de elevado valor," constata Adriano Magalhães, diretor executivo da Wacker Química do Brasil e responsável pelos negócios da Wacker na Argentina.

Com mais de 60 anos de experiência no desenvolvimento e na produção de ligantes poliméricos, a Wacker é um líder de mercado e tecnologia global na área de copolímeros e terpolímeros baseados em acetato de vinila. As dispersões Vinnapas e Vinnol são muito usadas como ligantes na construção civil, mas também em tintas, revestimentos e adesivos, por exemplo, na formulação de adesivos de alta qualidade ou tintas ecológicas de pouco odor. Outras aplicações incluem rebocos, revestimentos de papel, aplicações de carpetes e tecidos técnicos.

# ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA ASSISTIR AO CONGRESSO INTERNACIONAL DE TINTAS

Já é possível se inscrever para assistir ao 15° Congresso Internacional de Tintas, que será realizado de 3 a 5 de outubro, em São Paulo, como parte da Abrafati 2017. Estarão em destaque nas palestras as mais recentes inovações que agregam valor às tintas, em termos de matérias-primas, formulação, aplicação de tecnologias, incremento de performance, funcionalidades e diversos outros aspectos.

Conceituados especialistas do Brasil e do exterior apresentarão seus estudos e pesquisas em uma ampla programação que envolve 90 palestras, três conferências plenárias, seminários sobre cura por radiação e sobre consumo e uso responsável de solventes, além de dezenas de 'papers' na Sessão Pôster.

"O trabalho criterioso de avaliação e seleção feito por nosso comitê científico torna o congresso uma oportunidade única de ter contato com aquilo que de mais avançado se pesquisa e se desenvolve no campo das tintas. Por possibilitar o compartilhamento de conhecimentos e o debate de soluções inovadoras, além de ser um importante espaço para networking, a participação certamente agrega valor para todos os profissionais do setor", destaca Telma Florêncio, diretora de eventos corporativos da Abrafati.

Inscrições antecipadas dão direito a descontos de até 20% sobre a tarifa cheia, dentro do conceito de 'early bird rate', utilizado em eventos em todo o mundo. Para conhecer a programação completa do congresso e para se inscrever, acesse www.abrafati2017.com.br

# AKZONOBEL AMPLIA LINHA PARA PISOS INDUSTRIAIS

A AkzoNobel anunciou o lançamento do Intergard 2006, epóxi brilhante para demarcações de pisos da Serie 2000 de International. Com isso, a empresa completa seu portfólio de produtos dedicados a pisos industriais no mercado brasileiro, que já conta com os produtos Intergard 2001 (verniz incolor), Intergard 2002 (epóxi brilhante de alto sólidos) e Intergard 2005 (epóxi semibrilhante).

A Série 2000 foi desenvolvida para atender às características e necessidades do mercado brasileiro, trazendo toda a tecnologia já conhecida globalmente. A linha é recomendada para locais de intenso tráfego de clientes, equipamentos e veículos, e ambientes nos quais a resistência a produtos químicos é necessária, como estacionamentos, lojas, shoppings centers, fábricas, centros de distribuição e estoques.

"Com a ampliação da linha para pisos industriais, estamos suprindo uma demanda do mercado nacional, ao oferecer nossas soluções de alto rendimento, qualidade estética e aplicabilidade. O piso de concreto proporciona vantagens para uso interno e externo em diversos segmentos da indústria e estabelecimentos comerciais, tanto em relação ao acabamento quanto ao custo benefício. Por esse motivo, a marca International oferece uma linha completa para oferecer proteção, cor e acabamento aos pisos", explica Arariboia Martins, gerente de desenvolvimento de negócios Protective Coatings da AkzoNobel.

# SHERWIN-WILLIAMS CONCLUI AQUISIÇÃO DA VALSPAR

John G. Morikis, presidente do conselho, presidente e diretor geral da Sherwin-Williams

A Sherwin-Williams anunciou que concluiu a aquisição da Valspar. Segundo os termos do acordo de fusão, os acionistas da Valspar receberão US$ 113 por ação em dinheiro. Em relação à conclusão da transação, as ações ordinárias da Valspar pararam de ser comercializadas e não serão mais negociadas na Bolsa de Valores de Nova York.

"Estamos felizes por concluir essa transação, e eu gostaria de dar as boas-vindas oficialmente aos nossos novos colegas da Valspar e ao incrível talento que eles proporcionarão à Sherwin-Williams. A aquisição da Valspar acelera a estratégia de crescimento global da Sherwin-Williams e cria uma empresa líder mundial em tintas e revestimentos. A combinação dessas duas empresas cria um portfólio da marca de nível mundial, maior gama de produtos, tecnologia de alto nível e plataformas de inovação, além de uma ampla presença global. Esses recursos aprimorados beneficiarão nossos clientes e criarão valor sustentável de longo prazo para nossos acionistas", declarou John G. Morikis, presidente do conselho, presidente e diretor geral da Sherwin-Williams.

Com sede em Cleveland (EUA), a empresa resultante da fusão apresentou receitas pro-forma de US$ 15,8 bilhões em 2016 e conta com aproximadamente 60 mil funcionários no mundo todo. Além disso, tem uma notável posição de mercado no setor de tinta arquitetônica na América do Norte, América do Sul, China, Austrália e Reino Unido. No campo de revestimentos industriais, a empresa é líder de mercado mundial em revestimentos de embalagens, revestimentos de bobinas, revestimentos industriais em geral e revestimentos industriais de madeira.

A Sherwin-Williams espera alcançar US$ 320 milhões em sinergias anuais projetadas nas áreas de aquisições, despesas com vendas, gerais e administrativas e economia de processos e de eficiência no prazo de três anos. A empresa também espera que essa transação aumente imediatamente os lucros (excluindo custos que ocorrem uma única vez) e intensifique consideravelmente o fluxo de caixa operacional da empresa.

No dia 2 de maio de 2017, a Sherwin-Williams realizou uma oferta de dívida privilegiada para obter financiamento para a aquisição da Valspar. A empresa colocou US$ 6 bilhões em títulos com vencimento em 3, 5, 7, 10 e 30 anos, com uma taxa de juros mista de aproximadamente 3,2%.

# Guia Fornecedores de Produtos e Serviços

## Fabricantes, distribuidores e revendedores de insumos e serviços para indústrias de tintas, revestimentos e adesivos

### ADITIVOS

CLARIQUÍMICA
Tel/Fax: +55 11 3073-1269
sac@clariquimica.com
www.clariquimica.com

OXITENO
Tel +55 (11) 3177-6102
Fax +55 (11) 3285-2842
oxiteno@oxiteno.com.br
www.oxiteno.com.br

RHODIA SOLVAY GROUP
Cel: +55 11 99601-2226
Tel: +55 11 3741-3607 / 7505
danilo.pereira@solvay.com
www.rhodia.com.br

### ADITIVOS NIVELANTES

WANA QUÍMICA
Tel +55 (12) 2127-0027
Fax +55 (12) 2127-0020
vendas@wanaquimica.com.br
www.wanaquimica.com.br

### AGALMATOLITO

LAMIL
Tel.: +55 (37) 3231-8700
Fax.: +55 (37) 3231-8720
lamil@lamil.com.br
www.lamil.com.br

### ANTIESPUMANTES

WANA QUÍMICA
Tel +55 (12) 2127-0027
Fax +55 (12) 2127-0020
vendas@wanaquimica.com.br
www.wanaquimica.com.br

### BIOCIDAS

Lonza
Tel +55 (11) 4028-8119
Fax +55 (11) 4028-8109
alessandro.machado@lonza.com
www.lonza.com

THOR
Fone 55 11 4133-4177
Fax 55 11 4133-4165
thorbrasil@thorchem.com.br
www.thor.com

### CARBONATOS DE CÁLCIO

carbomix minerais
Tel.: +55 28 3539-1058
vendas@carbomix.ind.br
www.carbomix.ind.br

IMERYS TRANSFORM TO PERFORM
SAC 11 2133-3991 / 3992
carbonatescs.sa@imerys.com
www.imerys-carbonates.com

Mibita Minérios Brasileiros Ltda
Tel: + 55 28 3539-1707
vendas@mibita.com.br
www.mibita.com.br

SIBELCO GLOBAL RESOURCES • LOCAL SOLUTIONS
Telefone:+55.11.4196.5522Ramais5512e5517
Fax: +55.11.4196.5522 Ramal 5516
vendas@sibelcosam.com
www.sibelcosam.com

### CORANTES

Color Net
Tel: +55 (11) 5183-8323
Fax: +55 (11) 5183-2548
colornet@colornet.com.br
www.colornet.com.br

### COALESCENTES

OXITENO
Tel +55 (11) 3177-6102
Fax +55 (11) 3285-2842
oxiteno@oxiteno.com.br
www.oxiteno.com.br

### DIÓXIDO DE TITÂNIO

IGUATU
Tel: +55 (11) 4463-9158/9046/9163
daiane.leandro@akzonobel.com
http://www.akzonobel.com/wood/br

### DISPERSANTES

MIDLAND INOVAÇÃO CRIANDO VALOR
Rua Santa Mônica, 675
Pq. Ind. San José 06715-865 – Cotia – SP
Tel. (11) 4148-4656

### DISPERSANTES

WANA QUÍMICA
Tel +55 (12) 2127-0027
Fax +55 (12) 2127-0020
vendas@wanaquimica.com.br
www.wanaquimica.com.br

### DISPERSÕES PIGMENTÁRIAS

ATONAL soluções químicas
Tel. +55 16 3713 4900
vendas@atonal.com.br
www.atonal.com.br

Chromaflo Technologies
Gisele Ferreira
Phone: +55 11 9.8215-6668
Phone: +55 11 2078-0708
Email: gferreira@chromaflo.com

CLARIANT
Tel.:+55 11 5683 7298
milton.uehara@clariant.com

CLARIQUÍMICA
Tel/Fax: +55 11 3073-1269
sac@clariquimica.com
www.clariquimica.com

sintequímica qualidade em forma de cor.
Fone: +55 (11) 4605-7777
Fax: +55 (11) 4605-7766
vendas@sintequimica.com.br
www.sintequimica.com.br

Transcor
Tel: 55 11 4053-4666
transcor@transcor.com.br
www.transcor.com.br

### ESPECIALIDADES QUÍMICAS

MIDLAND INOVAÇÃO CRIANDO VALOR
Rua Santa Mônica, 675
Pq. Ind. San José 06715-865 – Cotia – SP
Tel. (11) 4148-4656

### ESPESSANTES ACRÍLICOS

WANA QUÍMICA
Tel +55 (12) 2127-0027
Fax +55 (12) 2127-0020
vendas@wanaquimica.com.br
www.wanaquimica.com.br

### FOTOINICIADORES

MIDLAND INOVAÇÃO CRIANDO VALOR
Rua Santa Mônica, 675
Pq. Ind. San José 06715-865 – Cotia – SP
Tel. (11) 4148-4656

### ISOCIANATOS

VencoreX chemicals
Tel: +5511 2659-1861
latam@vencorex.com
www.vencorex.com

### MODIFICADORES REOLÓGICOS

WANA QUÍMICA
Tel +55 (12) 2127-0027
Fax +55 (12) 2127-0020
vendas@wanaquimica.com.br
www.wanaquimica.com.br

### NEGRO-DE-FUMO

ADITYA BIRLA BIRLA CARBON
Website:www.birlacarbon.com
Email:vendas@adityabirla.com
Fone: (011) 3598-3800
Fax: (011) 3598-3844

CABOT
Tel +55 (11) 2144-6400
Fax +55 (11) 3253-0051
SAC 0800-195959
www.cabotcorp.com
sacc.sp@cabotcorp.com

### PIGMENTOS

CLARIQUÍMICA
Tel/Fax: +55 11 3073-1269
sac@clariquimica.com
www.clariquimica.com

CLEOMAR PIGMENTOS
Tel: (11) 2283-6282
Fax: (11) 2959-3043
Fábrica: (19) 3834-4955
vendas@cleomarquimica.com.br

Forscher
Tel +55 (11) 3744-1616
Fax +55 (11) 3772-5894
harry.heise@forscher.com.br
www.forscher.com.br

Transcor
Tel: 55 11 4053-4666
transcor@transcor.com.br
www.transcor.com.br

## PIGMENTOS DE EFEITO

Tel. 0800 774 6400

Color Net
Tel: +55 (11) 5183-8323
Fax: +55 (11) 5183-2548
colornet@colornet.com.br
www.colornet.com.br

## PIGMENTOS INORGÂNICOS

Color Net
Tel: +55 (11) 5183-8323
Fax: +55 (11) 5183-2548
colornet@colornet.com.br
www.colornet.com.br

LANXESS
Tel: 55 11 3741-2615
Fax: 55 11 3741-3933
marketing.ipg@lanxess.com
www.bayferrox.com.br

Transcor
Tel: 55 11 4053-4666
transcor@transcor.com.br
www.transcor.com.br

## PIGMENTOS METÁLICOS

Color Net
Tel: +55 (11) 5183-8323
Fax: +55 (11) 5183-2548
colornet@colornet.com.br
www.colornet.com.br

SILBERLINE
Tel Phone: 55 11 3562-2780
Fax: 55 11 3562-2783
jaskonisc@silberline.com

## PIGMENTOS ORGÂNICOS

CLARIANT
Tel +55 (11) 5683-7298
Fax +55 (11) 5641-7697
milton.uehara@clariant.com

CLARIQUÍMICA
Tel/Fax: +55 11 3073-1269
sac@clariquimica.com
www.clariquimica.com

Color Net
Tel: +55 (11) 5183-8323
Fax: +55 (11) 5183-2548
colornet@colornet.com.br
www.colornet.com.br

Transcor
Tel: 55 11 4053-4666
transcor@transcor.com.br
www.transcor.com.br

## PIGMENTOS ÓXIDOS DE FERRO

CLARIQUÍMICA
Tel/Fax: +55 11 3073-1269
sac@clariquimica.com
www.clariquimica.com

LANXESS
Tel: 55 11 3741-2615
Fax: 55 11 3741-3933
marketing.ipg@lanxess.com
www.bayferrox.com.br

Transcor
Tel: 55 11 4053-4666
transcor@transcor.com.br
www.transcor.com.br

## POLÍMEROS ESPECIAIS

WANA QUÍMICA
Tel +55 (12) 2127-0027
Fax +55 (12) 2127-0020
vendas@wanaquimica.com.br
www.wanaquimica.com.br

## RESINAS ALQUÍDICAS

IGUATU
Tel: +55 (11) 4463-9158/9046/9163
daiane.leandro@akzonobel.com
http://www.akzonobel.com/wood/br

## SÍLICA PRECIPITADA

glassven
Tel +58 244 3214141 3212353 3223747
Fax: +58 244 3223747
mercadeo.reg@glassven.com
mercadeo.int@glassven.com
www.glassven.com
www.glassvenchina.com

## SÍLICA REOLÓGICA

CABOT
Tel +55 (11) 2144-6400
Fax +55 (11) 3253-0051
SAC 0800-195959
www.cabotcorp.com
sacc.sp@cabotcorp.com

## SISTEMAS TINTOMÉTRICOS

ATONAL
Tel. +55 16 3713 4900
vendas@atonal.com.br
www.atonal.com.br

## SISTEMAS TINTOMÉTRICOS EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS

INKMAKER DISPENSING SYSTEM
Perfection in Precision
Tel. +55 11 5055-2013
fernando@inkmaker.com
www.inkmaker.com

## SISTEMASTINTOMÉTRICOSCOLORANTES

CLARIQUÍMICA
Tel/Fax: +55 11 3073-1269
sac@clariquimica.com
www.clariquimica.com

## SOLVENTES OXIGENADOS

OXITENO
Tel +55 (11) 3177-6102
Fax +55 (11) 3285-2842
oxiteno@oxiteno.com.br
www.oxiteno.com.br

## SURFACTANTES

MIDLAND
INOVAÇÃO CRIANDO VALOR
Rua Santa Mônica, 675
Pq. Ind. San José 06715-865 – Cotia – SP
Tel. (11) 4148-4656

OXITENO
Tel +55 (11) 3177-6102
Fax +55 (11) 3285-2842
oxiteno@oxiteno.com.br
www.oxiteno.com.br

RHODIA SOLVAY GROUP
Cel: +55 11 99601-2226
Tel: +55 11 3741-3607 / 7505
danilo.pereira@solvay.com
www.rhodia.com.br

WANA QUÍMICA
Tel +55 (12) 2127-0027
Fax +55 (12) 2127-0020
vendas@wanaquimica.com.br
www.wanaquimica.com.br

## UMECTANTES

MIDLAND
INOVAÇÃO CRIANDO VALOR
Rua Santa Mônica, 675
Pq. Ind. San José 06715-865 – Cotia – SP
Tel. (11) 4148-4656

WANA QUÍMICA
Tel +55 (12) 2127-0027
Fax +55 (12) 2127-0020
vendas@wanaquimica.com.br
www.wanaquimica.com.br


**AQUI CADA CENTÍMETRO VALE MUITOS NEGÓCIOS!**

A Revista Paint & Pintura tem os melhores classificados para sua empresa atingir de maneira prática, eficiente e econômica quem está interessado em comprar.

• PRESENTE EM TODAS AS EDIÇÕES
• PREÇO POR PRODUTO/EDIÇÃO (Logo + Tel/Fax + E-mail) = R$ 235,00
• CONTRATO MÍNIMO PARA 6 (SEIS) EDIÇÕES

**PARA ANUNCIAR: LIGUE: 11 3832-7979 ou**
**E-MAIL: comercial@agneloeditora.com.br**

**Rua José Tobias dos Santos, 37A, São Paulo, SP, CEP 05121-050**

# A Better Paint **is Possible.**

With LyondellBasell's vast product portfolio and highly reliable operations, we can deliver the chemicals that are the building blocks for numerous products that advance modern living. Our wide product portfolio includes:

- Tert Butyl Acetate (TBAC)
- Glacial Acetic Acid (GAA)
- Propylene Carbonate (PC)
- Dipropylene Glycol (DPG)
- Glycol Ether E Series (DE, EB, EBA)
- Glycol Ether P Series (DPM, PM, PMA)
- Tert Butyl Hydroperoxide (TBHP)
- Isopropyl Alcohol (IPA)
- Ethylene Glycol (MEG)
- Vinyl Acetate Monomer (VAM)
- Styrene Monomer (SM)
- N-Metil Pyrrolidone (NMP)
- Polymeg 1000/2000 (PT-MEG 1000/2000)
- Propylene Glycol (PGI, PG-USP/EP)
- Tetrahydrofuron (THF)
- Tripropylene Glycol (TPG)
- 1.4 Butanediol (1.4 BDO)

LyondellBasell is a leading, global producer of chemicals.
Visit us at **lyondellbasell.com/chemicals** to learn more.

lyondellbasell
*Advancing Possible*

# Experiência e tecnologia a seu serviço.

Especialistas internacionais dedicados a visita a clientes, aplicadores e especificadores.

**Berta Sanchez**
Espumas – Adesivos Base Água
Outubro/ 2017 – ABRAFATI

**Jay Johnston**
Construção – Pisos e Selantes
Outubro/ 2017 – ABRAFATI

- Portfólio completo de poliisocianatos, dispersões e sistemas alto sólidos
- Soluções inovadoras em matérias-primas de baixo VOC
- Suporte técnico e treinamento no nosso laboratório em São Paulo
- Assessoria de especialistas de experiência global
- Estoque local no Brasil e presença em toda América Latina
- Atuação há mais de 50 anos no mercado latino-americano

**Rolf Roschu**
Tintas – Sistemas Base Água
Outubro/ 2017 – ABRAFATI

covestro

Prêmio Paint&Pintura 2017, melhor fornecedora de Isocianatos e Resinas Poliuretânicas.

**Thomas Schuettler**
Sistemas Anticorrosivos
Agosto/2017

**Freeman Fu**
Especialista em adesivos para calçados
Junho/2017

dale.ag

coatings.covestro.com